ANNO LXVI — NUMERO 290 DOMINGO 21 DE DEZEMBRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

São nossos agentes exclusivos de publicações no estrangeiro

Na França e Inglaterra: Os Srs. Amedée, Prince & C., residente em Paris 34 rue de Provence.

Na Allemanha: O Sr. Heinor Eisler residente em Hamburgo

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de Dezembro, ás 4 horas e 55 minutos da tarde.

No Congresso Nacional foi hoje encerrada a discussão do Capitulo I do projecto de Constituição, que será votado na segunda feira.

O Congresso approvou depois uma moção congratulando-se com o governo pelo acto do general Ruy Barbosa, ministro da fazenda, mandando proceder a queima dos documentos concernentes ao elemento servil.

A queima desses documentos teve logar hontem.

— Foi nomeado 1.° official da Repartição do Correio do Estado de Pernambuco, Irinêo Cesar.

— Foi nomeado chefe de policia do Estado do Paraná o bacharel José Gomes Coimbra, sendo exonerado o actual.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O IDEAL DA HUMANIDADE

POR

C. CR. F. KRAUSE E SAUZ DEL RIO

PROLOGO

(Continuação)

E' certo que este fim pratico não foi de todo em todo esquecido pela philosophia novissima, cujos systemas, desde Kant até nossos dias, teem todos formulado as consequencias moraes e sociaes de suas respectivas theorias; porém, salvas algumas excepções estimaveis e mui autorisadas (1), essas deducções não progrediram, pelo menos na fórma doutrinal propria do philosopho, desde os primeiros principios praticos até o desenvolvimento da conducta humana, nem invocaram em auxilio dos principios theoricos o calor animador do sentimento e a vitalidade dramatica da historia. Nisto ha ainda uma região inteira a percorrer, um verdadeiro termo medio, para que a região philosophica entre em communicação viva e fecunda com a razão natural, para que a idealidade transcendental e especulativa se reuna com o senso commum, e para que se complete o movimento circular da philosophia, desde o homem até ao conhecimento de Deus, e outra vez desde esse até ao conhecimento do homem e ao governo da sua vida.

(Continúa)

(1) J. G. Fichte: O destino do Homem; O destino do sabio. — J. Simon: O dever. — F. Huet: Elementos de philosophia moral pura e applicada; e outros.

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

Decreto n. 997 B de 5 de Novembro de 1890

Organisa o corpo consular brazileiro

O generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que lhe expoz o ministro e secretario de estado das relações exteriores decreta:

Art. 1.° O corpo consular compõe-se de consules geraes de 1ª e 2ª classe, consules, vice-consules, chancelleres e agentes commerciaes.

Art. 2.° O governo determinará por decreto o numero dos consulados geraes e a sua distribuição.

§ 1.° Haverá em cada paiz um só consulado geral e, quando seja necessario, além do consul geral ou mais consules delle independentes.

§ 2.° Não obstante a disposição do paragrapho antecedente, nas colonias e dominios importantes poderá o governo estabelecer consulados geraes ou consulados.

§ 3.° Nos paizes em que o Brazil tem actualmente mais de um consulado geral poderão ser conservados os que excedem da regra até que esta seja praticavel.

Art. 3.° Cada consul geral ou consul terá no lugar da sua residencia um vice-consul que o substitua nos seus impedimentos; e para o mesmo fim cada vice-consul dos outros pontos do paiz um ajudante commercial.

Se o serviço exigir, será o consul geral ou consul auxiliado por um chanceller, cujas attribuições, emquanto não for reformado o regulamento de 1872, serão as que elle determina no seu art. 208.

Art. 4.° Fica o governo autorisado a crear, quando lhe parecer opportuno, uma classe de alumnos consulares, marcando as suas attribuições e condições de accesso.

Art. 5.° Serão nomeados:

Os consules geraes e consules por decreto do governo, á vista dos quaes se lavrarão as respectivas cartas patentes;

Os vice-consules, preferidos os cidadãos brazileiros, pelos consules geraes ou consules, precedendo propostas informadas pelas legações e mediante approvação do governo;

Os chancelleres por portarias do ministro das relações exteriores, espontaneamente ou á vista de propostas dos consules;

Os agentes commerciaes pelos vice-consules com approvação do consul e do governo.

Os chancelleres actuaes, que forem estrangeiros poderão ser conservados nas condições em que se acham: os brazileiros entrarão no goso das vantagens concedidas por este decreto se o governo, depois de bem informado, assim o resolver.

Art. 6.° Para os lugares de consul geral e consul poderão ser preferidos, sem exame, os empregados da secretaria de estado das relações exteriores, respectivamente desde a classe dos directores de secção até á dos segundos officiaes inclusive. Fora destes casos ninguem será admittido ao serviço consular senão pela classe dos consules até que estabelecidas as regras convenientes a respeito dos chancelleres e alumnos consulares, se attenda aos direitos que lhes forem concedidos.

Poderão ser nomeados sem exame os doutores ou bachareis em direito pelas faculdades do Brazil e os habilitados em outros estabelecimentos.

Nos outros casos a nomeação dependerá de exame na forma que o governo estabelecer. Fica, porem, delle dispensado o brazileiro de reconhecida aptidão que residir fóra do Brazil.

Art. 7.° Os cargos de consules geraes de 1ª e 2ª classe só serão confiados a brazileiros. O de consul poderá ser preenchido por estrangeiro quando circumstancias especiaes tornem difficil o seu preenchimento por brazileiro. Os estrangeiros que são actualmente consules geraes poderão ser conservados nos seus cargos emquanto o governo o entender necessario.

Art. 8.° Compete aos consules geraes de qualquer das duas classes o uniforme de capitão de mar e guerra e aos consules o de capitão de fragata.

Art. 9.° O consul geral de 1ª classe vencerá annualmente 12:000$, sendo 4:000$ de ordenado e 8:000$ de gratificação; o de 2ª classe 10:000$ sendo 3:000$ de ordenado; o consul 8:000$, sendo 2:500$ de ordenado; e o chanceller 4:000$ igualmente divididos em ordenado e gratificação.

Esses vencimentos serão pagos do seguinte modo:

Dos emolumentos cobrados segundo a tabella respectiva deduzirá o consul geral ou o consul os seus vencimentos, os do chanceller e a importancia de todas as despezas do consulado. O saldo pertencerá ao thesouro nacional e a este serão remettido como o governo determinar.

O vice-consul da residencia do consul geral ou consul receberá quando o substituir metade dos emolumentos respectivos. Os outros vice-consules terão, como presentemente, metade dos emolumentos.

Art. 10. Os funccionarios consulares em disponibilidade activa receberão do thesouro todo ordenado; em disponibilidade inactiva dous terços e os aposentados o que lhes competir segundo o seu tempo de serviço

Art. 11. As ajudas de custo serão reguladas d'esta maneira:

Primeira nomeação, para viagem e estabelecimento tres quarteis dos vencimentos de um anno;

Nova nomeação, depois de disponibilidade não solicitada tres quarteis, solicitada dous;

Remoção na mesma categoria, dous ou tres quarteis, conforme as circumstancias;

Remoção com promoção, dous ou tres quarteis, conforme as circumstancias;

Exoneração por qualquer motivo, não sendo pedida, um quartel para voltar ao Brazil;

A' familia do empregado que fallecer no exercicio do emprego serão abonados para voltar ao Brazil um ou dous quarteis, conforme as circumstancias.

Art. 12. A disponibilidade priva do ordenado. O seu tempo não será contado para a aposentadoria e o empregado que ao pedil-a não tiver 15 annos de serviço, no fim de cinco de tal disponibilidade deixará de pertencer ao corpo consular.

Art. 13. Os funccionarios consulares que, estando em disponibilidade activa, forem admittidos a serviço publico estranho ao ministerio das relações exteriores, não receberão por elle vencimento algum e serão pagos pela repartição que se utilisar dos seus serviços

Art. 14. Os empregados que o governo conservar 5 annos em disponibilidade inactiva deixarão de pertencer ao corpo consular, ficando por consequencia privados do ordenado e das honras. Serão, porém, aposentados se já tiverem tempo para isso, não se lhes contando o d'aquella disponibilidade.

Art. 15. Poderão ser aposentados com ordenado por inteiro os empregados que tiverem 30 annos de serviço effectivo e com o correspondente os que contarem 15 ou mais e menos de 30. Com menos de 15 nenhum será aposentado.

Art. 16. Para vir ao Brazil terá o empregado direito a uma licença de 6 mezes, de quatro em quatro annos, com metade dos seus vencimentos. Essa licença poderá ser prorogada por 6 mezes com um terço dos vencimentos. Nos outros casos de licença se procederá do mesmo modo; se, porém, por qualquer circumstancia n'esses outros casos se prorogar a licença por mais de um anno, não terá o funccionario consular direito a vencimento algum.

Art. 17. O systema actual de arrecadação de emolumentos subsistirá até 31 de Dezembro de 1891. De então em diante se procederá como dispõe este decreto, sendo os mesmos emolumentos cobrados em estampilhas, pela tabella que o governo organisar, a qual servirá provisoriamente até que a experiencia mostre as alterações que convenha fazer.

As estampilhas serão opportunamente fornecidas pelo governo, o qual determinará com alguma antecedencia como se deve proceder no seu uso.

Art. 18. Até 31 de Dezembro de 1891 vencerá o consul geral de 1ª classe ou não, 6:000$, sendo 3:000$ de gratificação; o consul 5:000$, sendo 2:500$ de gratificação e o chanceller continuará a ser pago pelo consul.

O consul geral ou consul que, sendo brazileiro, por ter emolumentos consideraveis não recebe vencimentos, assim poderá continuar até a data mencionada. Se fôr posto em disponibilidade ou aposentado perceberá o ordenado que lhe competiria se o tivesse. Esse mesmo ordenado se tomará, no entretanto, como base para todos os effeitos.

Art. 19. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisorio dos Estados-Unidos do Brazil, 11 de Novembro de 1890, 2ª da Republica.—*Manoel Deodoro da Fonseca.—Q. Bocayuva.*

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1890

Antonio José Amaro.—Encaminhe-se.

Antonio Zacarias do Carmo.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Antonio José de Sant'Anna.—Aguarde decisão do Supremo Tribunal da Relação.

Charles Bozier.—Dê se, não havendo inconveniente.

Carlos Adolpho de Avelar e outros.—Concedo.

Francisco Floro de Barros Araujo.—Informe o delegado interino da inspectoria geral de terras e colonisação.

Tenente-coronel Francisco Pedro Boulitreau.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Floro da Silva.—Deferido com o officio desta data ao commissario geral da guarda local.

Capitão Henrique José de Magalhães.—Deferido com officio desta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Ito do Rego Barros.—Informe o general de Brigada commandante das armas.

Moura Borges & C.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro.—Sim, com vencimentos, na forma da lei.

Maria Amelia de Oliveira Campos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Narcisa Flora de Novaes.—Informe o conselheiro provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Thereza da Cruz Ribeiro.—Todas as cadeiras a que se refere a peticionaria acham-se actualmente providas.

Vicente Cesario de Miranda.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 20 de Dezembro de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 287.—Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 20 de Dezembro de 1890.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Generoso Criólo e Luiz ex escravo de José Gomes de Siqueira, vindos do presidio de Fernando; e João Baptista Athanasio por crime de defloramento.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, João Canuto do Nascimento, por crime de tentativa de morte; Maria Emilia da Silva Braga, e Anna Senhorinha da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica; José Lopes Maximo Pereira, Joaquim Pires de Sant'Anna e Anastacio Damião José da Costa, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Adelino José do Espirito Santo, por crime de furto; e Amaro José Pereira Dutra, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Anisio José de Figueiredo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Emilia Candida de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, Antonia Silvina de Souza, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Geralda Maria da Conceição á disposição do Dr. delegado do 2º districto da capital.

— Hontem ás 5 e 1/2 horas da tarde, nas proximidades da estação de Ipotinga o trem de passageiros que descia de Caxangá esmagou um cavallo de carga pertencente a um almocreve, resultando disso descarrilhar o trem, mas sem incidentes desagradaveis.

O machinista que dirigia a locomotiva evadio se apenas se deu o descarrilhamento, não constando, entretanto, segundo informa o subdelegado respectivo, que elle tivesse culpa no facto.

Saúde e fraternidade.—Ao cidadão Desembargador José Antonio Correia da Silva, digno governador do Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1890

Francisco Manoel da Silva & C., Guimarães Bastos & C., Companhia de Beberibe, Vasconcellos Sobrinho & C. e Manoel Clementino Correia de Mello.—Informe a Contadoria.

Antunes Guimarães & C., Dorothéa Ramos de Souza Castro, Mathias Gomes Fernandes, Delfina Maria da Conceição e Antonio Tavares Gomes de Araujo.—A' secção do Contencioso.

João Caetano de Medeiros e outros, Eduardo Mattos & C. e Antonio Severino Alves.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1890

Luiz de Moraes Gomes Ferreira e outros e João Raposo de Souza.—Deferido, de accordo com as informações.

J. E. Purcell.—Deferido, em vista das informações.

José Costa da Silva Maia. — Deferido.

Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.—Deferido, em vista das informações.

Braga & C. e Anna Bernardina da Silva Rios.—Informe a 1.ª secção.

Elvira Gama.—A' 1.ª secção para os fins devidos.

Joanna Baptista M. das Neves.—Certifique-se.

EXTERIOR

EUROPA

O paquete *Tamar*, trouxe da Europa ante hontem as seguintes noticias, e as que publicamos hontem, de Portugal.

Hespanha

Sobre este paiz escreveu o nosso correspondente de Lisboa:

Um dos orgãos officiosos do governo *La Union Catolica*, diz que do dia 20 a 25 do corrente será publicado o decreto dissolvendo as camaras e convocando as novas cortes talvez para o mez de Abril do anno proximo.

— A Hespanha acaba de perpetuar a memoria de um dos seus grandes homens, erguendo uma estatua a Fernando Cortez, conquistador do Mexico, na villa de Medellin, no lugar em que estava edificada a casa onde Cortez falleceu, lugar que foi transformado em um delicioso jardim, rodeando a estatua.

O monumento modelado em Roma por Barron e fundido em Barcelona, consta de um pedestal com magnificos baixos relevos e sobre elle a estatua de Cortez, de pé, vestindo armadura completa, apoiando os pés sobre os idolos mexicanos e cobrindo com o estandarte, que empunha, as ruinas dos templos gentios, dos territorios que conquistou para a Hespanha.

A ceremonia assistio o ministro da justiça, autoridades locaes, membros da imprensa, representantes de muitas associações e muitas pessoas convidadas.

O alcaide, o ministro da justiça e um membro da imprensa pronunciaram junto da estatua enthusiasticos discursos exaltando as virtudes e heroismos de Herman Cortez.

No pedestal da estatua foram collocadas bandeiras, e os artistas de D. Benito depuseram uma corôa.

— Continua o conflicto entre a junta central do recenseamento e o governo do paiz visinho, recusando se este a convocar extraordinariamente as cortes, afim de resolverem as difficuldades suscitadas a proposito da applicação da lei do suffragio universal.

A questão da legalidade constitucional do procedimento do governo já foi apresentada pelo Sr. Sagasta na junta central. O illustre chefe do partido liberal entende que o governo se não póde eximir á convocação das cortes, porque quando ainda mesmo a lei do suffragio não tivesse estatuido que as divergencias suscitadas na junta central a proposito da explicação d'essa lei, o art. 32 da Constituição claramente determina que «as cortes se reunam todos os annos», o que não succedeu no anno de 1890, que vai findar, porque apenas se encerraram n'elle os trabalhos da sessão legislativa de 1889. Além d'isso os liberaes citam um precedente.

Em 1866 existia na Constituição o mesmo principio ácerca da reunião das cortes. Vigorava a Constituição de 1845. As cortes não se haviam reunido em 1866, como succede em 1890, vinte e quatro annos depois. Um governo moderado, que com os seus erros e desvarios animou uma monarchia, prescindira de fazer intervir nos negocios do paiz a representação nacional. A união liberal protestou dirigindo ao throno uma accusação em fórma contra o governo. Entre os signatarios desse protesto, figurava o proprio Canovas del Castillos, actual chefe do governo, e Sr. Elduyen, actual campeão dos conservadores na junta central, o Sr. Isasa, actual ministro do fomento.

Esse documento, cuja significação e alcance é inutil demonstrar, está sendo agora a arma principal dos liberaes contra o Sr. Canovas del Castillo.

França

O *Jornal Clerical*, de Pariz, diz n'um suelto que o cardeal Lavigerie disputa a Sarah Bernardt, a Jacyntho Loyson, e ao ex-general Boulanger os favores do «reclame», por ter dito que a monarchia se suicidou em França por causa do conde de Chambord se recusar a assumir as responsabilidades do poder.

O secretario do conde, n'um communicado, responde ao cardeal, advertindo que o ultimo pretendente da linha directa dos Bourbons retrocedeu em vesperas do triumpho por saber que pretendiam escravisal-o os que se tinham por amigos.

Para demonstrar que o cardeal Lavigerie não merece confiança alguma, o alludido secretario publica tambem uma carta que o prelado dirigio ao conde de Chambord em 1884, incitando-o á revolução, chamando-lhe filho de S. Luiz e salvador do mundo inteiro, propondo um plano de insurreição, assegurando que no momento em que o conde entrasse em França, e pisasse o solo em que reinaram os seus antepassados, o mesmo prelado acharia generaes que o proclamassem e se sublevassem, accrescentando que a lucta na rua duraria quando muito um dia e qualificando de bemaventurados os que podessem expor as suas vidas para ajudar o futuro monarcha, porque esses seriam martyres da igreja.

«Sómente vós podeis salval-os», accrescentou o prelado dirigindo se ao pretendente.

A carta termina com phrases em que o prelado se suppõe impellido por inspiração divina e se julga autorisado a formular os conselhos que a carta contém.

Esta produzio um effeito deploravel. Muitos dão por confirmada a suspeita de que o cardeal Lavigerie trabalha em favor das instituições republicanas com a esperança de que uma vez morto Leão XIII, o governo francez o imponha como candidato á cadeira pontificia.

Muitos julgam que em tal caso o arcebispo de Argel seria capaz de promover um scisma e os monarchicos procuram desprestigial-o para se vingarem do brinde que elle dirigio aos marinheiros francezes, em favor da republica, e de elle ter mandado tocar a Marselheza durante o banquete, considerando-a como hymno nacional.

Monsenhor Jacyntho Loyson vai ao encalço do cardeal, continuando a sua propaganda em favor da igreja nacional franceza, e dirigindo ao parlamento uma exposição para que este a organise, e a França não fique submettida sob nenhum concerto a um bispo italiano, e subdito estrangeiro.

Tambem n'essa exposição se pede a revisão da concordata, considerando-a invalidada desde o momento em que se proclamou a infallibilidade, e desappareceu o poder temporal.

O antes famoso prégador conclue affirmando que um povo verdadeiramente livre deve governar-se a si mesmo, no civil, no politico e no que prende directamente com a consciencia.

— A camara dos deputados, em virtude do accordo feito com o governo e a commissão dos orçamentos, decidio converter em titulos de 3 por cento as obrigações trizintenuarias e os *bonus* de liquidação. Esta conversão junta á das obrigações a certo prazo, elevarão a totalidade do emprestimo a 883 milhões de francos em 3 por cento perpetuo.

— A divida total da França é calculada por Leroy Beaulieu, em 31.718 milhões de francos, o que representa pouco mais ou menos 900 francos por habitante, ou 360$000. Na descripção da divida já figuravam quasi 15 milhões em titulos de 3 por cento, que vão ser accrescentados com os da nova conversão.

— A camara dos deputados encetou a discussão do orçamento das receitas, e discutio a proposta do governo e da commissão do orçamento, reduzindo a 3,50 o juro das caixas economicas, e attribuindo á carteira das caixas o lucro resultante desta reducção.

O Sr. Camillo Pelletan pedio que esse lucro fosse empregado em equilibrar o orçamento mas os Srs. Rouvier e de Frecynet defenderam a proposta do governo.

A camara tomou depois em consideração a emenda do Sr. Laroche Jobert, a qual tem por fim estabelecer uma taxa gradual para os juros a pagar aos depositantes das caixas economicas.

— A discussão continuou no dia seguinte. Varios deputados propunham que a questão fosse enviada á commissão do orçamento; mas os Srs. Rouvier e de Freycinet pediram á camara que adiasse a questão das caixas economicas, enviando-a a uma commissão especial, e continuasse a discussão do orçamento, e poseram a questão de confiança.

A proposta do governo foi approvada por 712 votos contra 193.

— Celebraram se em Pariz, no dia 5, na igreja russa, as exequias solemnes do general Seliverstoff. Estiveram alli representados o presidente Carnot, o Sr. Ribot, ministro dos negocios estrangeiros, e o general Saussier, o governador militar de Pariz. Destacamentos de infantaria, cavallaria e artilharia prestaram as honras militares.

Notava-se grande movimento de agentes de policia, porque a embaixada russa tinha sido avisada de que a sua igreja devia ir pelos ares durante a ceremonia. Houve por isso activa vigilancia, mas não occorreu incidente algum.

O corpo partio de noite para a Russia

— Falleceu em Nice, no dia 4 do corrente, o pai de Gambetta. O funeral effectuar-se-hia a 7 de Dezembro.

— Alguns industriaes e fabricantes formaram uma «Liga de estudo e defeza commerciaes», afim de remediar os prejuizos causados pelas leis aduaneiras dos Estados Unidos. A séde da Liga será a Bolsa do Commercio de Paris.

A' testa da Liga figuram notabilidades do commercio, da industria e do banco de parceria com alguns deputados e senadores. O programma dos trabalhos n'esta associação consistirá no seguinte:

Indagar, em França como no resto da Europa, quaes e em que proporção se acham prejudicadas as industrias pelos bills Mac Kinley e Edmunds, para o que se procederá á investigações, considerando industria por industria. Apresentar ao governo francez estudos claros, precisos e breves, compilando as conclusões obtidas para que possa negociar se facilmente um accordo e obter que deixem de applicar se ás mercadorias francezas as tarifas americanas.

Por ultimo, fazer ver aos poderes da União o prejuizo economico e financeiro que a França poderia causar á republica americana, se esta continuasse a applicar aos productos francezes os seus regulamentos aduaneiros.

Com tal fim será nomeada uma commissão para ir a Washington, revestida de amplos poderes, ao intuito de tratar officiosamente com o governo e representantes americanos sobre a maneira de encontrar um meio pratico que a todos convenha.

Italia

O rei Humberto firmou, no dia 1 de Dezembro um decreto, concedendo amnistia geral em Italia a todos os delictos politicos, de abuso de liberdade de imprensa e de contravenção aos regulamentos municipaes e policiaes.

— O correspondente da *Independance Belge* em Roma teve uma interessante conversação com um deputado italiano, amigo politico e pessoal do Sr. Crispi, a proposito da questão do renovamento da triplice alliança, sobre que vai ser consultada a nova camara, ultimamente eleita.

Vamos resumir a opinião do partidario do intelligente ministro do rei Humberto, que nos parece ser um documento de peso na apreciação daquella combinação diplomatica.

A triplice alliança será renovada, e já está redigida até a minuta do novo tratado. Nas entrevistas de Milão, o Sr. Crispi declarou, porém, que a Italia não estava disposta a perseverar no desinteresse de que déra testemunho até agora. Os sacrificios que ella supporta actualmente são quasi superiores ás suas forças, o paiz queixa se, e os partidos hostis á monarchia aproveitam se da occasião para combater as instituições Se as cousas continuassem da mesma sorte, tornar se hia impossivel arranjar uma camara capaz de votar as despezas necessarias para o sustento das forças militares convencionadas.

Parece que o habil ministro disse claramente ao Sr. de Caprivi, n'uma dessas entrevistas:

— E' absolutamente necessario, para salvar a triplice alliança, que se possa fazer apreciar as suas vantagens d'uma maneira positiva e palpavel, ao povo italiano.

E' indispensavel, n'uma palavra, que o gabinete possa annunciar á nação quaes são as compensações que recebe em troca dos pesados encargos que acceita.

Parece que o Sr. de Caprivi tentou desarmar o Sr. Crispi, retorquindo lhe:

E' preciso fallar com Kalnoki.

— Mas o Sr. Crispi tinha sem duvida previsto esta resposta, porque atalhou logo:

— Falle lhe então, porque está em melhores condições do que eu para fazer reconhecer a razão.

E' esta a situação real. A triplice alliança é renovada, mas de certo que não será em pura perda.

O Sr. Crispi nunca passou por um ingenuo; e se elle arrostou com a impopularidade que lhe resultou da sua politica, é porque contava, mais cedo ou mais tarde, colher os fructos. Sem isso elle não sacrificaria certamente o seu prestigio pessoal aos interesses da Allemanha, e ainda menos aos da Austria.

A sua dedicação pela dynastia não é tambem tão profunda, que o levasse a affrontar por ella a opinião publica; o Sr. Crispi é realista por conveniencia, mas sem fanatismo e sem convicção.

Se o eximio politico se conserva ainda obstinadamente fiel á triplice alliança, não é pelo interesse da corôa; mas porque está convencido de que chegou o momento de tornar esta combinação diplomatica productiva para a Italia. Muito cedo vamos ver se elle tem razão, ou labora n'um erro.

Santa Sé

O consistorio que se annunciara para breve, não se effectuará antes do mez de Março.

Uma das razões do adiamento é que o numero de sédes episcopaes vagas é bastante restricto, e que o papa não quer convocar consistorio para confirmar seis ou sete bispos apenas.

Diz se tambem que sua santidade expressara o desejo de ver o Sr. Windthorst, o leader do centro catholico allemão. Registramos ainda, tomando-o do *Fanfulla*, que não é orgão do Vaticano, o rumor de que o nuncio de Paris fôra autorisado a declarar que não encarregou jámais o cardeal Lavergerie de fallar, como fallou, a favor das instituições vigentes em França.

E mais se diz que o cardeal secretario em nota circular aos nuncios, e particularmente ao de Madrid, exporá que as idéas do cardeal são pessoaes d'elle, e que a Santa Sé reserva a sua opinião.

Entretanto, desde que o cardeal Lavigerie, recem-vindo de Roma, e honrado com a confiança de Leão XIII, não hesitou em referir se ás *vergonhas recentes*, é justo pensar que a igreja comprehendeu que tem tudo a perder, se mover a guerra a uma forma de governo que a França adoptou resolutamente, e que não está determinada a trocar por outra. Tambem é permettido crer que não fallasse sem autorisação affirmando isto.

Quando um povo se pronunciou nitidamente, quando uma fórma de governo não contem nada em si de contrario, como o affirmava ultimamente Leão XII, aos unicos principios que podem fazer viver as nações christãs e civilisadas, quando, para arrancar o seu paiz aos abysmos que o ameaçam, e precisa a adhesão sem reservas a essa fórma de governo, é chegado o momento de declarar que a experiencia está feita...

— O papa Leão XIII acaba de crear uma nova ordem de cavallaria destinada a recompensar os serviços feitos á sua pessoa e á igreja.

Esta ordem chamada dos Servidores do Santo Padre comprehende cavalleiros, commendadores e gran cruzes.

A insignia consiste em uma estrella de seis bicos, de esmalte branco, tendo no centro representada a Santissima Trindade, e rodeiada de uma orla de ouro. O todo é encimado por uma tiara com as chaves pontificias, igualmente em ouro. Uma fita amarella com as orlas encarnadas suspende esta insignia ao pescoço dos agraciados.

— Os jornaes catholicos publicaram uma carta do papa ao episcopado acerca da questão anti-escravista.

O papa lembra que a missão da igreja no Egypto foi sempre exercida a favor da liberdade dos escravos; termina agradecendo aos soberanos europeus o terem tomado parte na evangelisação da Africa, e convida-os a perseverar nesses esforços

— O *Correspondente Hamburguez* occupando se do successor de Leão XIII, conclue que os cardeaes francezes com a alliança dos cardeaes hespanhóes, conseguirão fazer eleger um papa hostil á triplice alliança, e diz que o prelado que tem mais probabilidades de ser eleito, é o cardeal Zigliara, dominico, natural de Corsega.

Inglaterra

O Banco de Inglaterra baixou a taxa do desconto que estava a 6 %. Ficou a 5 % no dia 4 de Dezembro.

Esta noticia é perfeitamente satisfactoria, e representa um grande melhoramento na situação financeira, sobretudo se attendermos a que nesta época de fim de anno, são mais necessarios os capitaes para se effectuarem pagamentos inadiaveis.

— Parece que os incidentes Stanley Kartelos não estão ainda terminados, apezar da recusa apresentada pelo governo inglez de submetter a questão a um inquerito official; Stanley, que está actualmente no Canadá, em Toronto, declarou a um jornalista americano que ainda não tinha acabado. Ultimamente tem lhe faltado o tempo, mas brevemente publicará os documentos que serão como que o epilogo do grave debate destes ultimos tempos.

— Na noite de 3 de Dezembro houve, em Londres, uma reunião dos deputados irlandezes, para se resolver acerca da chefatura de Parnell, que recebeu logo no principio um cheque, sendo rejeitada por 44 votos contra 39 uma proposta que lhe era favoravel.

A discussão foi calorosa de parte a parte, chegando a ponto de se dizerem mutuamente as mais duras invectivas. A' meia noite suspendeu-se a sessão, que devia ter continuado na noite seguinte.

Parece que Parnell será apeado da chefatura do partido irlandez.

— Os prelados catholicos da Irlanda, n'uma reunião que tiveram no paço do arcebispo Walsh, em Dublin, decidiram publicar um manifesto declarando que os arcebispos e bispos catholico da Irlanda entendem que o Sr. Parnell é improprio para continuar a ser o chefe do partido irlandez no parlamento britannico; esta decisão é baseada n'uma razão moral, tambem na circumstancia de que a continuação do Sr. Parnell no logar de chefe occasionaria inevitalmente uma scisão no partido.

O manifesto será publicado no dia 4.

— Assevera-se que na reunião dos deputados irlandezes, o Sr. Stanley propoz que se pedisse aos liberaes a garantia de que nos futuros projectos de lei sobre o *Home rule*, a fiscalisação, a policia e o regulamento da questão agraria sejam attribuições do parlamento irlandez. Se lhes fosse dada esta garantia, o Sr. Parnell retirar-se-hia temporariamente. Suppõe-se que todo o partido nacionalista aceitaria este compromisso, mas os liberaes hão de rejeital-o.

— Sabe-se que é a questão agraria que tem sido a origem das graves lutas entre a Inglaterra e a Irlanda. Todos os esforços dos deputados irlandezes têm convergido para arrancar ao parlamento leis protectoras da agricultura. A situação dos rendeiros na Irlanda—e alli quasi todo o mundo é rendeiro por causa de grande absenteismo dos proprietarios—tem sido intoleravel. Foi só depois do acto de 1870, e principalmente depois da guerra civil, que elles deixaram de estar na dependencia completa dos caprichos dos senhorios, que pela *irish land law* ficaram submettidos ás decisões dos tribunaes.

Comtudo melhorar as condições nunca foi resolver um problema, que as pretenções irlandezas complicam cada vez mais. Agora ahi está elle na discussão, tendo a seu favor os nacionalistas e contra se [illegible]. E' natural.

A questão posta pela Irlanda não é senão a velha questão do patrocinismo e do livre-cambio, sendo este defendido pelos liberaes do mesmo modo que aquelle é defendido pelos deputados regionaes, que entendem, com muita razão, que as suas localidades precisam de uma protecção, que o velho liberalismo inglez, que ainda lê pelas theorias do livre-cambio, condemna em nome de seus principios, absolutos, que é preciso sacrificar muitas vezes ás condições dos povos, nos diversos momentos da sua vida agricola ou industrial.

— Reunio em Londres, no dia 4, ao meio dia, a commissão incumbida de estudar a situação financeira da republica argentina. Os delegados estrangeiros retiraram-se em consequencia do desaccordo com os seus collegas inglezes. Estes approvaram uma resolução que será communicada ao governador do banco de Inglaterra. Propõem que se faça uma situação privilegiada aos credores novos; aconselham que os coupons da divida nacional sejam consolidados em obrigações com coupons validos por 3 annos; não fallamos, porem, nem dos emprestimos provinciaes, nem das cedulas.

— Não obstante, dizem de Londres que as deliberações do *comité* encarregado de estudar a situação financeira da republica argentina conservam-se absolutamente secretas.

Entretanto o *Journal Financier* julga saber que essas medidas se prolongarão por algum tempo, e que o seu resultado será vantajoso para a republica, e ao mesmo tempo satisfactorio para os bondholders.

— E' provavel que o parlamento britannico tome ferias até 22 de Janeiro.

A combinação dos delegados inglezes na commissão argentina consiste em obter do governo argentino que annulle uma certa quantidade de notas do banco, afim de melhorar o mercado, e emitta um emprestimo de 5 % garantido pelas receitas das Alfandegas, emprestimo bastante avultado para cobrir todos os compromissos do governo.

O *Times* prevê que o governo argentino consentirá nesta combinação.

Allemanha

— Foi o ministro de instrucção publica, na Allemanha, que obstou-a que o Dr. Koch publicasse a maneira como prepara o remedio contra a tysica, com receio de que o medicamento mal preparado fizesse mais mal do que bem.

O estado vae comprar o segredo, mandando fabricar o remedio sob a sua garantia, e dal-o-ha gratuitamente a todos os estabelecimentos hospitalares da Allemanha e do estrangeiro, mas o Dr. Koch recusou a dotação que o imperador Guilherme no propoz.

Graças á cidade de Berlim e á generosidade de um particular, vae-se estabelecer n'aquella capital um instituto pelo modelo do que ha em Paris do Dr. Pasteur.

Os medicos de toda a Europa continuam seguindo com a maior attenção os trabalhos do Dr. Koch para a cura da tysica.

Parece já que a sciencia allemã conseguiu vencer a terrivel bateria.

Ha já muito tempo que a propria escola de Berlim declarara guerra sem treguas á tuberculose.

Virchow deu o primeiro assalto, emprehendendo com o poder do microscopio a anatomia pathologica do tuberculo.

Traube perseguio-o nos orgãos internos, e arrancou lhe a mascara com que occultava a sua evolução; Banparteu descreveu a sua patogenese; Cornet os seus *habitants* nas cidades e nos campos; Koch a sua etiologia, e, por fim, este mesmo sabio acaba de vencer.

Todos os dias affluem a Berlim medicos de todas as partes, com fim de assistir ás inoculações, e seguir de perto as experiencias.

Em Vienna, Halle, Koenigsberg, Bonn, Munich, Praga, Budapesth, Paris, Coimbra, etc., ensaia se já o tratamento do illustre microbiologo.

Segundo as ultimas noticias da *Berliner Tageblatt*, a fabricação da lympha Koch está bastante adiantada, de modo a poderem ser enviadas d'aqui a 15 dias quantidades sufficientes.

Cincoenta a sessenta chimicos occupam se no laboratorio do Dr. Koch a fazer as preparações necessarias.

⁂

Na camara dos representantes da Prussia foram enviados a uma commissão de 28 membros os projectos de reformas fiscaes.

O debate vinha acalorado, corpo a corpo, entre o Sr. Richter, chefe do partido progressista, e o ministro da fazenda.

A impressão que produziu o novo ministro da fazenda é tal—que os projectos podem desde já considerar se como adoptados em principio. Pode haver motivo para criticar esta ou aquella disposição dos projectos do Sr. Miguel; mas essas criticas não desvanecem a impressão de que o actual systema de impostos, e particularmente o imposto de rendimento, deve ser fundamentalmente revisto, e que os projectos submettidos ao *landtag* tendem a substituir intelligentemente o antigo regimen por providencias praticas, o que de facto importa consideravel melhoramento.

Está geralmente admittido pelo que toca ao referido imposto, o principio da declaração do contribuinte. Pronunciaram-se neste sentido os conservadores livres, e os nacionaes liberaes. A parte do projecto que topa em mais viva opposição, é aquella em que se classificam os reditos, e se indicam as quotas invidentes sobre cada categoria.

Accentua-se a divergencia entre os grupos da direita e da esquerda com respeito ao imposto sobre as industrias.

A esquerda parece disposta a votar duplicação da taxa ás sociedades por acções, com o proposito de desaggravar o mais possivel os direitos de importação sobre os artigos de consumo. A direita, quer dizer, os conservadores e os liberaes, impugnam toda a reducção de direitos sobre cereaes e gado.

O que desejariam os deputados que teem mandas populações ruraes, era que o accrescimo das dato receitas, que se espera da reforma do imposto de rendimento, fosse unicamente applicado a alliviar a propriedade rural e urbana.

N'uma palavra os conservadores e os clericaes assim como os allemães, como os dos outros paizes, mostram-se incapazes de elevar se á apreciação de um interesse geral, a um ideal de justiça equitativa. Tudo que não seja advogar interesses proprios, interesses eleitoraes ou de classes dirigentes, está fóra do seu *credo* e portanto movem-lhe guerra.

— Os deputados do centro apresentar ao parlamento federal uma proposta para que seja abolida a lei contra os jesuitas.

— A colonisação dos territoriss allemães no sudoeste da Africa vae tomar brevemente grande impulso

A Sociedade Colonial faz tenção de enviar para alli, no mez de Março proximo, uma grande quantidade de camponezes acompanhados por alguns geologos.

As ultimas noticias da colonia estão longe de ser favoraveis.

Um dos chefes do paiz, Hendrick Withoi, ataca os Hereros, matando alguns chefes secundarios, e reserva para com os brancos uma attitude ameaçadora.

Julga se que estas perturbações são devidas a intrigas dos inglezes do Cabo da Boa Esperança.

O governo imperial, reconhecendo que é tempo de por termo a este estado de coisas, vae enviar á Africa e major Wissmann.

Paizes Baixos

— Communicam de Haya que o funeral do rei Guilherme III foi feito com a maxima solemnidade.

Assistiu immensa multidão de povo.

Abriram o prestito os arautos, ricamente vestidos, levando os escudos; seguiam se os dignatarios da côrte com os emblemas da realeza.

Ia depois o principe Valdeck Pyrmont, que dirigia o funeral, com os grão duques da Saxonia e de Luxemburgo.

Seguia se o grão-duque da Russia, o principe Alberto da Prussia, o archi duque d'Austria, o conde de Flandres, o principe da Dinamarca e os embaixadores das potencias.

A' 1 hora da tarde, depois da oração funebre do capellão da corte, o ataude foi decido á crypta da cathedral de Delil.

Luxemburgo

— A persistencia dos boatos que circulam em Paris de que a triplice alliança concordou com a Inglaterra na annexação de Luxemburgo á Allemanha produziu um certo sobresalto na opinião publica daquella primeira cidade.

O Jornal *Le Soir* publica uma noticia officiosa desmentindo taes boatos, e considerando impossivel a annexação, em virtude do ultimo convenio europeu acerca de Luxemburgo.

— Alguns jornaes italianos publicam a seguinte noticia, naturalmente officiosa:

« Existe já um accordo completo entre a Allemanha, a Austria e a Italia sobre a questão de Luxemburgo. Trata se agora de obter a adhesão da Inglaterra.

« O governo italiano, a instancias da Allemanha, tomou a iniciativa das negociações tendentes a esse fim.

« Foi enviada já da Consulta para o gabinete de Saint-James uma nota nesse sentido.

« Só se podem por emquanto fazer conjecturas sobre a natureza de taes negociações.

« Alguns crêem que se trata da annexação do grão ducado ao imperio allemão. »

O *Temps*, referindo-se a esta noticia e aos jornaes allemães, diz:

« Se a maior parte dos jornaes allemães fallaram da proxima annexação do Luxemburgo á Allemanha, o jornal satyrico *Ulk*, conta, no emtanto, que o Duque de Nassau, entrando ha pouco no Luxemburgo, não levava o capacete prussiano, que tão má impressão produzira da primeira vez que elle visitara a capital desse grão ducado, mas que, apesar de tal precaução fora acolhido com os gritos de—Abaixo o prussiano! Abaixo o vendido! Viva a França!

« Toda esta manifestação fora provocada pela gravata do duque preta e branca, as cores da Prussia. »

A *Independance Luxembourgeuse* indigna se com essa farça do *Ulk*, e escreve:

« Vio-se já por ventura uma brincadeira mais estupida e trivial? Inutil será dizer que nem uma só destas linhas é verdadeira. Tudo mentira e infamia. Injuriam gratuitamente o grão duque e os habitantes de Luxemburgo. »

Turquia

A Sublime Porta decidio expulsar do territorio ottomano todos os estrangeiros conhecidos como provocadores habituaes das manifestações religiosas.

Os embaixadores das potencias fizeram lhe porém, serias objecções a tal respeito

Russia

Referem de Juruburgo que a 3 de Dezembro, a temperatura baixou bruscamente a 33° abaixo de zero; numerosos viajantes, bem como homens e cavalgaduras das caravanas, morreram de frio nas etapas.

AFRICA

Marrocos

Os mouros teem ultimamente feito grandes tropelias, chegando até a invadir o territorio hespanhol para assaltar propriedades.

Ha pouco tempo tomaram um cahique *El Manuelito*, escravisando a tripolação que teve de ser resgatada por um israelita de Tanger, Isaac Pinto.

Na noite de 24 do passado assaltaram o estabelecimento agricola do Sr. Bueno, em Melilla, havendo grande tiroteio de parte a parte, e tendo os mouros de retirar, deixando dous mortos, e levando muitos feridos.

A Hespanha está exigindo grandes reparações destes aggravos.

AMERICA DO SUL

Chile

Referem de Santiago a 2 de Dezembro que a situação politica está excessivamente tensa; parece não comportar já outra alternativa senão a queda do ministerio, ou um golpe de estado.

A constituição chilena é, como todos sabem, republicana.

Tem um presidente escolhido por eleição indirecta, e que não pode ser eleito mais de uma vez. Recebe por anno quarenta contos de réis. O presidente da republica é auxiliado por um conselho de estado composto de 11 membros, dos quaes cinco são nomeados por elle e seis pelo congresso. O ministerio está alli repartido por seis pastas, que são a do interior, a dos negocios estrangeiros, a da justiça e instrucção publica, a das finanças, a da guerra e marinha, e a da industria, obras publicas e colonisação.

São estas as linhas geraes da constituição da republica do Chile, que neste momento se acha em crise.

As republicas de origem hespanhola, ainda não desaprenderam as licções de absolutismo e de militarismo dadas pelos seus primeiros colonisadores. Não admira, pois, que o desenlace da crise seja a segunda hypothese annunciada no telegramma de 2 de Dezembro.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Communicam de Washington que o relatorio apresentado ao congresso pelo Sr. Windom, secretario do thesouro, aponta os inconvenientes dos excessos orçamentaes das receitas; reconhece que é possivel que venha a ser necessario modificar-se a lei Mac Kinley, mas pede que esta lei seja primeiro experimentada lealmente; recommenda a approvação da lei sobre a prata; exprime a opinião de que o systema metrico deverá tornar-se obrigatorio em 1893 no serviço das alfandegas; e annuncia um projecto de lei prohibindo a emigração de gente indigna de ser naturalisada.

— No orçamento do corrente anno economico, a receita total do estado é calculada em 377 milhões de dollars, e a despeza em 232 milhões e meio, o que representa um saldo positivo de 53 milhões e meio de dollars ou approximadamente 106 mil contos de réis, applicaveis á amortização da divida publica. A sua capitação orçamental é apenas de 12$000; mas ainda assim está sendo julgada excessiva, por isso se propõe a sua reducção.

Na ultima parte refere-se o telegramma a um projecto de lei tendente a prohibir a emigração de gente indigna de ser naturalisada. Até aqui o que era preciso era gente para colonisar as suas enormes extensões; mas agora, depois de ellas estarem povoadas, já por 62 milhões de habitantes, pode se escolher, e é isso o que se intenta realisar. Um paiz que recebe todos os annos meio milhão de emigrantes, e que tem por isso as suas melhores regiões quasi cheias pode já fazer a sua escolha de colonos limitando a emigração nos termos annunciados pelo telegramma de Washington, que se acaba de ler.

TRANSCRIPÇÕES

Chronica da Semana

(*Gazeta de Noticias* de 7, do Rio de Janeiro)

Uma athmosphera pesada, soberanamente triste, cahio sobre a capital federal nos primeiros dias da semana finda.

Depois, veio uma bôa carga d'agua limpar as calçadas e espairecer os espiritos conturbados por apprehensões sinistras. E terminadas as chuvas, sempre providenciaes para esta cidade, vieram a calma e a tranquillidade substituir o alarma e a inquietação que imperavam; e o boato, que ao contrario do cogumello não brota felizmente com a humidade,—o boato retrahio se e deixou-nos em paz.

Antes assim.

*

O inicio da semana era portador do triste legado que a antecedera: o ataque á *Tribuna* creara para nós outros os servidores da imprensa uma situação realmente contristadora; e os jornalistas congregando se em reunião memoravel, resolveram exprimir com coragem e patriotismo a dor profunda que lhes dispertára o golpe vibrado contra um dos seus collegas, conciliando ao mesmo tempo os poderes publicos a darem á instituição da imprensa a justa reparação a que tinha direito.

Para os que não conhecem quão oneroso, pesado e difficil é o encargo do jornalista, cujo dever de officio exige de seus servidores a maior somma de sacrificios, a mais sublime dedicação á causa publica, a convicção e a compenetração da grave responsabilidade de que se revestem, parecerá que a imprensa procedeu menos avisadamente congregando se e lavrando o seu protesto collectivo.

Ha quem supponde se capaz de reflectir e pesar a gravidade da situação, insinue que melhor teria procedido a imprensa *mettendo a sua viola no sacco*, phrase chula que ainda terá honras de conceito philosophico.

Mas seja como for e sejam quaes forem os resultados d'esse bello e nobre procedimento dos jornalistas, podemos registrar na historia da imprensa fluminense a sua pagina mais gloriosa—aquella que se refere ao dia em que ficou pela primeira vez affirmada a sua solidariedade, afrontando o maior perigo imminente sobre esta patria que todos estremecemos: a violencia e a pressão impedindo a justa e livre manifestação do pensamento.

Para os que n'esta capital tantas vezes inutilmente tentaram fazer convergir para um só ponto as vistas da imprensa e reunil a em definida situação a victoria obtida foi de incalculavel valor. Nem nos festejos patrioticos de 13 de Maio, nem por occasião das festas de caridade organisadas em favor das victimas de uma horrorosa epidemia em Campinas, pudemos obter essa unanimidade que todos almejavam. Agora, porém, achando se em perigo a causa commum, conseguio se ver a unanimidade e a solidariedade affirmadas exuberantemente;—e só esse resultado vale por uma conquista, e conquista de alta importancia, por isso que logramos encontrar no mesmo terreno e defendendo como irmãos a mesma causa desde o nosso velho e sisudo orgão da palavra impressa até os mais novos e irrequietos paladinos do pensamento, desde os suspeitos de sebastianismo até os que sem ceder da sua dignidade e da sua independencia confessam-se manifestamente adhesos ao governo.

Estando em campo unicamente a liberdade da imprensa, a imprensa procedeu de modo a justificar a instituição que representa; e em tal caso: —*hurrah* pelo jornalismo fluminense!

* *

O outro caso, que veio ainda mais perturbar os animos, foi a *grève* dos cocheiros e dos carroceiros. O incidente deu até para rir: mas não ha negar que de transtorno em transtorno chegou até paralysar a vida da cidade.

A *grève* tem até agora uma causa occulta, e apoucado de espirito seria aquelle que pretendesse contestar que um fim secreto induzio os que a fomentarem nas trévas, os que assignalaram para o dia da sua explosão o 2 de Dezembro, cedendo assim a suggestão de um interesse que mal se pode comprehender qual seja...

E' que o *sebastianismo* era tido por uma figura de rhetorica, adrede inventada por um collega que a usava e d'ella abusava com certa insistencia; mas, diante do facto incomprehensivel dessa greve inexplicavel, coincidindo com uns tantos acontecimentos que nos deixam attonitos, impossivel é contestar que *anda alguma cousa no ar*, como se disse outr'ora; que effectivamente ha gente tão attreita ao romance fantasista, tão amante dos sonhos irrealisaveis, que crê e pugna pelo sebastianismo!

Entretanto, como tudo n'este momento offerece seu lado serio e seu lado comico, a *grève* forneceu tambem elementos para a risota;—e tanto melhor foi assim. Tivemos occasião de vêr os carros de pobres defuntos indigentes escoltados de soldados de cavallaria armados de lança—pompa apenas concedida aos grandes da terra... *post mortem*. E tivemos tambem ensejo de ver o boi reduzido a quartos, exhibindo o mesmo solemne acompanhamento de praças de cavallaria armadas até os dentes e com ordem terminante de defenderem a integridade do *filet*.

Um burguez pedio no seu hotel habitual bife de guarda de honra; um *viveur* gabava-se em plena rua do Ouvidor que almoçara almondegas de clavinotes!

Por sua parte, o Sr. conde de Hersberg atirava se ás vicissitudes da imprensa e filiando-se a vida perigosa do jornalismo indigena, atirava aos ventos da publicidade a phrase profundamente sentenciosa: « *Todos nós deixaremos de existir um dia!* », com a qual pedia que se respeitassem os seus carros de defuntos—phrase que o mesmo rubicundo e amavel conde não teria produzido, se em vez de ser o empresario de carros que conduzem cadaveres de *gente*, fosse o da companhia que transporta o boi depois de reduzido a pedaços.

E o povo, que occupava lugar nos carros *bonds* tripulados por praças armadas, ria se e divertia se... divertiu se extraordinariamente, n'este paiz onde as distracções são tão raras, e n'uma quadra em que a alegria parece ser mais de encommenda e de convenção, que expontanea e natural.

Grève

(D'*O Paiz* de 2, do Rio de Janeiro)

Um boato falso, necessariamente inventado e espalhado por especuladores que visam, não sabemos que interesse, contribuio para augmentar, hontem, as preoccupações que pesam sobre o espirito publico.

Garantiram que a Intendencia Municipal elaborára um codigo de postura, que vai proximamente ser approvado, impondo multas onerosissimas e penas de uma severidade excepcional aos carroceiros e conductores de carros, responsaveis por qualquer accidente de que forem victimas os transeuntes.

Entre as medidas mais vexatorias apontam a obrigação de ser o carroceiro ou conductor obrigado a cuidar da manutenção e tratamento das suas victimas, emquanto durar a enfermidade que o desastre acarretou, e a pena de trinta annos de prisão por morte ou ferimento grave.

A falsidade grosseira de semelhante exploração é evidentissima; mas apesar disto o embuste não deixou de produzir effeito, concitando os interessados a um movimento de colera, que perturbou hontem a tranquillidade desta capital.

Aceitando como verdade a mentira murmurada pelo anonymo, a maior parte dos carroceiros e conductores de carros fez *grève*, interrompendo completamente o trabalho e ameaçando de coagir pela violencia os companheiros que não adherirem logo á resolução da classe.

Ainda mais, pretenderam que a *grève* fosse extensiva aos conductores de bonds e tentaram arrancar trilhos, para que assim se tornasse impossivel o transito dos carris urbanos.

A autoridade competente providenciou logo, como era de esperar, no intuito de garantir a ordem ameaçada pela reacção de uma classe numerosa, explorada na sua boa fé, e justamente inquieta pela sua sorte.

Narramos em outro lugar as occorrencias que resultaram deste boato.

O nosso proposito, aqui, é repetir a declaração formal, que a Intendencia nos autorisou a publicar, de que é completamente falso o que insinuaram acerca das disposições vexatorias desse codigo de postura; que os carroceiros e conductores de carros são victimas de uma burla sem nome e que, convencidos da mentira, como talvez já estejam agora, devem voltar ao seu trabalho, certos de que foi explorada a sua credulidade.

Esta é a verdade incontestavel sobre o movimento de hontem; e indignos seriamos de nossa missão se não protestassemos contra essas intenções anarchicas que vão recrutar os servidores credulos na classe de homens trabalhadores, obrigando os a reacções sem motivo, e a protestos sem razão de ser.

Não precisamos de saber, para condemnar os autores desses boatos, o desejo que os inspira. Seja qual fôr, a idéa é malfazeja, a intenção e criminosa.

E contra esta exploração devem se voltar antes de qualquer os explorados, porque a elles, principalmente, a falsidade prejudicou, roubando lhes já um dia de trabalho e expondo-os a todos os perigos que podessem resultar da sua colera.

Conhecemos que tinham o direito de se inquietar com a aleivosia; mas caso fosse verdadeiro o boato, o que absolutamente não é, a reacção não traria a minima vantagem; ha recursos mais brandos e mais efficazes.

Dado o caso de ser victima de qualquer injustiça a classe que hoje revolta se contra uma cousa que não existe, a imprensa não esqueceria o seu papel.

Hoje lembra lhe calma, affirmando lhe que os seus interesses não estão em perigo; a solicitude que vota ao bem estar dessas classes trabalhadoras não se póde traduzir melhor do que neste conselho amigo.

*

(Mesma folha de 3)

Não terminou infelizmente hontem a greve dos cocheiros e carroceiros, a despeito mesmo das affirmações officiaes publicadas em toda a imprensa, de que nenhuma medida fora tomada de fórma a opprimir essa pobre gente, cuja credulidade se está explorando, com sacrificio de todas as classes sociaes.

E' certo que hontem houve mais calma e mais reflexão no espirito dos grevistas, mas elles não voltaram ao trabalho, o que, como era de esperar, fez manter a inquietação e sobresalto, dos quaes, máo grado seu, não se póde tirar a população.

Convencidos de que aquelle primeiro boato não passou de uma farça indigna, por meio da qual individuos menos escrupulosos crearam a situação em que todos nos encontramos, os cocheiros e carroceiros reclamam agora contra a pena de 2 mezes a 2 annos de prisão, estabelecida no codigo penal para aquelles que por impericia ou imprudencia commetterem homicidio com os seus vehiculos.

Como se vê, é um novo recurso mettido na cabeça dos grevistas, que estão sendo mal aconselhados, com sacrificio dos seus mais vitaes interesses.

Considerem esses trabalhadores operosos que lhes estamos hoje, como hontem, fallando a linguagem da verdade, que lhes estamos apontando como amigos o caminho que devem seguir.

O codigo penal não creou nenhuma innovação, mas apenas reeditou a punição já estabelecida em additamento ao antigo codigo, que cogitava, como cogita aquelle, de todos os delictos, não excepcionalmente para os cocheiros, mas para toda a communidade, sem distincção de sexo ou de condição.

Contra esta pena não se podem rebelar os grevistas, porque seria isso estabelecer um direito de anarchia, da qual fatalmente participariam todos quantos se tornassem criminosos.

Esta é que é a verdade e não o que lhes estão naturalmente soprando aos ouvidos, quem quer que seja que procura turvar a marcha regular da sociedade, para d'ahi chegar a planos que só concebem ou os espiritos enfermos, ou os desvairados por idéas reprovadas.

*

(Mesma folha de 4)

Restabeleceu-se hontem o socego publico perturbado ha dias pela *grève*, dos carroceiros e cocheiros da capital. Analysados calmamente os factos tritissimos de que a nossa população foi desolada espectadora, verifica se que nenhum fundamento real houve para semelhante manifestação, duas vezes lamentavel, pelos prejuizos que trouxe ao commercio e pelos attentados luctuosos que logicamente occasionou. Nada mais respeitavel do que essas affirmações de solidariedade de uma classe, quando os seus direitos são fundamentalmente affrontados por coacções, violencias, rigores excessivos de penalidade legal. Nada d'isso houve entretanto e todos nós presenciamos essa imprevista explosão de uma classe laboriosa, a pretexto de falsas medidas vexatorias á dignidade da sua profissão, á segurança e ao zelo do seu trabalho. Os que fizeram a *grève* julgavam exercer uma reinvidicação civica dos seus direitos, uma represalia vigorosa de severas determinações do codigo e de offensivas posturas municipaes. Foram bem intencionados, bem o sabemos, e se houve excessos, attentados á segurança publica, o impulso que os ditou ou suggerio foi até certo ponto respeitavel. Toda a imprensa, acompanhando os episodios d'esse desgraçadissimo incidente, procurou orientar os *grévistas*, mostrando-lhes o erro e a precipitação do seu illusorio desaggravo. A intendencia, por seu lado, no edital que fez publicar e affixar desmentio a existencia da postura com que a classe reclamante justificava a fórma violenta do seu protesto. A disposição do art. 297 do novo codigo criminal, que a muitos se afigurou ser a causa da *grève* foi elucidado de modo a fazer crer que nada se achava n'ella exarado que pudesse parecer uma excepção odiosa na penalidade dos delictos commettidos no exercicio de qualquer profissão por impericia ou inobservancia das prescripções regulamentares. Não houve, pois, motivo serio para tudo isso e entretanto todos os carroceiros e cocheiros estavam convencidos de que elles tinham sido gravemente ameaçados nos seus direitos, na liberdade da sua profissão e na segurança do seu trabalho. Como se convenceram esses tres milhares de pessoas da realidade de uma postura em que a intendencia não cogitara?

Houve inquestionavelmente qualquer perversidade occulta, qualquer plano de embaraçar a marcha regular dos negocios publicos, suggerido e calculado não sabemos por quem, com intuitos que nos são desconhecidos. Essa é que nos parece ser a verdade.

Agora que tudo voltou aos seus eixos e que todos regressaram aos seus trabalhos, é necessario que a autoridade policial proceda a um rigoroso inquerito, syndicando da providencia d'esses boatos e apurando os factos e o movel de tão desatrosa perturbação do socego publico.

Os damnos soffridos pelo commercio, o abalo de todas as transacções mercantis, o vago temor de que a população se achou subitamente possuida, os attentados que se praticaram, as victimas que a chronica desses acontecimentos teve de lugubremente registrar, tudo isso demanda da parte das autoridades competentes um inadiavel inquerito em que se procure descobrir os culpados, dando-lhes a necessaria e moralisadora punição.

Por traz da «grève» a que foi criminosamente lançada uma classe trabalhadora, illudida e estimulada por obscuros diffamadores, ha alguma cousa de sério que cumpre esclarecer, responsabilidades que precisam ficar definidas, delinquentes que será indispensavel castigar.

Explorar os sentimentos de uma classe laboriosa, assustal a com falsas informações, lançal a a um acto de tão graves consequencias, alarmando o espirito publico, desnormalisando o equilibrio funccional do commercio, espalhando o abalo, o panico e o luto, é um crime de tal ordem que não tentar descobrir lhe a origem é quasi uma tacita cumplicidade nesse tremendo attentado á ordem e á confiança social.

Os «grevistas» foram victimas de um embuste, serviram inconscientemente de arma a qualquer intento antipatriotico. E' isso que deve, e quanto antes, ficar formalmente e iniludivelmente apurado, para que a população desta capital se convença do que a sua tranquillidade, a sua segurança, os seus negocios, a sua vida, os seus bens, não estão á mercê dos que acobertam com a respeitavel solidariedade de uma classe facilmente manobravel, para executarem planos que são verdadeiros crimes de leso patriotismo.

Está passada a «grève» o publico assistio á representação da peça; a policia que se encarregue agora de descobrir os seus autores.

A Gréve e os boatos

(*Diario de Noticias*, do Rio de Janeiro)

DIA 2

Reappareceram hontem os boatos aterradores de outr'ora, de par com pequenos disturbios provenientes de uma gréve sem importancia, e que, felizmente, não perturbaram a tranquillidade publica.

Por toda a parte um murmurio surdo inquietava os transeuntes, avidos de noticias, pondo em circulação mil idéas absurdas e que só serviram para sobresaltar a população.

O caso da *Tribuna*, que veio entristecer-nos a todos, fez com que o ministerio se reunisse em conferencia ante-hontem e hontem, com o fim de garantir a ordem e a liberdade de pensamento.

Mas commentarios contradictorios puzeram em movimento mil boatos, como pequenos balões de ensaio, dando até o ministerio em crise, os soldados indignados nos quarteis e os cocheiros em armas! Felizmente, porém, o ministerio continúa de—« pleno accordo de vistas e perfeita uniformidade de sentimento, para assegurar todas as liberdades dentro do regimen da lei; » os soldados permanecem nos quarteis para cumprir as ordens do governo, restando apenas os cocheiros, em meia gréve, com prejuizo dos interesses do publico.

Não comprehendemos essa gréve, que surgio hontem entre os cocheiros e carroceiros, que andaram a perturbar a ordem publica, sem motivo, por uma simples invenção de quem quer que seja.

Allegando os grévistas uma lei que não existe, só o podiam fazer levados por algum trama inventado adrede, com o fim unico de perturbar a ordem publica.

A intendencia municipal não publicou posturas, nem podia fazel-o, legislando no crime; entretanto, os grevistas affirmavam que a intendencia havia publicado *uma lei*, condemnando summariamente a 15 annos e a galés perpetuas os cocheiros que atropellassem ou matassem os transeuntes.

Ora, vê se claramente que esta gréve repentina, de sorpreza para todos, não podia ter sido lembrada por esses homens e á mesma hora como foi, havendo até violencia contra os proprios companheiros.

Isto parece mais uma insinuação perversa do que uma gréve razoavel que mereça os applausos do publico.

Que os operarios, que os trabalhadores de todas as classes se reunam em gréve quando dentro da justiça, é um acto que não se deve censurar; mas a gréve de hontem foi descabida, não tinha razão de ser e reclama providencias, principalmente no sentido de descobrir, se os ha, o autor ou autores da tal *postura municipal*.

Em toda a parte do mundo ha penas no codigo criminal para os delictos de toda a natureza e nunca houve-gréves contra a lei que é mantida pelos governos.

Vejam bom os grevista que a razão não está de seu lado e que a sua boa fé foi illaqueada.

Convençam-se os cocheiros e carroceiros de que o maior amigo do trabalhador, do povo, é a ordem e que a perturbação só póde interessar os inimiges da Republica,

O governo, na declaração que fas, depois de bem discutir os assumptos, e que publicamos em outro lugar, affirma que a —« ordem publica será garantida, o que serão asseguradas todas as liberdades dentro do regimen da lei, tendo adoptado deliberações que lhe pareceram acertadas e imprescendiveis »

Estando o governo no mais pleno accordo de vistas e harmonico sobre as *occurrencias que estão no dominio publico*, esperamos que as medidas necessarias sejam convenientemente tomadas, no sentido de garantir a ordem publica e a liberdade de pensamento.

*

Dia 3

A greve dos carroceiros e cocheiros continuou hontem.

A ordem publica, portanto, continúa alterada por conta dos grevistas, que a nosso ver, trasem as costas quentes.

Elles, os grevistas, os pertubadores da ordem, já devem estar bem convencidos do erro em que cahiram, accreditando na invenção que lhes metteram na cabeça os inimigos da paz publica, certamente.

O motivo allegado pelos carroceiros nunca existio, não existe; elle foi puramente um trama da perversidade; se a gréve, pois, permanece, tornam-se necessarias providencias energicas e immediatas.

A população não póde continuar em sobresalto; o commercio não deve ser prejudicado em seus interesses e ás classes trabalhadoras não podem interromper os seus trabalhos.

A greve já vai por demais longa.

Ella não teve lugar pelos motivos apontados, porque a municipalidade nem o governo publicaram a tal lei contra os cocheiros.

O que ha inscripto no codigo penal, que ainda não está em vigor, é uma pena geral para todos, tanto para o carroceiro, como para o medico, como para o pharmaceutico, no exercicio de sua profissão. E esta pena é inferior á que nos legou o imperio decahido e mais branda do que as de muitos paizes civilisados, onde o rigor é uma segurança.

O codigo penal condemnou qualquer individuo, por impericia no exercicio de sua profissão, de 2 mezes a dous annos de prizão.

Com o codigo penal, portanto, não é que argumentavam os cabeças da greve, principalmente porque o codigo ainda é pouco conhecido, mesmo por parte da gente lettrada do paiz. Esta é a verdade.

Não existindo a causa deve cessar o effeito, logo a greve devia ter já desapparecido; mas, continuando, torna-se odiosa e requer medidas indispensaveis.

Empregando os meios com toda a justiça e prudencia, a policia póde descobrir o fio da meada, deve trazer muita luz aos ultimos acontecimentos.

Nesta indecisão em que estamos é que não devemos continuar, a bem da segurança publica, que o governo manterá—estamos certos.

*

Dia 4

Está felizmente acabada a gréve dos carroceiros e cocheiros que ia causando graves consequencias com a perturbação da ordem publica.

A policia, que se conduzio com muita prudencia, cabe syndicar dos cabeças dessa greve singular, que trouxe a cidade em sobresalto.

O descobrimento dos chefes dos carroceiros é um serviço importantissimo, porque trará certamente muita luz aos ultimos acontecimentos.

*

Dia 8—(A semana passada)

Um dos mais graves factos da semana passada foi a celebre gréve dos carroceiros e cocheiros, que trouxe alarmada a pacata população desta capital.

Não ha quem sinceramente não tenha acreditado que essesens pobres hom foram victimas da mais torpe exploração de individuos interessados em perturbar a ordem publica.

Felizmente, a gréve não se alongou por muitos dias, e a esta hora deve estar seriamente indignado o *homem do chapéo de Chile*, vendo abortada mais esta sua empreza anti-patriotica.

A gréve veio, porem, confirmar aquella maxima de que—ha males que veem para bem.

Houve disturbios, pancadaria a valer, prisões, o diabo emfim, mas surgio este brilhante conceito altamente philosophico do Sr. Conde de Herzberg:

— Nós todos um dia deixaremos de existir!

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Em 2 do corrente o desembargador governador do Estado, sob proposta do Dr. chefe de policia, exonerou o tenente Simão Chrisostomo de Souza e João Cavalcante de Araujo dos cargos de subdelegados do 1° e 2° districto do termo de Ipojuca, e nomeou para substituil os, na ordem em que vão collocados os cidadãos Lycurgo de Albuquerque e Manoel Feijó de Carvalho.

— Em 19 do corrente o desembargador governador do Estado, sob proposta do Dr. chefe de policia, exonerou dos cargos de delegado e 1° supplente do termo de Bezerros, os cidadãos alferes Manoel do Nascimento Borges Leal e capitão Guilhermino Tavares de Medeiros.

— Na mesma data exonerou do cargo de 3° supplente do subdelegado do 1° districto do mesmo termo, o cidadão Pedro José da Silva.

— Na mesma data nomeou, na ordem em que vão collocados, para os lugares de delegado, 1° supplente do termo de Bezerros, os cidadãos Miguel Archanjo Bezerra e Silva e João Francisco Vasconcellos Braga, e para 3° supplente do subdelegado do 1° districto Silvestre Correia da Silva.

Por portaria do desembargador governador do Estado, de 19 do corrente, e proposta do Dr. chefe de policia, foram exonerados, á pedido, os cidadãos Juvino Xavier Alves do cargo de 1° supplente do subdelegado do districto de S. José da Boa Esperança do termo de Amaragy, e Antonio Milburgos Saraiva de Araujo Galvão do de subdelegado do 1° districto do termo da Victoria.

— Na mesma data foi exonerado Manoel Francisco Alves Teixeira do lugar de 1° supplente do subdelegado do 1° districto de Afogados e nomeado para substituil o Francisco de Paula Mendes.

— Por portaria da mesma data foi exonerado João Ribeiro Pessoa de Lacerda do posto de commissario da guarda local de Buique e nomeado para substituil-o Antonio Cavalcante de Albuquerque Mello.

Vapor Jaboatão—Esse vapor da Companhia Pernambucana sahio hontem da Bahia ás 3 horas da tarde em regresso a este porto.

Dr. Koch—O celebre medico berlinez, cuja descoberta curativa da tuberculose tanta impressão tem produzido, acaba de ser agraciado pelo Sultão com a gran-cruz do Medjidié; a qual lhe foi enviada por intermedio do embaixador da Turquia em Berlim.

N'uma conferencia em King's College o Dr. Lister annunciou que o Dr. dará a conhecer dentro em pouco um remedio contra a diphtheria e a febre typhoide, remedio cujos resultados actuaes são muito satisfactorios.

A proposito diz o *Jornal do Commercio* de Lisboa, que o jornal russo *Novosti* falla d'uma interessante descoberta feita por um medico militar da capital, que depois de ter esgotado com um phtisico, no ultimo grão, todos os recursos de que a moderna medicina dispõe, desesperado por nada conseguir, teve a idéa de experimentar as injecções do doutor francez Brown Sequard.

Com grande satisfação da sua parte estas injecções deram magnificos resultados: todos os phenomenos da tuberculose soffreram um grande abatimento tanto objectivo como subjectivo, o peso do doente augmentou, finalmente as melhoras do doente apresentavam-se evidentemente.

Este inesperado acontecimento determinou M. U.. a continuar as suas experiencias com as injecções de Brown Sequard. Actualmente fez já experiencia com 18 casos de tuberculose, experimentando sempre os doentes sensiveis melhoras e um certo augmento de peso.

Sinistros maritimos—Segundo o *Bureau Veritas*, no mez de Setembro ultimo deram se os seguintes sinistros:

Em navios de vela 64: 3 allemães, 11 americanos, 18 inglezes, 3 chilenos, 2 hespanhóes, 4 francezes, 1 hollandez, 8 italianos, 19 noruguezes, 2 portuguezes e 2 suecos, comprehendidos 2 navios que se julgam perdidos por não haver noticias d'elles.

Em navios a vapor 14: 1 americano, 8 inglezes, 1 chileno, 1 hespanhol, 1 francez, 1 japonez e 1 noruegues—Total 14.

Livraria Contemporanea—O digno chefe d'esse importante estabelecimento á rua 1.° de Março n. 2 teve a delicadesa de enviar-nos os seus comprimentos festivos, e por modo tão fidalgo que lhe somos duplamente gratos.

Aproveitando o ensejo d'esta consignação de devido agradecimento, é opportuno convidar a visita publica á esse estabelecimento, onde com applicação á quadra da festa se encontram á escolha e com profusão os mais aprimorados objectos que a arte e a phantasia hão creado para presentes e felicitações nos dias festivos em que vamos entrar.

Essa visita se impõe e a *elite* da sociedade pernambucana não faltará a ella por certo.

E della não terá que arrepender-se com a acquisição que fará para as boas festas.

Caixa Economica—Nesse estabelecimento foram hontem depositados 21:223$000.

Sem duvida é uma copia dos habitos de economia que se enraiza em nossa população.

Diario do Commercio—Nossas felicitações ao collega fluminense pelo seu 2.° anniversario, completado na imprensa como bom batalhador no dia 4 do corrente.

Rio da Prata—Os jornaes que recebemos pelo vapor *Aliança*, alcançam até o dia 5 do corrente.

Esperavam se anciosamente naquella capital noticias de Londres sobre a reunião dos banqueiros europêos realizada depois do incidente Baring para estudar os negocios argentinos. As noticias recebidas eram entretanto pouco animadoras.

Um telegramma do correspondente da Bolsa dizia:

« Como adiantamentos, exigiram-se garantias especiaes. A acção do comité limita-se ás dividas da nação. As negociações sobre bonds hypothecarios (cedulas) e dividas das provincias foram adiadas. »

— O preço do ouro mantinha-se firme entre 303 e 310 centavos papel para um peso em ouro.

— Os ministerios da fazenda e dos negocios estrangeiros remetteram á contadoria da nação os projectos dos respectivos orçamentos para 1891. No da fazenda as economias são de 580 mil pesos sobre um total de 26 000 000. O ministerio dos negocios estrangeiros reduz quasi á metade os gastos totaes, economisando 1,080,540 pesos.

— Foram suprimidos os cargos de 2.os secretarios das legações, como tambem as legações da Austria, de Portugal, da Belgica, da Suissa e do Mexico, e reduzidas á 2ª classe as da Bolivia e Paraguay.

— O governo occupava-se de estudar os novos impostos que iam ser pedidos ás camaras, que abriram em sessão extraordinaria a 15 deste mez.

— Parecia estar decidido o restabelecimento dos direitos de exportação sobre os productos de gado vaccum, cavallar e lanigero, ficando exceptuados os cereaes. Dizia-se tambem que seriam augmentados os direitos de sellos, e creados impostos sobre o consumo dos alcools e cerveja, e sobre os depositos dos bancos particulares.

— Durante o mez de Novembro o movimento de entrada de immigrantes excedeu ao de sahida em 3862.

— Os ultimos decretos sobre as operações de cambio motivaram um curioso processo entre o Banco de Londres e do Rio da Prata e o Banco Nacional. O segundo compromettera se a pagar em papel uma letra em ouro sacada contra elle e que foi apresentada pelo Banco de Londres. Este não quiz aceitar o papel e protestou a letra. O Banco Nacional fez contra protesto depositando judicialmente o valor em papel moeda, ao cambio do dia, da letra sacada em ouro. Uma primeira sentença do juiz decidido em favor do Banco Nacional, aceitando o seu contra protesto. Veremos onde irá parar esta interessante questão, destinada a firmar a jurisprudencia sobre o curso forçado disfarçado, que os ultimos decretos estabeleceram.

— Falleceu, no dia 23, o architecto italiano Francisco Tamborini, ex-professor da escola das bellas artes de Pisa e que o governo argentino contratara em 1882 para organisar a secção de architectura na repartição de obras publicas. A elles se devem a mór parte dos edificios construidos em Buenos Ayres nestes ultimos dez annos.

— Em Montevidéo corriam com insistencia boatos da renuncia do ministro da fazenda Sr. Montero, sendo indigitados para substituil-os os Drs. Ronan Mendoza e Dominho Mendilharza.

— Falleceu no dia 23 a Sra. Ordonana de Sagastume, esposa do Dr Vasquez Sagastue,m actual ministro da republica na Italia e que representara a sua patria por muitos annos no Rio de Janeiro.

— A commissão da fazenda do senado apresentou o relatorio sobre a lei da reforma Banco Nacional e sobre a creação do Banco Hypothecario. Conclue pela admissão do projecto tal qual foi votado na camara dos deputados.

— *La Razon* assegurava que um syndicato propuzera ao governo comprar mediante a quantia de 5,000.000 de pesos o privilegio da venda do sal e do tabaco em todo o territorio da Republica. Assegurava *El-Dia* que tal proposta não seria aceita.

—Embarcara para Roma o novo bispo do Uruguay ultimamente nomeado pelo papa Dr. Marianno Soler.

— Os membros de nossa commissão militar continuavam a ser muito obsequiados pelo ministro da guerra, general Calorda, e seus ajudantes de ordens. Visitaram todos os monumentos publicos e os diversos quarteis, onde foram recebidos com as devidas honras militares.

Tencionavam regressar á patria pelo paquete *Portugal*.

Cavalheiros da Cruz—Esta associação beneficente funcciona amanhã, ás horas do costume, em sessão especial, para tratar de assumpto de importancia, referente ao Grande Oriente do Brazil.

Concerto em Olinda—Hoje, das 5 e 1/2 horas da tarde ás 8 e 1/2 da noite, no largo do Carmo em Olinda, tocará a banda de musica dirigida pelo professor Candido filho.

Impostos do Estado—Termina no ultimo dia do corrente mez de Dezembro o prazo concedido pelo governador do Estado, por acto de 11 de Setembro proximo findo, para pagamento dos impostos da decima urbana e outros, considerados como *Divida activa*, com abatimento.

Os devedores da fazenda do Estado, quer desta cidade, quer do interior, deem-se pressa em satisfazer seus debitos nas respectivas estações arrecadadoras, afim de gozarem do indulto.

Club Commercial Euterpe—Hoje, ás 4 e 1/4 horas da tarde, funcciona em assembléa geral o Club Commercial Euterpe, afim de ser eleita sua nova directoria.

Associação Portugueza de Beneficencia—A's 4 horas da tarde de hoje funcciona esta associação em assembléa geral, para eleger sua nova administração.

Cavalheiros da Epocha—O Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha tambem se reune hoje, ás 5 e 1/2 horas da tarde, em assembléa geral, para tratar de assumptos referentes ao proximo carnaval.

Eleição de confraria—Hoje, ás 10 horas do dia, devem reunir se os membros da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres, erecta em S. Gonçalo, para procederem á eleição para alguns cargos da nova mesa regedora.

Instituto Olindense dos Officiaes da Guarda Nacional—No edificio em que funcciona a Intendencia Municipal, reune se amanhã pelas 4 horas da tarde em sessão essa sociedade.

Medida sanitaria—Em sua visita hontem feita ao mercado publico de S. José, encontrou o inspector da hygiene publica, Dr. Lopes Pessoa, exposta á venda a carne de um boi cuja corrupção verificou; e por isso fez sobr'estar na venda da mesma carne e mandou-a lançar ao mar.

Pertencendo essa carne ao Sr. Ludovico Gomes, a este impoz a multa de 100$000 o alludido inspector, cuja solicitude é louvavel n'um ramo de serviço de tanta ponderação e no qual vai o interesse da saude publica.

Ex-thesoureiro da Thesouraria de Fazenda—Em consequencia do acto do governo provisorio perdoando lhe o resto de tempo da pena que cumpria, foi restituido á liberdade o Sr. Dr. Eduardo de Barros.

Matadouro publico—Foi hontem visitado esse estabelecimento, por occasião da matança, pelo Dr. inspector da hygiene.

De ordem do mesmo inspector, por imprestaveis para alimentação publica, foram retirados da venda hontem 108 kilos de carne, e mandados inutilisar.

Olinda—Communicaram nos:

« No dia 10 do corrente mez foi installada, nesta comarca, a 4ª e ultima sessão do jury no presente anno, sendo presidida pelo respectivo juiz de direito, Dr. Antonio Henrique de Almeida.

Officiaram como promotor publico o Dr. José de Moraes Guedes Alcoforado e como escrivão o capitão João Theodomiro da Costa Monteiro.

Preparados os processos que deviam ser

submettidos ao tribunal do jury, entraram elles em julgamento pela forma seguinte :

Dia 10—José Francisco dos Santos, pronunciado no art. 193 do Cod. Crim. Sendo o réo menor e nomeado seu curador o Dr. Bernardino de Sena Dias, foi o referido réo, em vista das respostas do jury de sentença, condemnado a 11 annos de prisão simples, grão médio do citado art. 193, combinado com o art. 49 tudo do indicado Codigo

Dia 11 José Laurentino da Paz (réo appellado). pronunciado no art. 193 do Cod. Crim., tendo por advogado o Dr. Sena Dias, e de conformidade com as decisões do jury foi o réo absolvido.

Dia 12—Liberato Bezerra de Carvalho (réo appellado), pronunciado no art. 193 do Cod. Crim. Teve por advogado o mesmo Dr. Sena Dias, e foi condemnado a 7 annos de prisão simples, grão minimo do mencionado art. 193, de accordo com o art. 49 do Cod. Crim.

Presidio esse julgamento o juiz substituto, Dr. Marcolino Dornellas Camara Junior, por estar impedido o Dr. juiz de direito.

Dia 13—João Germano Pereira, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim., tendo por advogado o academico Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley, e foi absolvido.

Luiz de França Guardião, pronunciado no art. 201 do Cod. Crim. Sendo seu advogado o academico Francisco de Salles da Silva Braga, foi absolvido.

Não havendo mais processos preparados para serem submettidos a julgamento, o Dr. juiz de direito, presidente do Tribunal, encerrou a sessão do jury. »

Comité Propagador de Instrucção Popular—No dia 19 do corrente encerraram-se os cursos desse Comité.

Nessa occasião fallaram o professor do curso primario Arthur Magalhães e os dos cursos secundarios Alfredo Thimes e Zepherino Cardoso.

Conferencia—Hoje pelas 11 horas d'amanhã realisa se a conferencia que o—Comité Propagador da Instrucção Popular faz sobre a educação e a instrucção

Trem descarrilhado—O trem da Companhia do Caxangá que d'ahi descia ante-hontem, esmagou ás 5 1 2 horas da tarde, na visinhança da estação de Ipotinga, a um animal de carga de um almocreve.

Em consequencia do choque descarrilhou o trem sem que porém resultasse incidente algum. No entretanto, o machinista poz se em fuga, abandonando a locomotiva, receioso sem duvida das consequencias do acontecido, sendo que pelas averiguações da policia é facto que elle nenhuma culpa tivera no referido acontecimento.

Predio arruinado — A' noticia que sob tal titulo demos neste *Diario* de 19, offerecem-nos a seguinte contestação, baseada em informação competente do engenheiro da Intendencia :

« A casa é bastante velha, porem está em estado manifesto de equilibrio, não apresentando os signaes evidentes de movimento quer de rotação, quer de abatimento, etc. ; e por isto acha-se em condições de estabilidade, etc. »

Instituto dos Professores de Pernambuco—Esta sociedade procedeu hontem á eleição do conselho administrativo que tem de dirigir lhe no anno de 1891, sendo eleitos :

Presidente—Antonio Vieira de Barros.
Vice presidente—Antonio Jovino da Fonseca.
1° secretario—Joaquim Elias de A. Rego Barros.
2° dito—Jesuino Firmino de Azevedo.
Thesoureiro—Ricardo Fonseca de Medeiros.
Orador—Felix de Valois Correia.
Procurador—Adolpho Silvino Baudei.
Conselheiros—Simplicio da Cruz Ribeiro, Geminiano Joaquim de Miranda, Manoel R. de Carvalho Guimarães, Tranquilino da Cruz Ribeiro, Benjamin C. da Cunha Salles, Manoel A. de Albuquerque Machado, Carlos José Dias da Silva e José Maria de Hollanda Cavalcante.

Casamento civil — Foram apregoados, hontem, na audiencia do Dr. juiz de direito da segunda vara dos casamentos os seguintes proclamas :

2°—De José Antonio dos Santos, com D. Maria Amancia Pereira do Nascimento, solteiros, moradores na freguezia da Graça.

2° De João Carneiro de Almeida, solteiro, morador na freguezia da Boa-Vista, com D. Cecilia Maria Carneiro, solteira, moradora em Caxangá

2°—De Manoel Pimentel de Barros Bittencourt, com D. Christina Fioravante Pires Ferreira, solteiros, moradores na freguezia da Boa-Vista.

2°—Do bacharel Dioclides Correia Guedelha Mourão, solteiro, morador na freguezia da Boa Vista, com D. Maria Apolonia Ferreira Coelho, solteira, moradora em Afogados.

2°—De Luiz Barbosa Ribeiro solteiro, morador na freguezia do Recife com D. Francisca de Paula da Silva Campos, solteira, moradora na freguezia do Poço da Panella.

1° De Antonio Cardoso de Oliveira, com D. Eulalia Cardoso da Silva Maduro, solteiros, moradores na freguezia da Boa Vista.

1°—De Pedro Mendes de Oliveira, solteiro, morador na freguezia da Varzea, com D. Joanna Maria do Carmo, solteira, moradora na freguezia da Boa-Vista.

1°—De Manoel Apolinario de Sant'Anna, com D. Alexandrina Anna Menezes, solteiros, moradores na freguezia da Boa Vista.

1°—De Antonio Rodrigues Bayma de Souza, com D. Epomina Machado da Silva, solteiros, moradores na freguezia da Boa-Vista.

1°—De Francisco Domingues Carneiro, com D. Hermenendina Rodrigues da Cunha, solteiros, moradores na freguezia do Poço da Panella.

1°—De João Lopes da Silva, solteiro, morador na freguezia da Boa Vista, com D. Maria Emilia de Freitas, solteira, moradora na freguezia de S. José.

Vapor Beberibe— Por communicação do Telegrapho Nacional, sabe-se que o vapor *Beberibe*, da Companhia Pernambucana, sahio hontem do porto da Parahyba ; pelo que deve hoje chegar ao do Recife.

Club Commercial Euterpe—Esta sociedade faz hoje, ás 8 horas da noite, o seu recreio ordinario do costume.

Camara ecclesiastica — A' 23 do corrente mez, terça-feira, começarão as ferias da camara ecclesiastica, as quaes se prolongarão até 6 de Janeiro proximo.

Recreio Dramatico Coelhense — Esta sociedade realisa hoje o seu 1° espectaculo, representando o drama — Amor e honra, — e a comedia — 39

Faculdade de Direito—E' este o resultado dos actos de hontem :

2° anno

José Alfredo de Campos França, plenamente.
Manoel Pimentel de Barros Bittencourt, idem.
Sergio Teixeira Lins de Barros, idem.
Manoel Pio Pereira da Costa, simplesmente.
João Santos, idem.
Adolpho Curio de Carvalho, idem.

3° anno

Antonio de Padua Bezerra Montenegro, plenamente.
José Eusebio de Carvalho Oliveira, idem.
Carlos Arthur da Silva Leitão, idem.
José Domingos Macedo Costa, simplesmente.
Antonio Cardoso dos Santos, idem.
Um reprovado.

— No dia 29 do corrente começará a 2ª e ultima chamada de geographia.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão major Carlos Telles, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Rego Barros.

O 14° batalhão dará a guarnição da cidade.

Faz dia ao quartel general o cadete Rodolpho Garcia.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o cidadão capitão Aguiar, e fará a ronda de visita o cidadão tenente Coelho Santos.

O 2° batalhão dará a guarnição da cidade com o inferior para a guarda do hospital militar, que será prestada com praças da bateria com o inferior do 2° batalhão.

O 14° batalhão dará a guarnição da cidade.

Entrará de dia ao quartel general o Sr. cadete Elpidio da Costa.

Uniforme n. 5.

Club Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—Este Club saudou hontem. por telegramma, aos officiaes da Guarda Nacional do Rio de Janeiro pelo facto de terem organisado uma associação congenere.

O Brazil decadente - Publicou se a 5ª forma dessa obra do Sr. professor Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, á quem agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos que foram hontem prestados na Faculdade ;

Geographia

Joaquim Gerardo de Bastos, simplesmente.
Domingos M. Pereira Monteiro, idem.
Pedro de Sá, idem.
José Neddon A. Pinto, idem.
José Ayres de Sousa, idem.
Faltaram á prova oral 5.
Levantou se da escripta 1.

Geometria

José R. M. dos Santos, plenamente.
Bento Bandeira de Mello, simplesmente.
Abas A. Martins Pereira, idem.
Edgar de N Carvalho, idem.

Rhetorica

Francisco de Assis, plenamente.
Antonio A. Ribeiro, idem.
Barros Campello, idem.
Alfredo S. Travassos, idem.
Eutogio Antunes, simplesmente.
Cannuto Guimarães, idem.
Manoel Freire idem.
Manoel Carpinteiro, idem.
Pedro Macedo, idem.

Salgueiro—Dessa localidade escrevem-nos em data de 8 do presente mez :

« E' possuido do maior contentamento que noticio o apparecimento de boas chuvas no alto sertão, tendo nesta villa cahido, ao amanhecer do dia 3 deste, uma chuva de 3 horas, a qual deu para encher o grande açude que aqui temos e o Riacho do Salgueiro cobrir as varzeas.

« E' portanto um prenuncio de bom inverno, e com elle teremos generos baratissimos.

« Os lugares chovidos de que temos noticias abrangem uma circumferencia de 36 a 40 leguas.

« No dia 1° do corrente deu o professor desta villa, ferias á seus alumnos : e a esse acto, dos 43 matriculados, compareceram 38, que percorreram em passeiata as ruas desta villa, jubilosos e festivos.

« No dia 4 teve lugar na mesma escola o exame dos 7 alumnos seguintes :

« Francisco Gomes de Sá Rodrigues, Joaquim de Sá Araujo Filho, José Lauriano Filho, Veremundo Antonio Joaquim Soares, Manoel Francisco Ribeiro, Antonio Francisco Ribeiro e Ignacio de Sá Araujo Neves, sendo todos considerados adiantados em 1° grão.

« Compoz-se a commissão examinadora do tenente coronel Joaquim de Sá Araujo, delegado litterario, Dr. Levino Lopes de Barros e Silva e do professor da cadeira Manoel Antonio Leite.

« Por esta occasião notamos a conveniencia de fazer se tocar nesta villa os estafetas que vão ao Exú, uma vez que de Belmonte ao Granito é o melhor caminho o que passa nesta villa, por onde no entretanto transitam quasi todos.

« Havendo algumas relações commerciaes d'aqui para o Triumpho, seria de vantagem que aquella linha tocasse por aqui, uma vez que não ha differença na distancia. Confiamos, pois, que o digno administrador, sciente da conveniencia que allegámos, satisfará ao nosso pedido. »

Exames primarios — No dia 13 de Dezembro, sob a presidencia do respectivo delegado litterario e servindo de examinadores o Dr. Paulo Caetano de Albuquerque e a professora da cadeira, procedeu se ao exame dos alumnos da escola publica mixta da Piedade.

Foi este o resultado :

2° grão — Manoel Ferreira de Azevedo, muito adiantado ; Leopoldina Angelica de Azevedo, idem.

1° grão— Maximina Francisca do Nascimento, muito adiantada.

— No dia 5 do corrente, tiveram lugar os exames dos alumnos da cadeira publica mixta da Cuá do Estevão, regida pela professora D. Maria Digna Neves Vianna, sob a presidencia do delegado litterario substituto e servindo de examinadores a mesma professora e o professor Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo.

Foi este o resultado :

1° grão — Manoel Domingos do Nascimento, adiantado ; e Antonia Maria da Silva e Theotonio Pessoa da Silva Junior, muito adiantados.

2° grão—Pedro José do Nascimento, adiantado ; e Manoel Francisco de Albuquerque Filho e Manoel Francisco da Silva, muito adiantados.

— No dia 5 do corrente mez tiveram lugar os exames da escola particular do engenho — Sacambú, comarca do Cabo, regida pela Sra. D. Anna Berilla dos Santos e Silva, sendo examinadores a mesma professora e o professor publico da cidade do Cabo Sebastião Brandão.

Foi este o resultado dos ditos exames :

1° grão—Elisa de Senna, muito adiantada.

2° grão—Luiza Candida de Senna e Maria de Arruda Paz, muito adiantadas.

3° grão—Maria Annunciada de Senna, distincção e louvor ; e Felismina Maria de Senna e Anna de Senna, distincção.

— No dia 9 do corrente, na escola particular da Casa Forte, regida pela professora D. Olympia Carneiro de Miranda Henriques, presente a commissão examinadora composta do delegado litterario Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, do examinador professor Arthunio Vieira e da professora da mesma escola, tiveram lugar os exames das alumnas julgadas habilitadas.

O resultado das provas foi o seguinte :

1° grão—Juventina de Paiva Ferreira, adiantada.

3° grão—Vivina Amelia Gomes de Barros, plenamente.

Deixou de comparecer uma alumna habilitada no 2° grão, sem motivo justificado.

Inspectoria dos Portos e Obras Publicas Federaes em Pernambuco—Recife, 19 de Dezembro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°.1	757·61	19.19	85
9	28°.5	759·01	20,89	73
12	29°.7	758·63	21.13	68
3 t.	28°.2	757·02	19 71	70
6	27°.5	757·23	20,02	73

Temperatura maxima—30°,75
Dita minima—23°,50.
Chuva—1m,8.
Direcção do vento : E durante todo o dia.
Direcção do vento : ESE de meia noite até 2 horas e 15 minutos da tarde ; E até 9 horas e 10 minutos ; ENE até 10 horas e 20 minutos ; E até meia noite.
Velocidade media do vento—4,m14 por segundo.
Nebulosidade media—0.m43.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 20 do corrente as seguintes :

Pelo Dr. Pontual :

Posthotomia e cauterisação a thermo cautherio, reclamada por phimosis e cancros venereos.

Pelo Dr. Berardo :

Duas iridectomias antiphlogistica, indicadas por glaucomo chronico em ambos os olhos.

Iridectomia optica indicada por leucoma central da cornea.

Extracção de catarata senil dura no olho esquerdo, pelo methodo a retalho peripherico, processo do Dr. Wecker, e uma iridectomia optica no olho direito.

Pelo Dr. Vieira da Cunha :

Amputação da mama esquerda, reclamada por carcinoma ulcerado.

Pelo Dr. Malaquias :

Resecção do ramo direito do maxillar inferior, reclamada por carie.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «La Plata» :

William F. Norsworthy, Dr. Fernando Lisboa Coutinho, João J. Alves Novo, José Jacintho Alves, Antonio da Costa e Manoel do Ponto.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Felinto de Menezes, Manoel S. Junior, Manoel de Carvalho, J. P. Hubel, Nicanor Q. do Nascimento, Alberto Luiz Figueira, Achilles Monteiro, Manoel Monteiro e Frank Donner.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Pernambuco» :

Felix de Belli e 1 filho, George F. Guimarães, Demetrio Carneiro B. Campello, Felix, Miguel R. G. Gavião, José Pereira Neves Bahia, Alfredo Marques e sua senhora, Venancio F. Neiva, Dr. C. Cirne, Carlos A. Silveira, desembargador Luiz Ignacio de Mello Barreto, Geraldo J. Rodrigues, Elias C. da Costa Fialho, Francisco F. de Souza, João da Cunha Saldanha, João Correia, João Cavalcante, Gonçalo do Rego Filho, Francisco F. de Souza, Francisco A. de Lima, Fernando Joaquim Rodrigues, Joaquim A. de Oliveira, Augusto Couto e sua senhora, José Nunes de Oliveira, João F. de Oliveira, Victorino Ramos da Silveira, João R. Pinheiro, Victorino A. de Lavor, Francisco Pinto Brandão, Antonio de Oliveira Maia, Luiz José de Freitas, Francisco Cafundó e tenente Oscar Pereira de Mello.

— Sahidos para o norte no vapor americano «Alliança» :

Raymundo da Silva Perdigão, Frederik Taylor e Mme. F. Taylor.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional «Una» :

Tenente Francisco M. Pereira da Costa, sua mãe e 1 irmã, 4 cadetes, João Ruffino da Cunha, 7 praças, 6 mulheres e 2 filhos, 36 sentenciados, 6 mulheres e 6 filhos, John Huber e 16 operarios da ilha Rata.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

— Amanhã :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Amorim n. 52, de generos de estiva e moveis de escriptorio.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de duas casas terreas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Visconde de Goyanna n. 56, de um piano e moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Visconde de Goyanna n. 56, de um viveiro para passaros, candieiros e moveis.

— Terça feira :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Atalho n. 5, de moveis, piano, etc.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á casa n. 3, do quadro da Marcella em S. Gonçalo, de roupas, moveis e obras de ouro,

Missas funebres—Serão celebradas :

Amanhã :

A's 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de José Caetano Baptista dos Santos.

— Terça-feira :

A's 7 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Edeltrudes Amalia Ribeiro.

Intendencia Municipal do Recife

Rendimento do dia 19 de Dezembro	781$038
Saldo anterior	20:520$038
	21:301$076
Despendeu se no dia 19	800$390
	20:500$686
Em poder do procurador	3:500$686
No Banco Sul Americano	17:000$000
	20:500$686

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 19 de Dezembro de 1890.

Existiam 504, entraram 49, sahiram 10, existem 543.

A saber :
Nacionaes 508, mulheres 19, estrangeiros 16.
— Total 543.
Arraçoados 461
Bons 435
Doentes 19
Loucos 3.
Loucas 4.
— Total 461.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa :
Marcos Ratis da Silva Carvalho.
Antonio Felix da Silva.
Francisco de Paula.
Eduardo Hortencio da Rosa.

Tiveram alta :
Maximo Rodrigues.
Amancio Ferreira da Silva.
José Verissimo de Lima.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) no dia 19 do corrente foi o seguinte :

Existiam	63
Entraram	8
Sahiram	0
Falleceram	0
Existem	71

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 19 de Dezembro foi o seguinte :

Entraram	13
Sahiram	8
Falleceram	3
Existem	477

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :
Moscoso ás 8 1|4
Cysneiro ás 9 1|4.
Barros Sobrinho ás 6 1|2.
Berardo ás 11.
Malaquias ás 10 1|2.
Pontual ás 7.
Vieira da Cunha ás 9.
Simões Barbosa ás 10 1|4.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 9 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|4 horas da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O 1° ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|2 da manhã e sahio ás 5 1|2 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco - A 12ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 23 de Dezembro (terça feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará — A 5ª serie da 44ª loteria cujo premio grande é de 250:000$ será extrahida no dia 27 de Dezembro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 7ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 24 de Dezembro (quarta-feira)

Cemiterio publico—Obituario do dia 19 de Dezembro de 1890 :

Um féto, Pernambuco, Santo Antonio, inviabilidade.

João Baptista da Rocha, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José, tuberculos pulmonares.

Minervino, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista, variola.

Manoel Braz do Nascimento, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista, anazarca.

Manoel Francisco Muniz, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, abcesso da região glutea.

Maria Manoela da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista, myelite.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Em sua corrida de hoje, o *Hippodromo do Campo Grande* convida a concurrencia publica a justo titulo.

N'essa corrida offerece o *Hippodromo* com certeza um magnifico divertimento, que satisfará aos mais exigentes amadores das festas hippicas.

Do *Diario do Commercio* colhemos esta estatistica das corridas no mez de Novembro findo, nos prados do Jockey Club, Derby-Club e Hippodromo Nacional.

Inscripções

Inscreveram-se, animaes		207
Deixaram de correr		13
		194

Sexos

Cavallos nacionaes	28	
Eguas »	23	51
» estrangeiras	78	
Cavallos »	78	156
		207

Idades

Nacionaes :		
De 3 annos	6	
De 4 annos	20	
De 5 annos	25	
De 6 annos	1	53
Estrangeiros :		
De 2 annos	40	
De 3 annos	61	
De 4 annos	43	
De 5 annos	10	154
		207

Naturalidades

De S. Paulo	21	
Do Rio de Janeiro	10	
Do Paraná	8	
Do Rio Grande do Sul	11	
De Minas Geraes	1	51
De França	38	
De Inglaterra	118	156
		207

Premios

Foram de 67:840$000.

Diz o collega do *Estado*, que na raia do *Derby Club* galoparam bem Rapid, Apollo, Gerfault, My Boy, Veloz, Gaulez, Torpedo, Diavolo, Cometa, Templar, Sans-Souci, Gambeta, Attila, Telegramma, Lucifer, Galileu, Cauby, Pindaro, Supitanga, Vingador, Mouro, Hercules e Schiavo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n. 19 1.° andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. no 190 Consultorio e 467 na residencia.

O Dr. Barros Sobrinho, tendo reassumido o seu cargo no hospital Pedro II por terem se terminado as commissões em que se achava, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia : rua do Barão de S. Borja n. 63. Consultorio : rua do Vigario n. 4.

Dr. Tavares de Mello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.° andar : recebe chamado a qualquer hora na sua residencie no largo da Paz n. 41, em Afogados. Especialidades : molestias de pelle e syphilis.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia o Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades : molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.° andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde Chamados por escripto. Telephone n. 392

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade : operações, partos e molestias de senhora e de meninos.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 55, 1.° andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

Dr. Castro Jesus medico e operador, pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 1 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.° andar. Telephone n. 389

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Advogados

O bacharel *Joaquim Thiago da Fonseca* tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.° andar.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 1 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Attenção !

O VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ DR. JOSÉ PAES DE CARVALHO, E O COMPLICE AUDITOR DE GUERRA DR. NAPOLEÃO SIMÕES DE OLIVEIRA, PERANTE O SOBERANO TRIBUNAL DA OPINIÃO PUBLICA.

VII

Ninguem ignora que a nomeação dos juizes municipaes competia ao chefe do Estado pelas disposições que lhe conferiam essa attribuição, os arts. 13 e 14 da lei da reforma judiciaria de 3 de Dezembro de 1841 e 36 das respectivas instrucções, e a fazia debaixo das condições estatuidas nos referidos artigos pelo tempo prefixo de 4 annos, durante o qual não deixavam os seus lugares senão nos seguintes casos :

1° Quando fossem nomeados juizes de direito.

2° Quando fossem removidos para outro lugar a requerimento seu.

3° Quando pedissem demissão e o governo lh'a concedesse.

4° Quando fossem privados do lugar por sentença.

Por occasião de ser decretada a Republica, em 15 de Novembro do anno proximo passado, o governo provisorio em sua proclamação, cuja principal missão foi garantir a liberdade e os direitos dos cidadãos com a unica limitação exigida pelo—bem da patria e legitima defesa do governo—manteve as funcções da justiça ordinaria, continuando a ser exercidas pelos orgãos até então existentes, com relação aos actos na plenitude dos seus effeitos ; com relação ás pessoas,—respeitadas as vantagens e os direitos adquiridos por cada funccionario.

Entre outras attribuições conferidas pelo governo provisorio aos governadores se encontra o seguinte no § 9° do decreto n. 7 de 20 de Novembro do anno proximo findo :—nomear, suspender e demittir os empregados publicos dos respectivos Estados a excepção dos magistrados perpetuos, que poderão ser suspensos para serem devidamente responsabilisados e punidos, com recurso necessario para o governo.

Foi com esta disposição que o celeberrimo vice-governador Dr. José Paes de Carvalho especulou e commetteu flagrante violação da lei expressa demittindo, sob falsa causa de representações, o Dr. João Jacome Martins Pereira do cargo de juiz municipal da comarca da Vigia.

A disposição do referido paragrapho não é tão ampla que se estenda—a todos—os empregados publicos dos respectivos Estados sem distincção, abrangendo tambem os juizes municipaes ; e, tanto assim que muitos que eram igualmente como estes, emquanto á nomeação e demissão do chefe do Estado e pareciam comprehendidos, foram logo reservados d'essa generalidade apparente, continuando a nomeação e demissão a pertencer, conforme a natureza dos cargos, á privativa competencia do governo federal ; como sejam os commandantes de armas, chefes de policia, primeiro provimento de secretario dos governadores e magistrados perpetuos, pelo decreto de 23 de Novembro do anno proximo findo em seu art. 1°.

Além d'esta excepção a disposição do § 9° do decreto citado n. 7 ainda soffre outras muitas limitações, que se referem ás classes de outros empregados publicos dos respectivos Estados, que, sendo sujeitos a certos regimens, não podem ser nomeados nem demittidos pelos governadores ; como sejam os das repartições que são nomeados e demittidos por seus chefes, pelas autoridades judiciarias e policiaes, sendo, entretanto, empregados publicos dos respectivos Estados, bem como os agentes do correio, carcereiros, officiaes de justiça, inspectores de quarteirão, além de outros, que pela intelligencia do Dr. José Paes de Carvalho os nomeava e demittia !

Quando, pois, a regra geral do decreto para ser bem entendida de perfeito accordo com a boa razão, com a letra da proclamação do governo provisorio e com as leis anteriores em vigor de modo que não resultem absurdos, soffre tantas excepções além daquella que ella fez—dos magistrados perpetuos,—é evidentissimo que está por isso mesmo tambem sujeita ainda a mais outra excepção, que comprehende as nomeações dos juizes municipaes, que eram feitas pelo chefe do Estado sob condições e por espaço de tempo determinado, não podendo destituir nem mover os providos nesses lugares antes de findo o tempo, ou sem intervenção de sua vontade ; em virtude das perspectivas disposições legaes ainda hoje em pleno vigor, cujas nomeações os governadores dos Estados presentemente as fazem tambem sob as mesmas condições, por espaço de 4 annos, tendo em vista as disposições dos artigos 13 e 14 da lei de 3 de Dezembro de 1841 e 36 das instrucções. Assim, pois, o decreto n. 7 em seu § 9° não fez mais do que declarar simplesmente a competencia dessas nomeações, que pertenciam ao chefe do Estado, para os governadores, sendo as condições e o tempo as mesmas antigas que ainda regulam.

O projecto de Constituição deste Estado, adoptando esse modo geral de entender o decreto, reconhece o direito adquirido dos juizes municipaes, garantidos pela proclamação estatuindo no artigo 79 que serão conservados extinguindo-se somente os lugares quando vagarem.

Encarado mesmo o decreto debaixo do ponto de vista de attribuições illimitadas, ou sujeito ás limitações exigidas pelo bem da patria e legitima defeza do governo, feitos na proclamação, não podia jámais autorisar a demissão de um juiz municipal por facto meramente pessoal em circumstancias ordinarias, pelo supposto motivo de representações ; porque deve se entender e assim effectivamente o tem entendido todos os governadores moralisados, que só em casos excepcionaes como medida extrema de salvação do Estado, pode se ferir a lei e o direito, mas nunca no caso de que se trata.

Acto da maior perversidade e mais aggravante, por ter sido commettido pelo Dr. José Paes de Carvalho estando já decretada a constituição federal, e quando se dizia havermos entrado no regimen regular e assegurava o seu sequaz Dr. Napoleão Simões de Oliveira, em sua carta que publiquei no artigo antecedente dirigida ao Dr. João Jacome Martins Pereira, que a magistratura estava garantida e conservada em seus lugares !

A despeito de tudo isto e de reconhecer que não podia nem mesmo remover senão a requerimento, o Dr. Paes de Carvalho partindo as peias que o continham, atacou a lei expressa em pleno vigor, o direito adquirido pelo funccionario, que lhe garantia o exercicio até findar o seu quatriennio e o demittio, sob futilissimo pretexto que não se comprehende na lettra do decreto e suas attribuições, nem na limitação da proclamação do governo federal, porque só teve em vista e se determinou movido por interesses pessoaes e politicagem de aldeia, com o unico fim de privar o Dr. João Jacome Martins Pereira de julgar os recursos eleitoraes ; como em artigos antecedentes tenho cabalmente demonstrado.

Cidade da Victoria, 3 de Dezembro de 1890.

João Vicente Pereira Dutra.

(Continua.)

O professor da aula primaria do Gymnasio Pernambucano ao publico (1)

(CONTINUAÇÃO)

VI

Já dissemos, pelas columnas deste jornal, em um dos nossos anteriores artigos, que a cada facto, que arguimos contra o Sr. conego Arcoverde, tivemos o cuidado de ligar um nome proprio, afim de que a verdade fosse apurada, *por quem tivesse interesse em conhecel a.*

Ora, se o regedor do Gymnasio, que desceu até a calumnia, para nos arrancar da cadeira, que soubemos honrar, e collocar nella seu querido compadre, não queria, tambem, *descer* a nos responder, estava com tudo na rigorosa obrigação de se defender, e, nada mais facil a S. S., do que obter dos pais de seus educandos, que são, talvez, pessoas de suas relações, e as quaes não temos a honra de conhecer, *a excepção de uma*, um documento negativo, com o qual nos *achatasse*, e mostrasse a esse publico illustrado, que tomamos para juiz, qual era o nosso criterio.

Mas S. S. conservou-se silencioso, e supponho mesmo, que não tentou esse supremo recurso, pela impossibilidade de conseguir de cavalheiros, que presam a verdade, um acto contrario a propria dignidade.

Se S. S., podesse destruir as nossas allegações, com certeza, teria vindo pela imprensa, *sem nos dizer palavra*, estampar esses documentos, exactamente, como se fez, com a informação do illustrado inspector geral da Instrucção Publica, inserida na «revista diaria» do dia 17 do corrente.

Radiante de alegria com a publicação da informação, que julgou um balsamo que lhe lançaram sobre as feridas, não sentio que os seus effeitos seriam de um verdadeiro vesicatorio, que iria, cada vez mais, lhe destruindo a epiderme.

(1) Não é de nossa lavra o artigo de hoje 20 de Dezembro.

O illustre inspector geral da instrucção publica, dando demasiado valor as palavras de meus amados discipulos, a quem não quero fazer a injuria de suppol os capazes de faltar a verdade, diz que : « inquirira sobre os factos arguidos contra o regedor daquelle estabelecimento pelo ex-professor Manoel Roberto aos alumnos respectivos, que *em sua quasi totalidade* (2) (não foram todos) responderam pela inexactidão dos mesmos ». « Assim, declararam elles que ha tempos mandara o regedor *funccionar* na aula primaria um monitor, afim de *manter a ordem* e *disciplina da escola.* » O professor da aula primaria do Gymnasio, tem, em virtude do regulamento, um monitor adjuncto, que lhe serve de auxiliar, se além deste o regedor mandou outro, creia o respeitavel publico, que nunca demos pela sua presença e não sabemos como podia elle manter a ordem, e sobre tudo a disciplina de nossa aula, se nunca nos levantamos de nossa cadeira, como nos attestou o proprio regedor. E' isto mais uma novidade com que somos surprehendido, consoante, talvez, com a *tal portaria reservada*, de que já nos temos occupado. «que o referido *ex-professor* (*já não se falla mais no disciplinador invisivel*) fizera ir perante a regedoria diversas vezes, injustamente, alumnos, para serem castigados, os quaes *nem sempre o eram* por conhecel os sem culpa o regedor ; que *Manoel Roberto*, classificava de más as lições do alumno, cujo procedimento não fosse muito regular ; (onde se escondeu o tal personagem que era manutenedor da ordem ?) « e finalmente, que o regedor do Gymnasio Pernambucano, nunca empregou em alumno algum o castigo de *duas duzias de bolos* »

Ora Sr. regedor, como V. S., faz estas pobres creanças, que sempre me estimaram, conhecer os termos de sua « portaria reservada » para se referirem á elles ?

Quem pelo dedo não ficou conhecendo o « Gigante ? »

Mas... por Deus, arranquem-me violentamente da cadeira, já que assim approuve a meus implacaveis inimigos, torturem o meu direito, tirem-me os meios de subsistencia, privem-me da liberdade e da vida, se assim o podem fazer, porem me deixem ficar a dignidade e a honra, que hei de saber defender até o meu ultimo alento !

Recife, 20 de Dezembro de 1890.

Manoel Roberto

(2) Os griphos e os parentheses são nossos.

Ao preclaro amigo e primo Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo

EM SEU ALBUM

Em teu *album* quizeste um canto meu tambem ? !
Porém de bello o, que dar te póde, meu Primo,
Quem 'nas trevas tacteia..., quem saberes não tem ?
Quem, rastejando..., nunca foi do Pindo ao cimo ?

Póde a rolinha imbelle erguer-se entre Condores ? !
Póde o mesquinho e vil, desconhecido vate,
De tão illustres, amestrados contendores—
A convivencia procurar-lhes sem—dislate ?

Não ! Entre os *cantos sonorosos* d'este Livro,
A ti, espontaneamente dedicados,
De Estros robustos, co'os quaes não privo...,
Nodoal-os viriam—versos meus fanados ! . . .
. . . .
Se assim o queres.., eu rogado me não nego,
Qu'a talentos eguaes ao teu curvar me sei ;
Não ser—em preitos—ao saber e honra escasso,
Para mim será eterna, sagrada Lei !

Recife, Dezembro de 1890.

J. Elias d'A. R. Barros.

Fallecimento

Victima de um apoplexia falleceu no dia 7 do corrente ás 3 horas e 40 minutos da tarde o veneravel ancião Manoel José Roballinho, pae d'um dos mais considerados habitantes do Bello Jardim, o acreditado commerciante José Manoel Roballinho.

O fallecido, que residia ha bastantes annos com o seu digno filho, de quem recebera sempre as melhores provas de amisade e acatamento, que póde dispensar o melhor dos filhos, gosava de geral estima.

Ao seu enterro compareceram para mais de 150 pessoas de todas as classes entre ellas engenheiros, bachareis, autoridades policiaes e outras pessoas gradas da localidade.

Durante a enfermidade do finado á casa do amigo affluia grande numero de pessoas que á porfia se interessavam pelo restabelecimento de seu digno pae.

Acompanhando ao cidadão José Roballinho em sua justa e profunda dôr, da-lhe sinceros pezames um

Amigo.

20—12—90.

Collegio 9 de Janeiro

Tendo sido nomeado juiz substituto da comarca de Limoeiro, cumpre me prevenir aos paes dos alumnos do collegio 9 de Janeiro que se achava sob minha direcção, que, nesta data, dito collegio passa a ser dirigido por meu irmão, o 4.° annista de direito Francisco Paes Barretto Lamenha Lins, com quem poderão se entender á respeito, e que as aulas abrir-se-hão no dia 9 de Janeiro vindouro de accordo com os respectivos estatutos.

Recife, 20 de Dezembro de 1890.

Bernardo José da Gama Lins.

Reuniões familiares

Alexandre Brandão F, ainda exerce sua profissão de pianista ; pelo que pode ser procurado para tocar em reuniões familiares, mediante paga razoavel.

A tratar na rua Formosa n. 25, ou em Jaboatão.

Todas as dilações ou demoras são perigosas

Quando a enfermidade ataca os orgãos da respiração, a sua marcha progressiva, é terrivel e rapida, e o doente não deve perder uma só hora em lançar mão do *Peitoral de Angicahuita* quando a tosse, as suffocações, o catarrho, e a difficuldade de respirar annunciam, que a enfermidade começou á desenvolver-se e a contaminar as delicadas membranas e tecidos cellulares dos orgãos da respiração. Uma só dóse tomada em tempo evitará muitas dores e soffrimentos. Porém por mais arraigada e inveterada que se ache a molestia, nem por isso deveis desesperar. Os casos reputados como incuraveis pelos medicos os mais experimentados e experientes, são alliviados e curados diariamente, mediante o uso deste admiravel e maravilhoso balsamo pulmonar. Não deixeis, pois, de acudir á elle immediatamente que se apresente a approximação da enfermidade, por quanto existe um periodo nas affecções pulmonares, em que é preciso infelizmente perder-se toda a esperança. Não arrisqueis pois vossa vida por meio de mal cabidas dilações e inuteis demoras.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Mudança de consultorio

Dr. Freitas Guimarães participa a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 57 para a mesma rua n. 55 onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora e tem sua residencia no Cajueiro n. 4. Telephone 292.

Programma
Do concerto da banda de policia

Hoje na praia do Carmo em OLINDA

PRIMEIRA PARTE

1ª—Marco Spada. Symphonia. M. Petrelia.
2ª—Il Trovatore. Final do 4º acto M. Verdi.
3ª—Polonaise de Concert. M. Paul Vidal.
4ª—Gran Fantasia Originale per bombardino di Domenico Nocentini.
5ª—Symphonia Valse. P. Coinquet.
6ª—Au Feu ! Galope de Fleck et Flock.

SEGUNDA PARTE

7ª—Mascotte. Grande pot-purri por Candido Filho.
8ª—La Campana della Gancia. Valzer del M. Camadi.
9ª—François les Bas Bleus. Grande fantasia de Bernicat.
10ª—La Forza del Destino. Romauza Verdi.
11ª—Fabia. Symphonia Comica. Guilherme Affialo.
12ª—La Route D'Alsace. Polka por Kakosky.

Candido Filho,
Mestre da musica.

Mudança de escriptorio

Miguel José de Almeida Pernambuco advogado e procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, mudou seu escriptorio para o predio n. 79, á praça 17 de Novembre (antigo pateo do Collegio), onde póde ser procurado das 9 1|2 horas da manhã ás 4 da tarde.

Mudança de consultorio

O Dr. João Paulo participa aos seus amigos e clientes que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar (antigo consulterio do Dr. Raymundo Bandeira) onde pode ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 190.

Recife, 11 de Novembro de 1890.

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas, vasias com etiquetas de vinhos de minha casa para venderem outros vinhos a titulo do **Bom Palhete** e **Bom Collares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo attenção a do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meu proprio estabelecimento ; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insiste para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.

Paulino de Oliveira Maia.

O Juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição ; pode ser procuado a rua do Barão de S. Borja n 64.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marques de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz, n. 49.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 600 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em segnida principio a sua publicação ; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

N. 91

Recife, 25 de Abril de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo sido obsequido por V. S. com um frasquinho de seu preparado Elixir ante-febril. venho communicar lhe o bom resultado que colhi na sua applicação : sendo accommettida de uma pertinaz febre a filha do professor de piano Mathias Gonçalves Lima, foi medicada com quinino. mas sem resultado, veio para a nossa casa no Caxangá em procura de melhoras, e sendo-lhe ministrado o seu Elixir, no fim de poucas doses achava-se ella completamente livre da febre e entrava em franca convalescença.

Consequentemente, attendendo a este e a outros promptos resultados de que tenho sciencia, posso assegurar lhe que é uma maravilhosa descoberta a que V. S. acaba de fazer e que muito grata lhe será a humanidade soffredora em usando do seu Elixir e livre dos máos effeitos resultantes do quinino.

Poderá V. S. fazer desta o uso que lhe aprouver.

Assigno me com verdadeira estima e consideração

De V. S. attento, amigo, criado e obrigado.—Aurelio dos Santos Coimbra.

N. 92

Recife, 10 de Outubro de 1890.

Sr. Manoel Cardoso Junior. Amigo e senhor—Tendo sido accommettido de uma febre palustre, chamei diversos facultativos o que no espaço de dezoito dias ainda conservava a mesma febre ; indo um amigo visitar-me disse-me que fizesse uso de seu Elixir ante feb il o que já tinha dado a uma sua filha e se achava restabelecida o que com effeito mandei ver um frasco de seu ante-febril, tomei algumas doses e no espaço de dezoito dias já me achava completamente restabelecido, o que só a esse seu benigno preparado devo o meu prompto restabelecimento ; ainda devo accrescentar que em seguida foi accommettida minha filha com a mesma febre e chamando um facultativo para ver o que era dis se ser febre, de meu voto proprio appliquei-lhe o mesmo seu preparado o que em tres dias estava completamente salva o que venho por meio desta agradecer lhe tão util remedio.

Sou de Vmc. amigo e criado.—João Ferreira Braga.

N. 93

Recife, 12 de Setembro de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Communicovos que minha filha Maria do Carmo Machado Guimarães, foi accommettida da terrivel epidemia de variolas, e graças ao vosso infallivel Elixir ante-febril, unico remedio que usei no tratamento do dito mal, tive o grande prazer de vel a em poucos dias, completamente restabelecida, o que me leva a crer que o vosso miraculoso Elixir deve ser por toda humanidade considerado o unico e infallivel antidoto contra tão funesto mal.

Com a mais elevada estima e consideração confesso-me vosso amigo e obrigadissimo —Joaquim Machado Mendes Guimarães.

N. 94

Beberibe, 25 de Agosto de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo adoecido de variolas minha filha de nome Josepha de idade de 4 mezes em data de 23 de Julho proximo passado ; por indicação de um amigo, recorri ao seu maravilhoso remedio que tem a denominação de Elixir ante-febrilCardoso.

Não calcula o senhor quão benefico foi o resultado, porque estando minha filha com uma febre extraordinaria e usando o seu remedio promptamente modificou a e fez incontinente apparecer as variolas, que sem o uso de outro qualquer medicamento acha se perfeitamente restabelecida.

Fazendo o Sr. Cardoso o uso desta como lhe convier, declaro que sou morador no Fundão em Beberibe, onde poderá o senhor dispor de um amigo e criado muito grato.—João Aurelio da Cunha.

N. 95

Recife, 27 de Agosto de 1890.

Sr. Manoel Cardoso. — Possuido da maior satisfação dirijo-lhe estas linhas.

Tendo adoecido em nossa casa um dos meus filhos, desta molestia que actualmente devasta a nossa população—a variola,—um amigo aconselhou me o uso do seu Elixir ante-febril, e succedendo-se o contagio as outras creanças, tive durante o curto prazo de quinze dias, cinco variolosos em nossa casa, os quaes felizmente se restabeleceram com o uso do seu prodigioso Elixir. Perante tão assombrosa cura peço lhe que faça publico estas linhas a bem da humanidade soffredora de tão cruel enfermidade.

Subscrevo-me com gratidão desejando-lhe mil venturas por tão feliz descoberta.

Sem outro assumpto criado e obrigado.—Demetrio Chrysostomo Pires de Souza.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Molestias do larynge

São dos attestados constantes do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará os seguintes topicos, com referencia a curas importantissimas de affecções do larynge, realisadas por aquelle soberano e efficas medicamento :

« Attesto que empreguei o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de minha familia, que soffria, ha alguns mezes, de uma laryngite, acompanhada de accesso de tosse.—Dr. *Teasco de Gomensoro.* (Rio de Janeiro.)

— ... tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma forte rouquidão, e depois de ter usado muitos remedios sem o menor resultado favoravel, tive a felis lembrança de recorrer ao conhecido Peitoral de Cambará, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim. — *João Custodio de Andrade Junior.* (Santa Victoria do Palmar.)

— « ... Um filho meu, que se achava soffrendo da larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral do Cambará. — *Antonia Simões Pires da Fontoura.* » (Fasenda de Santa Clara), 2.º districto da cidade de D. Pedrito).

— « Sendo atacado de uma forte rouquidão, e, sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. João Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que, soffrendo do mesmo mal, fizeram uso delle, deliberei experimental-o, e apenas com dous frascas deste acreditado xarope, fiquei completamente restabelecido. — *Amando Augusto Machado.* (Rio de Janeiro.)

— « Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. — *Barão de Avellar Rezende.* » (Fazenda de Matto Dentro, estação de Santa Isabel, estrada de ferro Leopoldina.)

— « Attesto que, achando se minha esposa, D. Engracia Gutterres Gravana, soffrendo do larynge ha cinco annos, foi aconselhada a usar o Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.—*Ignacio de Assis Gravana.* » (D. Pedrito.)

São unicos agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., estabelecidos com drogaria á rua Marquez de Olinda n. 23.

Peitoral de Cambará

Os effeitos curativos deste poderoso remedio manifestam se nas tosses recentes, asthma, rouquidão, dôr e irritação da garganta, bronchite aguda e chronica, coqueluche, etc., enfermidades nas quaes a sua efficacia é completa e incontestavel.

Os agentes—Francisco Manoel da Silva & C.

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 11 de Dezembro de 1890.

EDITAL

Pelo presente edital se communica a quem interessar possa, que por aviso de 19 de Setembro ultimo concedeu o Ministerio da Guerra passagem até a Capital Federal a D. Maria Epiphania de Araujo Pantoja e D. Amelia Gonçalves de Abreu, mãe e irmã do alferes Raymundo Gonçalves de Abreu Filho.

O secretario,

Sophronio Eutichiniano da Paes Portella

O Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de circito da Fezenda de Pernambuco por força da lei, etc.

Faço saber pelo presente que a directoria da Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco me dirigio a petição do theor seguinte :

Illm Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda.—A directoria da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco tendo reclamado contra a solução que em 10 de Outubro proximo findo deu o Exm. Governador do Estado, sobre a consulta do Dr. inspector do Thesouro, constante do seu officio de 25 de Setembro, a respeito de vigorar ou estar caduco o privilegio da dita companhia, prorogado pela lei n. 1,596, uma vez que não fôra lavrado e assignado termo de prorogação, que no entender do mesmo Dr. inspector, é substanzial para a execução da citada lei, foi desattendida nessa sua justa e legitima reclamação, pelo despacho do actual governador, proferido em 25 do mez passado, e publicado no *Diario de Pernambuco,* ora junto, de 28 do mesmo mez. E porque não possa e nem deva a supplicante conformar-se com tão injusta e infundada decisão, offensiva do direito incontestavel que tem a supplicante ao privilegio prorogado pela citada lei n. 1,596, privilegio que sómente caducará em 14 de Outubro de 1893 ; vem a supplicante protestar por perdas e damnos, quer contra a Fazenda deste Estado, quer contra qualquer terceiro, que confiado na illegal decisão dos Exms. Governadores deste Estado, pretender estabelecer fabrica ou fabricas de fiação e tecidos, antes de expirar o privilegio da supplicante.

Requer, pois, a V. S. que tomado por termo seu protesto, se digne mandar intimal-o aos Drs. inspector. contador e procurador fiscal que constituem a Junta do Thesouro, e que depois se publique por editaes de 30 dias, para que desse modo chegue ao conhecimento de qualquer terceiro, que porventura, como já disse, pretenda estabelecer fabrica ou fabricas de fiação e tecidos neste Estado ; sendo findo esse tempo julgado por sentença o dito protesto para produzir todos os seus effeitos.

P. deferimento.—E. R. M.—Estava sellada com duas estampilhas de 200 rs.. inutilisadas com a seguinte data e assignaturas - Recife, 6 de Novembro de 1890.—Pela Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco os directores Manoel José da Silva Guimarães, Carlos de M. Gomes Ferreira e José João de Amorim.—Despacho —Destribuida ; como requer. - Recife, 7 de Novembro de 1890. - Domingos Pinto.

E sendo feita a destribuição ao escrivão João Vicente de Torres Bandeira, que lavrou o termo do theor seguinte :

Protesto.—Aos 7 de Novembro de 1890, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu cartorio vieram os supplicantes directores da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco Manoel José da Silva Guimarães, Carlos de M. Gomes Ferreira e José João de Amorim, e perante mim e as testemunhas infra assignadas, disseram que redusiam aprotesto o conteúdo de sua petição retro, para que possa sortir os effeitos legaes. E de como protestaram, fiz este termo, no qual se firmaram ditos protestantes com as indicadas testemunhas.

Eu João Vicente de Torres Bandeira, escrivão o escrevi, Manoel José da Silva Guimarães.—Carlos de M. Torres Ferreira.—José João de Amorim.—Faustino José da Fonseca.—Serafim Ignacio de Jesus.

Certifico que intimei em sua propria pessoa ao contador do Thesouro do Estado Dr Antonio José de Almeida Pernambuco para todo conteúdo da presente petição, do que ficou entendido e dou fé.

Recife, 8 de Novembro de 1890.—O official do juizo Pedro José Bezerra Cavalcante.

Certifico que intimei em sua propria pessoa ao inspector do Thesouro do Estado Dr. Eduardo Augusto de Oliveira para todo conteúdo da presente petição, do que ficou sciente e dou fé.

Recife, 8 de Novembro de 1890.—O official do juizo Pedro José Bezerra Cavalcante.

Certifico que intimei ao Dr. procurador fiscal do Thesouro do Estado Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza em sua propria pessoa para todo conteúdo da presente petição e protesto in fronte, do que ficou sciente e dou fé.

Recife, 8 de Novembro de 1890.—O official do juizo Pedro José Bezerra Cavalcante.

Certifico que depois de intimados os supplicados que formam a junta do Thesouro do Estado, ao Dr. procurador fiscal dei contra fé.

Recife, 8 de Novembro de 1890.—O official do juizo Pedro José Bezerra Cavalcante.

Em consequencia do que o escrivão competente, que este subscreve fez passar o presente edital com o praso de 30 dias para que chegue ao conhecimento de qualquer terceiro que por ventura pretenda estabelecer fabrica ou fabricas de fiação e tecidos nesse Estado o protesto feito pela supplicante, o qual por esta forma e pelo presente ihe fica intimado, de conformidade com a petição, despacho e termo neste insertos, afim de que produza o mesmo protesto os effeitos legaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 18 de Novembro de 1890, sendo este publicado pela imprensa na forma da lei, para constar.—Eu João Vicente de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

Antonio Domingos Pinto.

DECLARAÇÕES

Monte de Soccorro de Pernambuco

(TRANSFERENCIA DE LEILÃO)

De ordem do conselho fiscal aviso aos Srs. mutuarios, que fica transferido para o dia 30 do corrente, definitivamente, o leilão de joias annunciado para o dia 22.

Recife, 20 de Dezembro de 1890.

O gerente,

Felino Dustano Ferreira Coelho.

Club Carnavalesco Cavalleiros da Época

De ordem do cidadão presidente desta associação, são convidados todos os socios a comparecerem á sessão de assembléa geral extraordinaria, que effectuar-se-ha domingo 21 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, em sua séde á rua da Aurora n. 33, afim de tratar-se do que preceitua o art. 1º cap. 7º dos seus estatutos.

O 2º secretario,

Ludgero J. da Costa.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 20 DE DEZEMBRO DE 1890.

O movimento na praça limitou se a tranzacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 20 de Dezembro de 1890

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/8 e do banco 21 7/8 d. por 1$000.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram a taxa de 21 7/8 depois das 11 horas, saccando, mais tarde, alguns, a taxa mais favoravel.

Papel particular foi passado a 22 1,16 e papel bancario repassado a 22.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

21 3/4 e 21 7/8 bancario fechando o mercado calmo a ultimo algarismo.

Algodão

Não houve vendas, valendo o de 1 sorte do sertão, em vista da posição do cambio, 7$200.

A exportação feita pela alfandega até o dia 19 do corrente constou de 884 200 kilos, sendo 565 085 para o exterior e 319.175 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem 15.189 saccas, sendo por :

Barcaças	1 853	Saccas
Vapores	399	»
Animaes	2.102	»
Via ferrea de Caruarú	1 910	»
Via ferrea de S. Francisco	370	»
Via-ferrea do Limoeiro	8.855	»
Somma	15.189	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Safra nova

Brancos	2$300 a 2$800
Somenos	2$100 a 2$200
Mascavados	1$400 a 1$500
Brutos	1$260 a 1$360
Retames	$900 a 1$000
Usinas	2$400 á 2$600

A exportação feita pela alfandega até o dia 19 do corrente, constou de 14.765.699 kilos, sendo 8.444.832 para o exterior e 6.320.867 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 288.432 saccos, sendo por :

Barcaças	131 531	»
Vapores	[illegible]	»
Animaes	11.250	»
Via ferrea de Caruarú	7 855	»
Via-ferrea de S. Francisco	8 927	»
Via ferrea de Limoeiro	55 850	»
Somma	288 432	Saccos

Couros

Couros salgados 363 réis, e os verdes a 220 réis.

Aguardente

Cota-se a 85$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 140$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ebenezer*, carvão.
Barca norueguense *Favorit*, carvão.
Barca noruegense *Fama*, carvão.
Barca norueguense *Cap*, carvão.
Barca nacional *Marinho 14*, xarque.
Barca norueguense *Christian Scriver*, carvão.
Barca norueguense *Herta*, carvão.
Barca norueguense *Amal*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, varios generos.
Barca americana *Julia*, varios generos.
Barca norueguense *Kendal*, gaz.
Brigue portuguez *Adelina*, varios generos.
Brigue dinamarquez *A. Mathias*, varios generos.
Lúgar nacional *Tigre* xarque.
Lúgar nacional *Zequinha*, xarque.
Lúgar allemão *Louise Lubeke*, varios generos.
Lúgar inglez *Peggy*, bacalhão.
Lúgar portuguez *José Esteves*, varios generos.
Patacho nacional *Elysa*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendrop*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho norueguense *Rabbeka*, xarque.
Patacho portuguez *Mondego*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 22 a 20 DE DEZEMBRO DE 1890

Alcool (litro)	280
Algodão em rama (kilo)	420
Aguardente	160
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	160
Assucar mascavado (kilo)	87
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha (kilo)	1$200
Couros seccos espichados (kilo)	389
Couros seccos salgados (kilo)	329
Couros verdes (kilo)	244
Caroços de algodão (kilo)	16
Carrapateira (kilo)	100
Carvão de Cardiff (ton.)	19$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	886
Carnaúba (kilo	583
Farinha de mandioca (litro)	050
Genebra (litro)	200
Graxa (sebo)	412
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo	85
Páo Brasil (kilo)	030
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	2$850
Tatajuba (kilo)	020
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Importação

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do Sul em 18, e consignado a Pereira Carneiro & C,

Carga do Rio de Janeiro

Café 26 saccos a Soares do Amaral Irmãos & C , 68 a Fraga Rocha & C., 100 a Ferreira Rodrigues & C 208 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 285 a Paiva Valente & C., 52 a João Fernandes de Almeida 473 a Domingos Cruz & C., 162 a Fernandes & Irmãos.

Fumo 3 volumes a Jacintho Pacheco Pontes.

Couros 1 caixão a Francisco de Salles Albuquerque.

Mercadorias diversas 1 caixa a M. de Barros, 282 á ordem, 32 ao Governador.

Panno de algodão 15 fardos a Andrade Lopes & C., 4 á ordem, 2 a C. C. da Costa Moreira, 24 a Machado & Pereira, 17 a Rodrigues Lima & C., 5 a Joaquim Gonçalves & C. 10 a Fernando Silva & C., 10 a A. Rodrigues & C.

Solla 1 volume a Francisco de Salles Albuquerque, 1 á ordem.

Xarque 228 fardos a Maia & Rezende, 200 a Joaquim da Silva Carneiro & C., 190 a Viuva Cunha Gema.

Carga da Bahia

Cha utos 4 caixas a Cramer Frey & C.

Fio de algodão 28 saccos a João Francisco Leite.

Mercadorias 1 caixa á ordem.

Panno de algodão 15 fardos a Ferreira Irmãos, 11 a A. Viaira & C., 10 a Machado & Pereira, 13 a Albino Amorim & C., 25 á ordem, 10 a Rodrigues Lima & C., 20 a Guerra Fernandes, 20 a A. Lopes & C., 10 a Silveira & C.

Vapor francez *Ville de Ceará*, entrado do Havre e Lisboa em 18 e consignado a Auguste Labille..

Carga do Havre.

Alvaiade 30 barricas a Faria Sobrinho & C.

Agua mineral 5 caixas aos mesmos.

Batatas 200 caixas ao consignatario, 50 a Gonsalves Rosa & Fernandes, 25 a João Fernandes de Almeida

Cachimbos 3 caixas a Parente Vianna & C., 2 á ordem.

Chapeos 2 caixões a A. Fernandes & C., 1 a Raphael Dias & C.

Ditos e roupas 3 caixas a Francisco R. Pinto Guimarães & C.

Calçados 3 caixões a Antonio D. C. Vianna, 1 a Paiva Oliveira & C.

Drogas 18 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 8 a Faria Sobrinho & C., 1 a G. Martins & C.

Estatuetas 1 caixa a ordem.

Espelhos 1 caixa a Francisco R. P. Guimarães & C.

Ferragens 4 volumes a Albino Silva & C., 1 a Maia Silva & C., 2 a Oliveira Basto & C., 1 a C. Wachsman.

Flores artificiaes 1 caixa a Antonio Duarte C. Vianna

Livros 1 caixão a F. P. Bolitreau.

Manteiga 15 caixas a Fernandes & Irmãos.

Moveis e ferragens 14 caixas a ordem.

Mercadorias 1 volume a G. Lapert, 1 a A. D. C. Vianna, 1 a Miguel Isabella, 1 ao director da colonia do Aracajú, 1 ao director do colonia da Parabyba, 1 ao director do colonia de Pernambuco, 1 ao director da colonia Thereszinha, 3 a Ramiro M. da Costa & C., 1 a Francisco Gurgel & Irmãos, 1 a N. Fonseca & C., 1 a ordem, 1 a Guimarães Irmãos & C., 1 a Oliveira Basto & C., 1 a J. B. Lima, 7 ao consignatario, 1 a Alvim & Chauce, 1 a G. de Matto Irmãos, 1 a Guimarães Cardoso & C., 1 ao director da colonia do Rio Grande do Norte.

Materiaes para engenho 46 volumes a B. de Assuna, 3 a Emilio Dolé.

Pentes 1 caixa a J. Ribeiro & C.

Pelles 1 caixa a Parente Vianna & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos.

Porcellana 1 volume a Francisco R. P. Guimarães & C.

Perfumaria 1 caixa a Manoel Collaço & C , 2 a N. Fonseca & C., 1 a Parente Vianna & C.

Papel 1 caixa a J. Ribeiro & C., 1 a F. P. Bolitreau, 1 a ordem.

Ditos e enveloppes 1 caixa a R. M. da Costa & C.

Queijos 17 caixas a Carvalho & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 a Lopes Alheiro & C., 10 a Fernandes & Irmãos, 8 a Guimarães Rocha & C., 50 a Souza Basto Amorim & C., 81 a ordem, 19 a José Joaquim Alves & C., 12 a J. de Macedo, 6 a Lopes de Magalhães, 15 e 1 fardo a Guedes de Araujo & Filho, 25 e 1 a Paiva Valente & C., 1 a ordem

Relogios 1 caixa a E. Goetschel.

Tecidos 1 volume a ordem, 1 a N. Maia & C , 1 a Monhard Huber & C., 1 a G. de Mattos Irmãos, 1 a R. de Carvalho & C., 1 a D. P. Weld, 1 a Rodrigues Lima & C., 1 a Gonçalves Cunha & C., 1 a P. Julhen, 1 a Felix Venancio de antalice, 1 a Tiburcio de Oliveira & C., 3 a ordem, 1 a Bernet & C., 2 a Guimarães Irmãos & C.

Vellas 6 caixas a Ramos & C.

Vermouth 20 caixas a João Fernandes de Almeida.

Xerez 2) caixas a Ramos & C.

Carga de Lisboa

Cebolas 75 caixas a Silva Guimarães & C.

Vapor americano *Alliança* entrado dos portos do Sul, em 19 do andante e consignado a H. Forster & C., manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Chapéos 1 caixão a Rodrigues Lima & C., 2 a Samarcos & C.

Ferro 5 fardos a Costa & Fernandes. Fumo 106 volumes a Almeida Machado, 7 a Ferreira Rodrigues & C., 6 a Figueiredo Costa & C., 12 a Costa Lima & C., 47 a Azevedo & C., 5 a J. B. dos Reis, 15 á ordem, 5 a Castro Lemos & C.

Mercadorias 5 caixas a João Fernandes de Almeida. Mallas 4 volumes a Costa & Medeiros.

Panno de algodão 3 volumes a Olinto Jardim & C., 115 a Machado & Pereira, 24 a Joaquim Gonçalves & C., 18 a A. Lopes & C., 12 a Ferreira Cascão & Filho, 6 á ordem, 38 a Antonio C. da Silva & C , 31 a Pinto Alves & C., 10 a L. Maia & C., 12 a A. Vieira & C.

Vinho 5 pipas e 21 barris á ordem.

Xarque 1005 fardos a Machado & Pereira, 300 a Amorim Irmãos & C.

Carga da Bahia

Chapéos 5 caixas a Antonio C. da Silva & C.

Café 100 saccos a Domingos Cruz & C.

Pipas 100 a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos

Panno de algodão 39 fardos a T. Christiansen.

Exportação

RECIFE, 19 DE DEZEMBRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *County Down*, para Liverpool, carregaram :

J. H. Boxwell, 430 saccos com 3,225 kilos de assucar mascavado.

T. Tavares, 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Curlew*, para New-York, carregou :

H. Fernandes, 575 saccos com 43,125 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Edictor*, para Liverpool, carregou :

T. H. da Silva, 2,341 saccos com 175,575 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Adelina*, para o Porto, carregou :

L. Lima 276 saccas com 21,774 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor allemão *Capua*, para Rio de Janeiro, carregaram :

A. de Oliveira Maia, 20 pipas com 9,600 litros de aguardente e 10 pipas com 4,800 ditos de alcool.

P. Carneiro & C., 1,225 saccos com 73,500 kilos de assucar mascavado.

Para Santos, carregaram :

P. Carneiro & C , 4,600 saccos com 27 600 kilos de assucar mascavado e 3,600 ditos com 21,600 ditos de dito branco.

H. Burle & C., 30 barris com 4,800 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Chichester*, para Santos, carregaram :

M. Borges & C., 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Ceará, carregaram :

P. Carneiro & C., 16 caixas com 32 latas de oleo de mocotó com 512 kilos.

— Na barca nacional *Marinho 14*, para Pelotas, carregou :

A. de Albuquerque, 750 volumes com 65,550 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No lúgar inglez *Hornet*, para Rio de Janeiro, carregaram :

J. H. Boxwell, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

A. de Albuquerque, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

T. R. de Oliveira, 1 000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca ingleza *Presian*, para Santos, carregou :

M. F. Leite. 700 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Nazinha*, para Mamanguape, carregou :

M. Amorim, 30 caixas com 240 litros de genebra.

— Na barcaça *D. Anna*, para Villa da Penha, carregaram :

P. Alves & C., 3 barricas com 273 kilos de assucar refinado e 2 saccos com 150 ditos de dito branco.

— No hiate *Bom Jesus*, para Aracaty, carregaram :

A. D. Simões & C., 30 caixas e 10 garrafões com 400 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 19	351:020$993	
Idem de 20	29:936$067	
		380:957$060
Renda do Estado de Pernambuco :		
Do dia 1 a 19	134 597$046	
Idem de 20	13 071$170	
		147:668$216
Somma total		528:625$276

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 20 de Dezembro de 1890

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção,
V. da Gama Lobo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 19	31:982$973	
Idem de 20	1:373$320	
		33:356$293

Recife Drainage

Do dia 1 a 19	2:288$440	
Idem de 20	1:336$316	
		3:624$756

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor inglez «La Plata,» da Europa, para:

Banco de Pernambuco	£	15.000
Parente Vianna & C.	£	8.000
Bernet & C.	£	5 000
Fonseca Irmãos & C	£	1 000
Monhard Huber & C.	£	350
London & Brasilian Bank	£	200

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco,» para :

Natal	5:578$
Maranhão	6.000$
Pará	8.000$

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez «Mariner», de 860 toneladas, commandante Th. Tester, equipagem 26, carga varios generos ; a William Blackburn.

Cardiff—35 dias, lugar norueguense «Alfred», de 362 toneladas, capitão L. Mik Kelsen, equipagem 10, carga carvão de pedra ; a Companhia da Estrada de Ferro do Caxangá.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos—Barca norueguense «Ole Koudsen», capitão J. Joansen, carga assucar.

Rio de Janeiro—Lugar nacional «Zequinho», capitão Antonio Duarte Ralho, carga assucar.

Porto—Barca portugueza «Quiteria», capitão Antonio José da Costa, carga algodão.

Macáo—Hiate nacional «Aurora II», mestre João A. de Brito, carga varios generos.

Santos e escala—vapor francez «Ville de Ceará», commandante E. Lancy carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Dezembro foi o seguinte : Entraram :

39 bois pesando 5,688 kilos.	
862 kilos de peixe a 20 réis	17$240
13 cargas com farinha a 200 rs.	2$600
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
31 columnas a 600 rs.	18$600
7 suinos a 200 rs.	1$400
64 taboleiros a 200 rs.	12$800
1 escriptorio a 300 rs.	300
31 compartimentos com farinha a 500	25$500
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
97 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	38$800
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
12 ditos de camarões a 200 rs.	2$400
42 talhos a 2$	84$000
	238$140
Rendimento de 1 a 18 do corrente	4.253$600
	4.491$740

Preços do dia :

Carne verde de a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 360 réis idem
Feijão de 500 a 600 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Guahy*	22
Norte	*Advance*	22
Sul	*Trent*	23
Norte	*Alagoas*	23
Sul	*Rio*	26
Sul	*Segurança*	26
Sul	*Manáos*	27
Europa	*Cintra*	29

Vapores a sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Ceará e esc.	*Una*	22 ás 5 h.
Southampton	*Trent*	22 ás 11 h.
Sul	*Alagoas*	23 ás 5 h.
Santos e esc.	*Advance*	23 ás 3 h.
Aracajú	*Jacuhype*	26 ás 5 h.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

De ordem do director engenheiro em chefe, se faz publico que até o dia 26 do corrente á 1 hora da tarde, recebem se no escriptorio central, em Palmares, propostas para o fornecimento de 30 mil dormentes de madeira de lei, com as dimensões 1,m 85 ×0,m 20 ×0,m 13.

Os dormentes serão sãos, de quinas vivas e isentos de branco, fendas, brocas, nós cariados ou qualquer outros defeitos.

Serão rectos, de secções retangulares, com os topos cortados em esquadria e tendo as faces serradas, ou perfeitamente lavradas a machado.

Versará a concurrencia sobre o praso em que deverão ser entregues, o modo de pagamento, a idoneidade do proponente e os preços, por duzia de accordo com as classes abaixo indicadas.

1ª classe

Amarello vinhatico—Páo ferro, Aroeira, Braúna, Páo d'arco rôxo, Sucupira-mirim, Catajuba e Oiticica.

2.ª classe

Angelim amargoso, Cajacatinga, Embiriba preta, Páo d'arco amarello.

3.ª classe

Massaranduba, Louro cheiroso, Páo carga e Páo santo.

Cada proposta deverá ser acompanhada de um certificado do deposito de 200$000 feito na thesouraria da Estrada.

No acto da assignatura do contracto entrará o proponente escolhido com a caução de 2:500$000.

Palmares, 9 de Dezembro de 1890.

Na ausencia do secretario o 1.º escripturario,

Sebastião de Albuquer Aque raujo

Water H. Cope, capitão da galera ingleza «Torrens» presentemente ancorada neste porto, declara que não se responsabilisa por debitos contrahidos ou a contrahir pelos seus tripolantes.

Recife, 18 de Dezembro de 1890.

Walter H. Cope.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral

Convido a todos os associados a se reunirem em assembléa geral no proximo domingo 21 do corrente, pelas 4 1/2 horas da tarde, afim de ser procedida a eleição para a nova directoria.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 17 de Dezembro de 1890.—O 1º secretario,

Francisco Lima.

Os herdeiros Bowman avisam a todas as pessoas a quem isto possa interessar, que o Sr. **JAMES STRACHAN**, engenheiro encarregado de sua fundição, em virtude de seu contracto de prestação de serviços, está inhibido de occupar-se de trabalhos que não sejam daquella firma, e por conseguinte de receber para si qualquer pagamento por esses serviços.

Declaram tambem que o mesmo Sr. Strachan não tem procuração da casa.

Recife, 17 de Dezembro de 1890.

Herdeiros Bowman

Procurador *AlbertB. Ghewy.*

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Uni.·.

S.·. B.·. Cavalleiros da Cruz

Sessão especial

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido aos Oobr.. d'esta Off.·. a se reunirem na séde da mesma na proxima segunda-feira, 22 do corrente, para se tratar de assumpto de summa importancia e referente ao Sap.·. Gr.·. Or.·. do Braz.·.

Or.·. de Pernambuco, 18 de Dezembro de 1890. E.·. V.·.

Eduardo Gonçalves, 18, Secret.·.

A. P. B.

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral ordinaria

Convido todos os socios a comparecerem na séde social, domingo 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de eleger-se a nova administração e tratar-se de interesses desta associação.

Secretaria da assembléa geral da Associação Portugueza de Beneficencia, 17 de Dezembro de 1890.—O 1º secretario,

B. Aguiar.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 6.ª CORRIDA QUE SE REALIZARA'

Domingo, 21 de Dezembro

1º Pareo—**Inicio**—1.000 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife e eguas de Pernambuco que não tenham ganho no pareo—Consolação—na corrida de 9 de Novembro.—Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vivaz	5	Castanho	Pernamb.	55	Grenat, rosa e ouro	F. R. Ramos.
2	Monarchista	5	Russo-pedrez	«	55	Encarnado e preto	Coudelaria Arraial.
3	Clyd	5	Rodado	«	55	« e azul	« S. Jorge.
4	Don, ex Marat (*)	5	«	«	55	« «	« «
5	My Boy	5	Castanho	«	55	Azul, violeta e ouro	« Provinc.
6	Trigueiro	5	Zaino	«	55	Ouro e preto	Josué & C.

2º Pareo—**Supplementar**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco não inscriptos e que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo, ou n'esta, na ultima corrida do Prado Pernambucano—Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Hercules	5	Rodado	Pernamb.	55	Verde e encarnado	J C. Pinto.
2	Telegramma	5	Russo	«	55	Verde	Coudelaria 24 de Maio.
3	Phariseu	5	Castanho	«	55	Azul e encarnado	A. R.
4	Potosi	5	«	«	59	« e branco	E. F. de Paiva.
5	Bonaparte	5	Rodado	«	57	« e encarnado	H. L. Silveira.
6	Vingador	5	«	«	55	Encar. e bonet preto.	Coud. 1º de Junho.

3º Pareo—**Harmonia**—1.400 metros.—Animaes pelludos que não tenham ganho no Hipodromo em 1890, podendo entrar animaes pungas.—Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Schiavo, ex-Guarany 2º	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul e branco	A. A.
2	Veloz	5	Castanho	Rio de Jan.	52	« e ouro	Coud. Internacional.
3	Pindaro	6	Alazão	Pernamb.	54	« br. e fach. enc.	Olegario Cavalcante.
4	Phrynéa	3	Castanha	Rio de Jan.	46	Preto, grenat e branco.	J. L. G. Penna Junior.
5	Cometa	5	Alazão	S. Paulo	54	Azul, branco e enc.	Coudelaria Cruzeiro.

4º Pareo—**Experiencia**—1050 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'esta ou maior distancia no Hippodromo n'estes 6 mezes e que não tenham ganho nos pareos Experiencias em Setembro e Outubro do corrente anno. Premios: 200$000, ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Lucifer	6	Rodado	Pernamb.	54	Azul, enc. e branco	A. H.
2	Sans-Souci	5	Baio	«	54	Ouro e branco	D. A. L. J. O. L. Mattos.
3	Humilde	10	Russo	«	54	Azul	A. F. dos Santos.
4	Berlim	6	Zaino	«	54	Azul e branco	E. F. de Paiva.
5	Mouro	7	Alazão	«	54	Encarnado e ouro	Coud. Mouriscana.
6	Ida	5	Rodado	«	52	Encarnado e azul	Coud. S. Jorge.
7	Gerfaut	5	Zaino	«	54	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
8	Transclave	5	Rodado	«	54	Branco e azul	J. N. da Silva.

5º Pareo—**Velocidade**—1000 metros.—Animaes de Pernambuco podendo entrar animaes pungas que como taes não tenham ganho no Hippodromo.—Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Feniana	3	Rodada	Pernamb.	48	Encarnado e azul	Coudelaria S. Jorge.
2	Templar	5	Rodado	«	57	Branco e azul	Coud. 1º de Março.
3	Maurity	5	Castanho	«	55	Azul e encarnado	F. H. do Valle.
4	Piramo	5	«	«	57	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
5	Supitanga	9	Russo	«	55	Ouro	J. J. Dias.

6º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1609 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$ ao 3º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Atilla	4	Tord. negro.	S. Paulo	51	Azul, br. e facha enc.	F. C. S. Santos.
2	Diavolo	5	Alazão	«	54	Azul e branco	M. Pacheco.
3	Gaulez	4	«	«	51	Azul e ouro	Coud. Internacional.
4	Veloz	5	«	Rio de Jan.	52	Azul, ouro e laço enc.	« «
5	Torpedo	5	Castanho	S. Paulo	54	Azul, branco e encar.	Coud Cruzeiro.

7º Pareo—**Progresso**—1100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo n'estes 5 mezes Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-Souci	5	Baio	Pernamb.	56	Ouro e branco	D. A. L. J. O. L Mattos.
2	Plutão	5	Rodado	«	54	Preto, encar. e branco.	Coud. Nerundio.
3	Village	8	Baio	«	56	Encarnado	A. F. da Costa.
4	Cauby	5	Castanho	«	56	Ouro e preto	A. Marques
5	Talispher	5	Rodado	«	54	Branco e azul	J. N. da Silva.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 29 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem, e serão multados de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.

Recife, 18 de Dezembro de 1890.

Servindo de secretario,

Fernandes de Azevedo.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor

A directoria desta companhia procederá no dia 23 do corrente, ao meio dia, ao 2º sorteio da amortisação do emprestimo de 800:000$000 na razão de 2 % relativo ao semestre de Julho a Dezembro do corrente anno; para o que convida aos Srs. accionistas que quizerem assistir, a comparecerem a essa hora na sala de suas sessões, no predio do Forte do Mattos n. 12.

Recife, 16 de Dezembro de 1890.

Manoel João de Amorim.
Ceciliano Mamede Alves Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·. Aug.·. e Sob.·. Loj.·. Gap.·. Conciliação

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os OOb.·. desta Aug.·. Off.·. a reunirem-se na séde da mesma terça-feira 23 do corrente pelas 7 horas da noute afim de assistirem a sess.·. mag.·. de inic.·. devendo para isto comparecerem todos trajados de preto e com as respectivas insig.·.

Recife, 20 de Dezembro de 1890 E.·. V.·.

J. A. Ferreira gr.·. 3.·.
Secret.·. int.·.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Ruas:

Rua da Alegria Casa n. 46	30$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 78	25$000
Dita 2º. andar n. 27	15$000
Domingos José Martins, terrea n. 118	10$000
Companhia Pernambucana loja n. 30	15$000
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lopa n. 2	14$000
Becco do Abreu 4º andar n. 2	8$000
Quadro da Detenção n. 4	6$000
Rua Imperial casa terra n. 151	28$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Rua do Bom Jesus 3º andar n. 13	15$000
Rua doAmorim n. 47	58$330
Rua da Aurora n. 37 2º andar	66$660
Rua da Palma n. 34	50$000
Rua do Marquez do Herval, sobrado e loja n. 11.	60$000
Travessa da Madre Deus n. 14	50$000
Rua da Lingueta n. 14 1º andar	14$000
Pateo do Paraiso n. 29 2º andar	20$000
Marquez de Olinda sobrado e loja n. 44 por anno	2:200$000

Areia

Convindo com a maior urgencia aterrar-se os alagados do largo do Hospicio que prejudicam a salubridade publica e sendo necessaria grande quantidade de areia, convida se aos proprietarios de canoas para contratarem o fornecimento della devendo entender-se com Pedro José Pinto, thesoureiro da commissão encarregada das obras do Passeio Publico.

Pharmacia

Virgilio Lopes e C. mudaram sua pharmacia da rua da Imperatriz n. 49 para a rua Larga do Rosario n. 31, aonde esperam receber as ordens de seus amigos e freguezes.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. accionistas para em assembléa geral extraordinaria se reunirem na secretaria desta empreza, segunda-feira 22 do corrente ás 6 horas da tarde, para ser apresentado o relatorio da commissão especial eleita em 25 de Agosto, para examinar as contas da directoria passada; e tratar-se da reforma dos estatutos de accordo com o § 9º do art. 15 da lei que rege as sociedades anonymas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 6 de Dezembro de 1890.

Albino Fernandes de Azevedo,
Servindo de secretario.

Pedra de Granito

A commissão encarregada da construcção do Passeio Publico contracta o fornecimento de pedras de granito em qualquer quantidade, descarregada no mesmo Passeio.

Os interessados devem dirigir se a Pedro José Pinto encarregado das mencionadas obras.

CONCERTO AO AR LIVRE

Domingo, 21 do corrente

No largo do Carmo

EM OLINDA

A banda dirigida pelo professor CANDIDO FILHO está encarregada desse concerto cujo programma será amanhã publicado.

Começará ás 5 1/2 da tarde e terminará ás 8 1/2 da noite.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLEA GERAL.

De ordem do Sr, presidente são convocados os Srs. accionistas para se reunirem no dia 5 de Janeiro, no respectivo salão do edificio da estação da rua da Aurora (entrada pela rua da União) ao meio dia, afim de se realisar a sessão de assembléa geral ordinaria, para apreciação das contas e relatorio da directoria, e parecer da commissão fiscal.

Escriptorio da Companhia, 20 de Dezembro de 1890

O secretario,
João de Olliveira.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão Dr. inspector, convido os destinatarios dos volumes, abaixo declarados, vindos do presidio de Fernando de Noronha no vapor *Una*, sem guia, e por isso foram apprehendidas, a virem entender-se sobre os mesmos volumes nesta thesouraria, no prazo de 5 dias.

1 caixote com diversos generos a José Joaquim Alves.
1 sacco com farinha.
1 sacco com feijão.
60 saccos com farinha a ordem.

Em 20 de Dezembro de 1890.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Monte de Soccorro

45.º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 22 do corrente, por intermedio de agente Martins, em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constante das seguintes cautelas vencidas:

18594 1 relogio de ouro de lei.
18637 1 medalha, 1 par de rozetas ouro de lei, 1 par de rozetas pequenas ouro baixo.
18734 1 par de castiçaes prata de lei.
18864 1 annel de ouro com um brilhante grande e 1 correntão de ouro de lei.
19197 2 anneis de ouro com brilhantes e 1 par de rozetas com ditos.
19233 1 par de brincos de ouro cravejados de brilhantes.
19255 1 collar de ouro de lei, para senhora, 12 colheres para sopa, 6 ditas para chá, 2 conchas para tirar sopa e arroz e 1 par de esporas de prata.
19346 1 annel de ouro com 1 brilhante e 1 pulceira ouro de lei.
19385 1 corrente e medalha de ouro, para relogio (senhora) e 1 relogio de ouro para senhora, faltando argola.
19401 1 corrente e medalha de ouro de lei, para relogio.
19523 1 relogio ouro de lei.
19586 1 broche de ouro com circulo de perolas, para retrato, 1 trancelim e 1 dedal ouro de lei.
20028 1 medalha, 1 volta de trancelim, 2 teteias de ouro, 2 pares de rozetas de ouro, pequenas, 3 anneis, 1 emblema do Espirito Santo em ouro e 1 botão de ouro de lei.
20029 1 broche cravejado de diamantes
20031 1 par de rozetas de ouro com brilhantes pequenos em circulo, 1 annel com um dito, 1 pulceira, 1 alfinete, 1 par de brincos e 1 trancelim de ouro de lei.
20032 1 pulceira, 1 alfinete, 1 par de botões 1 cruz, 1 par de brincos e 1 dito de rozetas ouro de lei, 1 par de rozetas e 1 dito de argollas, ouro baixo.
20038 1 trancelim ouro de lei.
20045 1 medalhão de ouro cravejado de brilhantes e turquezas, 1 pulceira com brilhante e diamante, 2 medalhas com ditos, 1 volta de ouro com 1 medalhão ouro de lei e 1 fio de perolas.
20048 1 corrente de ouro de lei para relogio.
20050 1 corrente para relogio, ouro de lei.
20053 1 volta de cordão 3 teteias de ouro, 1 medalha pequena, 1 botão e 2 anneis ouro de lei e 7 colheres para chá, prata de lei.
20054 1 trancelim, 1 cordão, 2 pares de rozetas, 1 dedal e 1 cruz ouro de lei.
20055 1 broche, 1 par de brincos de ouro cravejado de brilhantes (faltando tres) e 2 anneis com 4 brilhantes.
20057 1 annel de ouro com brilhante.
20058 1 armação de ouro, oculos e 1 dedal ouro de lei, 1 alfinete ouro baixo.
20060 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes e 1 trancelim com passador, ouro de lei.
20062 1 volta de trancelim, 1 par de brincos, 4 botões, 1 dedal e 1 annel ouro de lei
20069 2 pulceiras contendo duas peças cravejadas de brilhantes e fios de perolas, 1 diadema de ouro com peças cravejadas de brilhantes, 1 par de rozetas e [illegible] cravejadas de brilhante.
20070 1 correntão de ouro de lei, para senhora.
20071 1 annel de ouro com brilhantes.
20074 2 lunetas, 2 trancelins, 4 voltas de dito, 1 alfinete, 2 medalhas, 2 pares de brincos, 4 ditos de rozetas, 1 par de botões, 2 dedaes, 2 anneis, 1 ponteiro e 3 teteias ouro de lei, 1 salva, 1 paliteiro, 1 maracá, 25 colheres para sopa e chá e 2 conchas para sopa e arroz, de prata.
20078 1 trancelim ouro de lei.
20082 1 annel de ouro com brilhantes, 1 annel com 1 dito, 3 pares de rozetas com ditos, 2 botões com ditos, 1 corrente e medalha para relogio, 1 trancelim com 7 teteias de ouro e 1 par de botões ouro de lei.
20083 1 alfinete, 2 peças de brincos, ouro de lei, 1 redoma, 1 coração de ouro e 1 par de rozetas, ouro baixo.
20093 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
20096 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
20106 3 pulceiras, ouro de lei.
20110 1 broche de ouro, e par de rozetas com brilhantes, 1 abito de ouro com brilhantes pequenos, 1 corrente de ouro para relogio e 2 dedaes de ouro de lei, 1 trancelim e 1 redoma de ouro baixo, 2 relogios de ouro, 1 paliteiro e 1 par de castiçaes, prata de lei, 6 colheres para sopa, 19 ditas para chá, 2 maracaes, prata baixa.
20117 1 corrente e medalha, onisk, para relogio e 1 relogio ouro de lei.
20122 2 voltas de trancelim, 1 moedinha de ouro com laço e 2 pares de rozetas, ouro de lei.
20125 1 cordão ouro de lei.
20127 1 fivella de ouro para cinto, 1 cordão, 1 annel de ouro cravejado de diamantes e 1 par de rozetas com dous pequenos brilhantes, ouro de lei.
20129 1 trancelim 1 cordão, 2 alfinetes, 1 par de rozetas, ouro de lei, 2 relogios, ouro de lei, pequenos.
20132 1 volta de trancelim e 1 medalha, ouro de lei.
20140 1 corôa de ouro para imagem, 1 par de rozetas, 1 dito de botões, ouro de lei, 1 bandeira para imagem e 1 par de rozetas ouro baixo.
20150 1 par de rozas de ouro com brilhantes pequenos em circulos, 1 corrente de ouro para relogio, 1 medalha e 1 relogio ouro de lei.
20157 1 corrente e medalha, para relogio, 1 correntão, 5 anneis, 2 alfinetes, 1 cruz, 2 pares de rozetas, 2 laços, 2 borlotas de ouro, 1 passador com engastes e 1 peça de gargantilha, ouro de lei.
20161 2 alfinetes, 1 medalha e 1 par de brincos ouro de lei.
20162 1 corrente e cinete de ouro para relogio, ouro de lei.
20165 1 tijella de prata.
20170 12 colheres para sopa, 9 ditas para chá, 2 ditas para assucar e arroz, prata de de lei.
20171 5 Fivellas, ouro de lei.
20162 1 par de rozetas de ouro com 2 pequenos brilhantes, 1 annel com dito, 1 volta de trancelim, 1 cruz com perolas e 1 aro de alfinete, ouro de lei, 1 par de brincos com diamantes e 1 relogio pequeno, ouro de lei.
20181 1 corrente de ouro para relogio.
20182 1 trancelim, 1 cordão, 1 volta de dito e 1 par de brincos ouro de lei.
20184 1 alfinete, 1 coração de cornellina engastado em ouro, 1 par de brincos e 1 annel ouro de lei.
20194 1 par de rozetas, ouro de lei, com brilhantes.
20197 2 pulceiras de ouro, antigas, cravejadas de brilhantes e fios de perolas, 1 alfinete com brilhantes, 2 bulles, 1 assucareiro, leiteira, 1 tijella, 3 salvas, 1 prato e tesoura, 1 leiteira antiga, 2 escarradeiras e 22 colheres para sopa.
20199 1 corrente de ouro para relogio e 1 volta de cordão, ouro de lei.
20204 1 corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
20208 1 trancelim, 1 alfinete, ouro de lei, 1 relogio, ouro de lei.
20213 1 alfinete ouro de lei, 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes pequenos.
20217 3 alfinetes, 1 par d brincos, 3 ditos de rozetas, 4 botões, ouro baixo.
20222 2 rosarios ouro de lei.
20226 1 corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
20227 1 annel de ouro com diamante e 1 relogio de ouro para senhora, ouro de lei.
20230 2 broches cravejados de brilhantes (faltande dous) 1 par de brincos cravejados de ditos cravações de prata e 1 pulceira de ouro com brilhantes.
20231 1 cordão de ouro com 1 medalha, ouro de lei.
20251 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 pulceira, 2 trancelins, 1 cordão, 1 medalha, 1 veronica, de ouro, 4 moedinhas, 2 ligas, 2 buzios em ouro, 1 cabeça, 2 pares de brincos, 2 peças de ditos, 1 par de rozetas, 3 anneis, 3 botões e 1 cruz de ouro.
20255 1 relogio de ouro, para senhora, ouro de lei.
20256 2 salvas, prata de lei.
20257 1 corrente de ouro com medalha, onisk, para relogio e 1 relogio de ouro (faltando uma tampa) ouro de lei.
20270 1 trancelim e 1 par de brincos, ouro de lei.
20272 1 trancelim, 1 par de brincos, 1 medalha e 1 figa, ouro de lei, 1 cordão, 1 cruz, ouro baixo.
20274 1 relogio ouro de lei.
20279 1 trancelim e 1 par de brincos, ouro de lei.
20280 1 annel de ouro com 1 brilhante e 1 par de rozetas com 2 ditos, 1 collar e cruz todo cravejado de diamantes, em prata, 1 corrente e cinete para relogio, ouro de lei.
20282 1 par de brincos e 1 pulceira ouro de lei, 1 annel ouro baixo.
20288 1 annel de ouro com 3 brilhantes.
20295 1 pulceira e 1 medalha ouro de lei.
20297 1 volta de ouro com 1 cruz, ouro de lei.
20301 1 par de brincos, ouro de lei.
20306 1 trancelim ouro de lei e 4 anneis ouro baixo.
20304 1 par de botões de moedas de ouro.
20305 1 annel de ouro com 1 brilhante.
20310 1 trancelim ouro de lei.
20312 2 voltas de trancelins, 2 anneis, 1 par de brincos e 1 dito de rozetas, ouro de lei, 1 pulceira, 2 medalhas, e 1 rozeta, ouro baixo.
20318 1 cordão e 1 annel ouro de lei.
20320 16 anneis, 1 medalha e 4 pares de rozetas, ouro de lei.
20322 1 corrente com medalha para relogio, ouro de lei, 1 relogio ouro de lei.
20323 1 annel de ouro com 1 brilhante, chato e circulado de ditos.
20325 1 corrente de ouro para relogio e 1 luneta ouro de lei.
20333 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 cruz com ditos, 2 medalhas e 1 volta de trancelim ouro de lei.
20338 1 broche de ouro com brilhantes e perolas, 1 pulceira com perolas, 1 par de rozetas com ditas e 1 relogio, ouro de lei.
20345 1 corrente e cinete de ouro para relogio, 1 alfinete pequeno e 1 relogio ouro de lei.
20347 1 cruz de ouro com brilhantes e 1 fio de perolas.
20353 1 salva pequena prata de lei.
20355 1 relogio ouro de lei.
20363 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes pequenos.
20367 1 corrente de ouro para relogio, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
20370 1 par de brincos de ouro com brilhantes pequenos.
20379 1 annel de ouro com brilhante, 1 pulceira de ouro com diamantes, 1 volta de trancelim e 3 botões ouro de lei, 1 relogio de ouro.
20388 1 cordão ouro de lei.
20391 1 crucifixo e 1 annel ouro baixo.
20393 3 alfinetes e 1 moeda de ouro com argolla, 1 figa, 1 par de rozetas de ouro com coral, ouro de lei.
20402 2 relogios ouro de lei.
20404 1 corrente de ouro para relogio, 1 caixa de ouro para relogio e annel de ouro de lei.
20405 2 anneis de ouro com brilhantes.
20408 1 par de rozetas de ouro com brilhantes pequenos e 1 assucareiro prata de lei.
20411 1 pulceira ouro de lei.
20423 2 pulceiras ouro de lei.
20433 1 pulceira, 2 pares de brincos, 2 anneis e 1 chave de ouro para relogio, ouro de lei.
20438 1 alfinete de ouro, 4 botões 1 trancelim, 2 cordões ouro de lei, 6 moedas de ouro em botões.
20451 1 pulceira, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 1 par de brincos e 2 peças de dito, ouro de lei.
20452 1 trancelim, 1 emblema do Espirito Santo, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 1 medalha pequena e 2 anneis ouro de lei.
20460 1 volta de trancelim, 1 par de rozetas, 1 dedal e 1 annel ouro de lei.
20463 1 broche cravejado de diamantes e brilhantes, 1 par de rozetas cravejadas de diamantes e brilhantes, 6 botões de ouro com brilhantes, 2 ditos com ditos pequenos, 1 medalhão com perolas, 1 pulceira, 1 corrente de ouro (faltando chave) e 2 relogios ouro de lei.
20465 1 corrente de ouro para relogio.
20472 2 anneis de ouro com brilhantes pequenos.
20493 1 corrente e medalha onisk, para relogio de ouro de lei.
20498 1 corrente dupla com medalha para relogio e um relogio ouro de lei.
20499 1 relogio ouro de lei.
20501 11 colheres para sopa, prata de lei.
20511 2 pares de brincos, 1 volta de trancelim, 2 cruzes, 1 redoma e 2 anneis, ouro de lei.
20521 1 pulceira ouro de lei, 13 colheres para chá, prata baixa.
20522 1 cordão ouro de lei, 1 tijella, prata de lei.
20531 1 corrente de ouro para relogio, senhora e 1 relogio de ouro.
20534 1 pulceira de ouro, 1 broche e 1 par de brincos com brilhantes.
20535 1 broche ouro de lei.
20539 1 alfinete, 3 brincos, 1 moedinha com laço, 1 luneta, 3 botões e 1 annel, ouro de lei.
20540 1 alfinete e par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 cordão, 1 medalha pequena, 4 botões, 3 anneis, 1 dedal e 1 moedinha, ouro de lei.
20545 1 annel de ouro com 1 brilhante grande e 1 dito com 1 brilhante menor.
20546 1 relogio de ouro de lei, 1 relogio pequeno.
20547 1 corrente dupla com cinete, para relogio, 1 pulceira, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 4 anneis, 4 moedinhas de ouro em botões e 1 relogio, ouro de lei.
20549 1 annel de ouro com brilhante.
20550 1 annel de ouro com brilhantes, 1 par de rozetas com ditos, 1 fio de perolas, 1 par de brincos cravejados de diamante, 1 broche ouro de lei.
20551 3 moedas de ouro de valor cada uma de 20$.
20552 1 relogio, ouro de lei.
20554 7 colheres para sôpa, 12 ditas para cha e 2 conchas para sôpa e arroz, prata de lei.
20557 1 relogio, ouro de lei.
20558 1 annel de ouro com 1 brilhante.
20561 1 pulseira, 1 broche, 1 par de rosetas e ponteiro, ouro de lei.
20566 1 pulseira com 1 brilhante pequeno e 1 pulseira de ouro, ouro de lei.
20572 1 trancelim, 1 medalha, 1 figa, 2 anneis, ouro de lei, 1 volta de trancelim grosso, ouro baixo.
20577 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com dito e 1 pulseira, ouro de lei.
20579 1 collar de ouro contendo 44 brilhantes, 1 pulseira cravejada de brilhantes, 1 broche e 1 par de brincos todo cravejado de brilhantes.
20581 1 pulseira de ouro com brilhantes, 3 botões com ditos.
20583 1 pulseira, 1 broche e 1 par de rozetas, ouro de lei.
20590 2 pulseiras de ouro de lei.
20592 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
20597 2 bentinhos de ouro de lei e 1 cordão para os mesmos, de ouro baixo.
20599 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
20600 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 par de rosetas com 2 ditos, 1 corrente para relogio, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 2 pares de brincos, 1 dito de rosetas, 2 medalhas e 1 annel, ouro de lei, 1 relogio de ouro para senhora.
20605 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes.
20607 1 trancelim, ouro baixo.
20609 1 corrente e medalha para relogio, 1 pulseira, ouro de lei.
20614 1 corrente e medalha para relogio.
20616 1 salva redonda, 1 dita pequena, 12 garfos, 12 colheres de sôpa, 12 ditas de chá.
20617 1 volta de ouro 2 medalhas, 1 par de argolas 1 annel, ouro de lei.
20618 1 trancelim, 1 volta de dito, 2 medalhas, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 annel, ouro de lei.
20621 1 cordão de ouro de lei.
20624 1 trancelim pequeno, 1 luneta, 4 alfinete com cornelim, 2 anneis, ouro de lei
20626 1 volta de ouro e 1 medalha.
20627 1 pulseira de ouro com 3 brilhantes pequenos.
20628 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes pequenos.
20629 1 corrente com medalha para relogio, ouro de lei, e 1 relogio de ouro de lei.
20637 1 annel de ouro com 1 brilhante grande.
20648 1 dedal, 1 alfinete e 1 annel, ouro de lei.

Recife, 6 de Dezembro de 1890.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Jacuhype

Commandante Carvalho

Segue no dia 26 de Dezembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

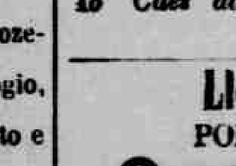
no Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Dezembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul recebendo carga a baldear no Rio de Janeiro: para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (tocando na Victoria).

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

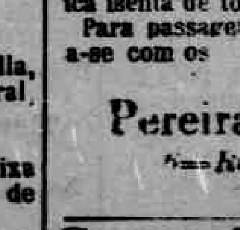
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias co mpostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.
Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem deste abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 31 de Dezembro pagos de contado.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o AGENTE.

O paquete Equateur
Commandante Moreau

E' esperado da Europa no dia 3 de Janeiro seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

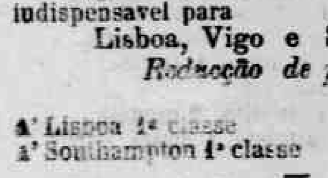
United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Advance

E' esperado de New York até o dia 22 de Dezembro e depois de pequena demora no seguirá para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para passagens, carga e encommendas trata-se com os AGENTES

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Dezembro, seguindo depois da demora necessaria para o
Pará, Barbados, S. Thomaz e New York
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Royal Mail Steam Packe Company
O vapor Trent



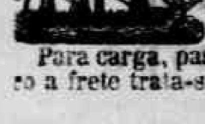
E' esperado dos portos do sul no dia 22 de Dezembro, seguindo depois da demora indispensavel para
Lisboa, Vigo e Santhampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

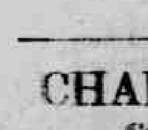
O vapor Guahy
Commandante Viegas



E' esperado dos portos acima até o dia 22 de Dezembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

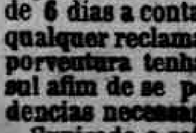
O vapor Una
Commandante Monteiro



Segue no dia 22 de Dezembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro a Santos.

O vapor Santa Fé
Commandante Panchévre



E' esperado da Europa até o dia 24 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Viagem directamente á Bahia
O vapor Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 27 de Dezembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Potosi
Segundo ordens superiores não communicará com a terra este paquete, seguindo em direitura para a Ilha Grande, onde fará quarentena.
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILÕES

Segunda feira, 22, deve ter logar o leilão de moveis na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 56 em que morou o Sr. Dr. Celso.
A's 10 1/2 horas partirá um bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão
De generos de estiva, cofre, carteiras e prensa de copiar
Segunda feira, 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Amorim n. 52
CONSTANDO DE :
caixas com vinho do Porto, ditas com vinho Bordeaux, ditas com champagne, ditas com vermuth, ditas com aletria, macarrão e lazanha, palitos para dentes e outros generos, 4 carteiras, 1 secretaria, 1 cofre e banco, 1 prensa e banco para copiar e muitos outros objectos que estarão patente no acto do leilão.
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
De um viveiro para passaros, 4 palmeiras, 2 candieiros grandes de crystal com pingentes para gaz carbonico, 4 cadeiras douradas e muitos outros moveis.
Segunda-feira, 22 do corrente
Agente Pinto
Rua do Visconde de Goyanna n. 56

Leilão
De 1 piano e moveis
Segunda-feira 22 de Dezembro
A saber :
Um piano de Collard & Collard, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 4 jarros para flores, 2 espelhos, 4 quadros, 2 escarradeiras, 2 venezianas com caixa, 1 serafina, 1 estante para livros, 1 mobilia de mogno 1 jardineira, 4 quadros, 1 cabide, 1 guarda vestido duplo, 1 toilette de jacarandá, 1 santuario, 1 lavatorio, 1 cama franceza de jacarandá, 1 mesa com armario, 1 dita com gavetas, 1 fiteiro, 1 mesa elastica grande, 1 guarda louça envidraçado, 2 apparadores, 2 consolos, 1 quartinheira, 12 cadeiras e muitos outros moveis de casa de familia.
Agente Pinto
Na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 55, em que mora o Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella
Aluga se a referida chacara com accommodações para grande familia, tem agua, gaz e cisterna, jardim, sitio, cocheira e estribaria.

Agente Stepple
Leilão
De duas casas terreas nas freguezias da Boa Vista e Santo Antonio
Segunda-feira, 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39
O agente Stepple competentemente autorisado, levará a leilão a casa terrea n. 33 á rua da Imperatriz, e uma outra dita á rua do Carcereiro n. 17, freguezia de Santo Antonio.
Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas.

Agente Silveira
Leilão
De moveis, roupas e ouro
Terça-feira, 23 de Dezembro
A's 10 1/2 horas
Na casa n. 3 A do quadro da Marcella em S. Gonçalo, freguezia da Boa Vista
O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes, a requerimento do Dr. curador de ausentes, levará a leilão moveis, roupas e diversas obras de ouro, espolio da africana Benedicta Maria Durães.

Leilão
Em continuação
De bons moveis, um piano, etc etc.
Agente Britto
De 1 mobilia de junco encosto de palha, 1 dita de amarello, 1 cama franceza, 1 toilette de jacarandá, 1 importante guarda-vestido 1 lavatorio com pedra, 1 mesa elastica, 1 guarda-comida de arame, 1 guarda-louça, 2 apparadores, cadeiras avulsas, 2 sofás, 1 commoda secretaria, 4 consolos, 1 quartinheira, 1 estante, 1 cama franceza para menino, 1 berço, 2 marquezões, 1 espreguiçadeira, 1 dita de vime, 2 mesas de amarello, 1 commoda, cabides, quadros, 1 apparelho de porcelana fina, louça para jantar e almoço, vidros, candieiros, lanternas, 2 espelhos, 1 tratado de medicina, 24 queijos flamengos e muito outros objectos para casa de familia, ao correr do martello.
Terça feira, 23 do corrente
A's 10 1/2 horas
Praça Saldanha Marinho n. 2, 1º andar.

Agente Stepple
Leilão
De bons moveis, pianos, quadros, espelhos, étageres, tapetes, etc.
Terça-feira, 23 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na casa n. 5 á rua do Atalho, freguezia da Boa-Vista
O agente acima, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Eduardo Correia da Silva, que retira-se para sua comarca, levará a leilão uma importante mobilia de jacarandá a medalhão com encosto de palha, um piano forte e novo, espelhos, quadros, étageres, jarros, tapetes, alcatifa, commodas, toilette, de jacarandá com pedra e espelho, mesa elastica importante com 3 taboas, mobilia de junco, cadeiras de dita, guarda louça, apparadores, porta flores, marquezas, guarda-vestidos, guarda-roupas, cadeira de balanço, de junco, cama franceza de jacarandá, louça para jantar, dita para almoço, copos, calices, garrafas para vinho, compoteiras, guarda-comida, bidet, lavatorios, cabides de columna, lanternas, figuras e outros muitos objectos que estarão patente no acto do leilão. Em acto continuo o mesmo agente fará negocio com quem pretender a casa, com as bemfeitorias que existe.

Agente Silveira
Leilão
De predios e terreno
Quarta-feira, 24 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8
O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria, a requerimento da inventariante de Felix José Felicio, levará a leilão 1 terreno na travessa do Pires, junto á casa n. 29, murado, com alicerce para casa e 2 mei'aguas de pedra e cal, com porta e janella, dentro do mesmo terreno, 1 casa terrea á mesma travessa dos Pires n. 29, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, gabinete, cosinha fóra, copiar, cacimba e quintal.
Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Stepple
Leilão
de armação, generos, pipas, cofre inglez prova de fogo, tudo existente no estabelecimento á rua do Rangel n. 69.
Quarta-feira, 24 do corrente
A's 11 horas em ponto
O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, á requerimento do Sr. consul de Portugal, e pertencente ao espolio do finado Manoel da Costa Ramos, levará a leilão em um ou mais lotes, armação, generos e cofre inglez, tudo existentes no estabelecimento acima, e garante-se a chave do estabelecimento.
Os Srs. pretendentes desde já poderão vir examinar o mandado que acha-se em poder do agente á rua do Imperador n. 39.

AVISOS DIVERSOS

CRIADO
Precisa-se de um criado, de 12 a 14 annos de idade; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

— Alugam se casas caiada e pintadas sou a 10 fuds de S. Gonçalo, a 84 ; tratar na rua da imperatriz n. 76.

Roubaram do engenho Pavão dous cavallos de sella, de propriedade de Francisco Berenguer Cesar de Andrade Filho, com os signaes seguintes : um castanho com especie de foveiro, grande, inteiro, andador de baixo a meio, ferrado de novo, quatro pés arregaçados, frente aberta, pintas brancas debaixo da gueila e pela barriga. Um preto tordilho tambem andador, castrado e ferrado de novo e um alazão dourado, pequeno, inteiro, andador de baixo e esquipador, frente aberta, um pé branco até parte da canella e uma mão com cabellos brancos.
Roubaram mais uma sella ingleza com borrainas estreitas, grandes, de metal e rabicho com fivella e argolla de metal um freio de limbo fino com brida e picadeira de metal ; um silhão sem borraina, novo com estribo de molla de metal e rabicho com fivella, grandes argollas e botões de metal, um freio de trança de silba com fivellas de metal ; brida e cortadeira de ferro com outro freio de trança de couro, fino com atavios de ferro fóra os competentes couros e manta de sella.

— Precisa se de uma ama de idade regular (20 annos) e que tenha boa conducta, para cosinhar, lavar e engommar, para casa de familia de tres pessoas, paga se 10$000, tem comida e morada e que durma em casa ; a tratar na fortaleza do Buraco ; e bem assim de um criado de 15 a 16 annos, e de conducta regular, paga se pelo criado 6$000 para fazer compras.

— Aluga se o sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia ; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Lava-se e engomma-se roupa de homem com todo asseio e promptidão na rua da Imperatriz n. 36 1.º andar.

Alugam-se o sobrado do becco do Padre n. 10 e o 1º andar da rua do Amorim n. 15, á rua do Apollo n. 11.

— Aluga se o sobrado de um andar á rua de Santa Rita n. 75, e a casa terrea n. 61 á rua do Padre Nobrega ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17.

— O Sr. João Marinho da Rocha Falcão, senhor de engenho neste Estado, ou no Estado da Parahyba do Norte, tendo feito uma hypotheca a quatro para cinco annos, desde que assignou a hypotheca, nunca mais foi visto, nem sabe se é morto ou vivo, quem souber onde se acha este senhor, e quizer por caridade dar noticias dirija-se ao Passo da Patria n. 5.

— Vende-se um terreno com 32 palmos de frente (ou 64 conforme quizer o comprador) na Encruzilhada, fronteiro ao sobrado do Dr. Ayres Gama ; a tratar na taverna contigua ao mesmo, até 9 horas da manhã, ou na typographia do *Jornal do Recife*, até 3 horas da tarde.

— Aluga-se por preço commodo o 1º andar do sobrado n. 155 á rua Imperial, com accommodações para uma familia não muito grande : quem o pretender dirija-se á rua do Imperador n. 36, 1º andar, á direita, a tratar com o Dr. Moraes Silva.

— Precisa-se de uma cosinheira ; a tratar na casa n. 4 da rua da Roda.

— Aluga se uma boa casa com excellente sitio, no Arraial ; a tratar na Casa Amarella, taverna do Lino.

Alugam se :
O 1º e sotão da rua da Penha n. 9.
O 1º e sotão da rua Lomas Valentinas n. 27.
O 3º andar da casa n. 3 á rua da Penha.
O 1º de n. 25 á rua Velha de Santa Rita.
O 2º e terreo de n. 35 á travessa de S. José.
O 2º de n. 66 á rua de Marcilio Dias.
O 1º de n. 24 á rua do Aragão.
A casa n. 4 á rua de Paulino Camara.
A casa n. 1 C á travessa de Maria Cesar, no Espinheiro.
A taratar na rua do Hospicio n. 33.

— Alugam se crotons e palmeiras, vendem-se roseiras, parreiras e cravos ; fazem-se bonquets para casamentos por preço commodo, e outras mais variedades de flores e vende se flores e tambem amor perfeito : na rua do Caldeireiro numero 48.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

As Pilulas de Vallet
foram approvadas e recommendadas pela *Academia de Medicina de Paris* para curar a *chlorose*, a *anemia*, as *perdas de sangue* e as *perdas brancas* e todo e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.
AVISO. — As Pilulas de Vallet são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o nome Vallet. Preparam-se em casa de L. FRERE, rue Jacob, nº 19, em Paris. Vendem-se em todas as pharmacias.

Criado e cosinheira
Precis se na rua da União n. 11.

Attenção
Roga-se ao cidadão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão de vir ou mandar satisfazer o seu antigo compromisso ; na rua Pedro Affonso n. 26, pois o tempo é bastante.

DOCE DE CAJÚ
Recebe-se encommendas para este tão saboroso doce, quer de calda, quer secco muito bem feito e de optima qualidade, encarregando se a pessoa de acondicional-o em latas bem arranjadas proprias para embarque, e presentes : quem quizer dirija-se em Olinda, rua do Bom fim n. 29.

Grande progresso na arte de dentista
Dentaduras artificiaes sobre pressões elasticas, obturações a porcelana e outros preparados, semelhantes a côr e resistencia dos dentes naturaes, e obturações a ouro, processos correctos e garantidos por escripto, em seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54, das 8 horas da manhã as 4 da tarde.
Numa Pompilio.

PILULAS BLAIR
contra a GOTA e RHEUMATISMO
O GRANDE REMEDIO INGLEZ PARA A
Gota, Rheumatismo
Sciatica, Lumbago e Nevralgia
A dôr aguda allivia-se rapidamente e cura-se em poucos dias com este afamado medicamento.
Estas Pilulas, que são inteiramente inoffensiveis, não exigem nenhuma restricção de dieta durante seu emprego, e impedem seguramente a molestia de atacar qualquer parte vital.
Fabricadas em Inglaterra por Prout & Cª. 229, Strand, Londres, e vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em todas as pharmacias e drogarias do mundo enteiro.
Agentes em Pernambuco : Fran.co M. da SILVA & Cª

Attenção
Pede-se ao Sr. Alpiniano Marques, empregado do Correio, que venha ou mande ver uma carta sob n. 45:000, á rua Barão da Victoria n. 16, pois já faz um anno.

Cautelas do Monte de Soccorro
Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14 — Loja de relojoeiro.

CIMENTO INGLEZ
Barricas com 150 kilos preço sem competencia vendem
Guimarães & Valente
6---Corpo Santo---6

Residencia e padaria
Aluga se o sobrado da rua Capitão Auto de Lima n. 30, com commodos para grande familia ; este sobrado tem no fundo um telheiro com dous fornos em perfeito estado, proprios para qualquer padaria ; a tratar na lithograph a rua Marquez de Olinda n. 8

Tonico Juá-Mutamba
Este tonico, preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é o melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e se conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.
Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.
Duzia 10$000 | Vidro 1$000
Deposito
Pharmacia Martins, Rua Duque de Caixas n. 86

Casa
Compra se uma casa que tenha boas accommodações para familia pequena e que seja situada em qualquer dos arrabaldes da 1ª secção da linha de Caxangá : trate-se na rua Duque de Caxias n. 91.

Ultimas noticias do 1890
Rodolpho, Antunes & C. recommendam os seguintes artigos como especiaes para a época :
Grande variedade em objectos para presentes, a escolha do mais exigente freguez.
Bonitas peças de vidro para ornatos de mesa e toilettes, alta fantazia.
Interessantes peças com perfumaria para um delicado presente.
Artigos japonezes para ornatos.
Variadissimo sortimento em calungas e bonecas.
E muitos outros objectos que não deixarão de agradar pela variedade ; 67 rua Duque de Caxias, loja Maravilha !

Aluguel barato
Visconde de Goyanna n. 163
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Largo do Mercado nº 17, loja.
Rua da Ponte Velha n. 22.
Becco do Tambia n. 21.
Rua de Santo Amaro n. 14, 1.º andar.
Largo de S. José n. 74.
Coronel Suassuna n. 141 A
Rua Pedro Affonso n. 46, 1º. andar
Visconde de Itaparica n. 43 armazem
A tratar á rua do Commercio n. 5. 1º andar scriptorio de Silva Guimarães & C.

Para passar a festa
Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31, em Olinda, com commodos para pequena familia e propria para quem precisar tomar banhos salgados, pois deita os fundos paar o mar. Para ver, as chaves na casa contigua, e para tratar na Ladeira da Ribeira na mesma cidade, sobrado n. 28.

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN Recommendados pelas summidades medicas. UNICO REMEDIO INFALLIVEL ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS. Depositarios em Pernambuco : Fran.co M. da SILVA & Cª

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.
O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.
Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**
O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Edeltrudes Amalia Ribeiro
1º anniversario
Marcellino Cleto Ribeiro convida aos parentes e amigos de sua sempre lembrada esposa, para assistirem as missas do 1º anniversario de seu passamento, que serão celebradas no convento do Carmo do Recife, no dia 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que confessa se eternamente grato

D. Maria Augusta Vanghan
Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, Helena Vanghan Bandeira (ausentes) Josephina Dubeux e sua familia convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada sogra, mãi, filha e irmã, serão celebradas na capella do cemiterio publico, ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, pelo que antecipam os seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

João Gomes de Oliveira, Maria Zeferina Pires de Oliveira, Anna Zeferina Pires de Oliveira, Francisca Pires de Oliveira, Olindina Pires de Oliveira e Maria Salustiana Pires de Oliveira mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, hoje 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, uma missa por alma de seu sempre lembrado pai, João Zeferino Pires de Oliveira, 1º anniversario de seu fallecimento.

Miguel Moscarelli
Trigesimo dia
Philomena Moscarelli, Caetano Moscarelli e Maria do Carmo Moscarelli, feridos da mais viva dor pelo infausto passamento do seu prezado esposo e pai, Miguel Moscarelli, do intimo d'alma convidam aos amigos e parentes e á commissão da Sociedade Italiana, para assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu sempre lembrado esposo e pai, quarta feira 24 de Dezembro, na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, antecipando lhes os seus agradecimentos pelo honroso acto de religião e caridade.

Lourenço Alves Salazar
Lourenço Alves Salazar Junior, sua senhora, filhos e genros, mandam celebrar missas na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de 27 do corrente, pelo eterno descanço de seu bom e querido pai, sogro e avô, Lourenço Alves Salazar fallecido na cidade do Porto. Para assistir a esse acto convidam seus parentes e pessoas de amizade, a quem desde já antecipam agradecimentos.

Madame Berthe Laguin
Modista de chapéos para senhoras e meninos tem a honra de informar ás Exmas. familias, que do dia 10 de Dezembro seu salão de modas francezas da rua do Bom Jesus, estará transferido para a rua do Imperador n. 65, 1 andar. Póde se procurar das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

Festas para meninos
Lindos carrinhos de quatro rodas.
Elegantes velocipedes.
Novidades em brinquedos.
Sortimento de jogos.
Na loja de musicas de Azevedo
Rua Nova n. 13

Ao commercio
Previno ao commercio e ao respeitavel publico, que comprei ao Sr. Inocencio Alves Correia o seu estabelecimento de molhados sito no lugar da Porta d'Agua, estrada de Apipucos n. 9, livre e desembaraçado de qualquer onus : quem se julgar credor do mesmo senhor póde apresentar seus documentos no praso de tres dias, a contar da presente data.
Recife, 18 de Dezembro de 1890.
Seraphim Blas Alves.

Engenho para arrendar com faculdade de compral-o
Deseja-se arrendar um engenho, casa de vivenda sufficiente para uma familia, motor d'agua, dous a tres mil pães, na região do sul até Palmares. Para tratar, escrever com minudencias, ao respectivo arrendador, Sr. Julio Milvoy, em casa do Barão de S. Leonardo, 17 rua Bemfica, Magdalena.

Socio
Precisa-se de um socio que queira entrar com pouco capital para um negocio bom, o motivo disto é andar o dono incommodado e ser só ; tambem se vende a quem assim preferir. O negocio convida e é uma boa acquisição : quem desejar deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. J.

Balanços
A. T. Nogueira, com pratica de escripturação mercantil, encarrega-se de proceder a balanços em casas commerciaes, organisar escriptas, formular contractos sociaes, passar borradores a limpo, tirar contas correntes simples e com juros hypothecarios, tanto nesta capital como em qualquer localidade no interior, á margem de vias ferreas, podendo ser procurado nos seguintes logares : Marcilio Dias n. 30, Duque de Caxias n. 106 e Pedro Affonso n. 28.

AGUA FLORIDA
—DE—
Murray & Lanman.
O MAIS EXQUESITO DOS **Perfumes do Toucador.**
Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.
Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade do seu perfume
NO LENÇO.

Ama
Precisa-se de uma ama de meia idade, que lave, engomme e cosinhe para casa de familia, e que durma em casa; quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Matriz da Boa Vista casa terrea n. 3 para tractar.

Ama
Precisa-se de uma ama para pequena familia na rua do Rospicio n. 36.

Ama
Precisa-se de uma cosinheira ; no pateo do Corpo Santo n. 1, 2 andar.

Ama
Precisa se de uma ama para lavar e engommar ; na rua Pedro Affonso n. 53, 2º andar.

Ama
Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro ; na rua da Concordia n. 2 taverna.

Ama e criado
Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado para vender e fazer compras ; á tratar na rua da Praia n. 12.

Criados
Precisa se de criados para casa de familia e para trabalho de armazem ; rua da aurora n. 133.

Cosinheira
Precisa se de uma cosinhoira ; na rua larga do Rosario n. 30, loja.

Cosinheira
Precisa se de uma cosinheira ; na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57.

Cosinheira
Precisa se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e que seja matriculada ; na rua de Fernandes Viaira n 29

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira ; na Ponte de Uchôa n 49.

Cosinheira e criado
Peecia-se ; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Para criado
No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para criado.

Criado
Precisa se de um criado que esteja matriculado ; na rua Estreita do Rosario n. 9.

Criado
Na rua de S. João n. 17, fabrica, precisa-se de um criado que seja possante e de boa conducta.

Aluga-se
Duas casas novas á rua da Casa Forte ns. 42 e 44, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, banheiro e agua encanada ; a tratar no mesmo correr, padaria.

Cajú
Compra-se cajú em qualquer porção : na rua da Aurora n. 133, das 6 horas da manhã até 5 da tarde dos dias uteis.

Feitor
Precisa se de um feitor e de um jardineiro : no Asylo de Mendicidade, em Santo Amaro.

Prevenção
O Sr. José Francisco da Costa Ferreira empregado do correio
O Sr. José Francisco da Costa Ferreira praticante do Correio, tendo desde o anno passado recebido para entregar diversas notas do Thesouro Geral a Sra D. M. A. S. até esta data não o fez, pergunta se a quem pode resolver esta questão pode continuar um empregado em taes condições.

Precisa-se
De uma ama que seja boa cosinheira e que entenda bem de limpesa na sua profissão e que durma na casa em que se empregue, paga-se bom ordenado ; a tratar na rua do Principe numero 2.

Muita attenção
No becco dos Ferreiros n. 6, pregueia-se recorta se babados da ultima moda.

Taverna
Vende-se uma taverna em um bom local na freguezia de S. José, tem commodos para familia a tratar na rua Isabel n. 1.

Alugam-se
Alugam-se as casas seguintes : rua de S João n. 28 com 3 quartos, bom quintal, cosinha, está limpa ; na mesma rua n. 14, com 3 quartos, salas e cosinha ; a tratar na rua das Larangeiras n. 29.

Galera ingleza « Torrens »
Walter H. Cope, capitão da galera ingleza *Torrens* entrada neste porto em arribada forçada, precisa contractar os concertos do seu navio, de accordo com a recommendação dos peritos que vistoriaram o navio. A bordo da dita galera serão prestadas todas as informações precisas, e no consulado de S. M. Britannica poderão examinar as declarações dos peritos.
Offertas em cartas fechadas, serão recebidas até o meio dia de 24 do corrente mez no dito consulado, não ficando o capitão obrigado a aceitar qualquer das propostas feitas.

Alugam-se
A casa n. 18 a rua Capitão Antonio de Lima, Monteiro n. 28 [illegible]
a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Almiscarada, Almiscarada, para lenço. — Saponeti, Sabão de toilette de espermacete. Creme saponaceo (*Ambrosial cream*) para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos para dar a frescura e o avelludado á cutis. — Stilbotém cristallisado e fluido para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral, para os cuidados da cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Bouquet Caprichoso, Balsamo essencial de Violetas, Imperial do Brazil. — Pó de Cypre para dar alvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial RUSSA, para o toilette.

O TROVADOR

EM

LIQUIDAÇÃO

20 -- Rua 1.° de Março — 20

O **Trovador** vende todas as fazendas annunciadas por menos de que em outra qualquer loja por estar perto do **balanço,** assim como todas as compras a dinheiro superiores a 20$000 terá um desconto de 10 °/o.

Dão-se amostras sem penhor e m ndam-se as mesmas em casas das Exmas. familias.

20--Rua Primeira de Março--20

Espartilhos.
Luvas e leques.
Colcha de damasco de lã.
Lãs de quadros.
Cortes de cretone em cartões.
Cortes de zephyr.
Cortes de metim.
Panno da Costa.
Atoalhados.
Madapolões.
Algodões.
Guarda pós.
Lenços e meias.
Collarinhos e gravatas.
Flacella de lã.
Mirinó de côres.
Chambres de cretones.
Colchas de côres.
Cortes de casemiras.
Bordados e entremeios.
Chitas e cretones.
Popelinas de seda.
Cambraia de salpicos.
Zephyr de quadro,
Toalhas felpudas.
Bicos de côres.
Pentes e escovas.
Sabonetes e tonicos.
Lenços bandeiras.
Cobertores de lã.
Cobertas de ganga.
Camisas de flanella.
Velbutinas.
Extractos e oleos.
Objectos de toillete.
Roupas para criança.
Casemiras preta de e de côr.

Cortes de cambraia.
Esguião de algodão.
Lã Amazonas.
Setim do Japão.
Gazes arrendadas.
Brins de linho.
Nansuk finas.
Cretones voiles.
Linon de ramagem.
Crepes matisados
Gorgorinas Panamá.
Fustão para roupa.
Tapetes grandes.
Camisas brancas.
Cachemira de duas larguras.

e muitos outros artigos que serão lembrados na occasião,

Dá desconto de 1 °/o em compras superiores a vinte mil réis.

Amaral & C.

LUSTRO IMPERMEAVEL **BALMORAL** EMPREGA-SE SEM ESCOVA

GLOSS

PARA O CALÇADO DE SENHORAS E CREANÇAS

Não Contém nem acido nem alcohol, e amacia o couro. Applica-se com a esponja atada á rolha.

Nubian Manufg Co, Ltd, Great Saffron Hill, London, England.

Vende-se em toda a parte.

Agente em Pernambuco: H. J. Perman.

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR.

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes á venda nas casas do costume.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ

1301 *Pharmaceutico, Laureado pelos Hospitaes de Paris.*

O **Xarope** e a **Pasta Berthé** de *Codeina pura*, possuem uma efficacia incontestavel nos casos de **Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, Molestias da Garganta, Insomnias, Tosse** nervosa e exhaustante das **Molestias do Peito** e para acalmar as **Irritações** de qualquer natureza. — As pessoas que usam do **Xarope** ou da **Pasta Berthé** experimentão um somno calmo e reparador que nunca é seguido de pezo na cabeça, perda de appetite, nem de constipação.

Nas receitas especifique-se bem *Xarope* ou *Pasta Berthé* e como garantia exija-se a **Assignatura Berthé** e o **Sello Azul do Estado Francez.**

PARIZ — CASA **CLIN & Cᵉ** *e por intermedio de qualquer pharmacia.*

MOSQUITEIROS COM ARMAÇÃO

BRANCOS E LINDAS CORES

a 10$000 e mais preços

VENDEM-SE

61 — Rua Duque de Caxias — 61

LOJA DAS LISTRAS AZUES

A REVOLUÇÃO

48--Rua Duque de Caxias--48

LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR

Este importaute estabelecimento de fazendas, tendo resolvido liquidar todas as mercadorias nelle existentes, convida ao publico a se prevenir para as festas do Natal, de fazendas de todas as qualidades e por preços diminutissimos visto o pouco tempo que lhe resta para a sua liquidação total.

Preços baratissimos.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro **LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS** tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma : **HENRI NESTLÉ** e a Marca de Fabrica : **NINHO DE PASSAROS.**

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principães casas importadores, droguarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal.* *Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

PECHINCHAS

Casemiras pretas, diagonal, duas larguras, a 1$400 o covado!
Idem de côres, inglezas, idem, a 1$800 o dito
Cheviote superior, preto e azul, a 2$400 o dito
Mirinós pretos, pura lã, a 800 1$000 1$200 e 1$500 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$200 e 1$600 o dito
Toalhas adamascadas para dita (nacionaes) uma 5$000.
Idem de labyrintho, ricas, a 3$000.
Idem grandes para rosto a 2$600 a duzia
Idem felpudas para banho a 1$200 a dita
Lenços brancos abanhados a 1$200 a dita
Meias inglezas cruas, a 2$500 e 3$000 a dita
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 a dita
Camisas de flanella de côres a 18$000 a dita
Lençóes de bramante, grandes a 1$800
Cobertas de ganga, deus pannos, a 2$500 e 2$800.
Idem de crochets para noivas a 6$000
Cortinado, em peça, a 8$000 (22 metros)!
Madapolão superior a preços sem competencia
Algodão trançado, duas larguras, a 1$100 o metro
Idem adamascado, largo, para toalha, a 440 rs. o dito
Bramante de algodão, quatro larguras, a 700 rs. o dito
Idem de puro linho, dez palmos, a 1$600 o dito
Guarnições de crochets a 6$000 e 8$000
Fichùs e mantilhas prateadas a 1$000 e 2$000
Chales de casemira de cores a 2$000
Flanellas de cores para camisas a 300 rs. o covado
Percales finas a 240 e 280 rs. o dito
Guardanapos adamascados a 1$800 a duzia
Meias casemiras para crianças a 500 rs. o covado
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casemira ingleza para calça a 2$800
Idem de brim pardo de côres a 1$000
Brim branco fino, n. 6, a 1$800 a vara
Idem de côres garantidas a 1$000 o metro
Costumes de finas casemiras a 15$000
Pannos finos, e cheviotes, casemiras, brins pretos fixos, mirinós para luto e muitos artigos a preços resumidos.

As vendas em grosso teem o desconto de 14 °/o

59—Rua Duque de Caxias—49

PEREIRA & MAGALHÃES

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA

NO

Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ, e nas principaes Pharmacias.

NOTRE DAME DE PARIS

OFFICINA DE COSTURAS

Grande loja de fazenda e modas de alta novidade

MADAME KOBLET de volta de Paris previne a seus numerosos fregueses que têm a sua disposição um variado sortimento de cortes de vestidos de todos os feitios e qualidades. Guarnições, galões, figaro de seda, sedas lisas e lavradas, surahs, chamalotes pretos e de cores, chapéos enfeitados, leques, meias de seda, espartilhos, cintos de couro e de metal—fivellas de aço, etc.

PARA CASAMENTO—Colchas, camisas de surah, sauts du let, grinaldas, meias brancas, fazendas e enfeites e muitos outros objectos de bom gosto escolhidos por ella mesmo nas mais affamadas casas de Paris.

PREÇOS MUITO RAZOAVEIS

RUA DO CABUGA' 1 A

MOLESTIAS do CORAÇÃO

As Grageas Tonico-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 a 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e HYDROPISIAS ...

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 39 et 53, Fᵍ Montmartre, e 41, rue Lafayette

Depositarios em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cᵃ.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS
E DE CORES
Colla liquida á Frio

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS
Pães Asymos
para Pharmacias
HOSTIAS
Para Confeitarias

E. GORLIN & Filho, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ

LOTERIA

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

A 12.ª parte da 2.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 23 de Dezembro.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosarion. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES

Bernardino Lopes Alheiro.

VIN DE VIAL

TÓNICO
ANALEPTICO
RECONSTITUINTE

O Tónico
mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

TRIPLEX IN UNUM: SANITAS — QUINA

COM QUINA
SUMO DE CARNE
PHOSPHATO de CAL

Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O **VINHO DE VIAL** é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. DA SILVA & Cᵃ e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Valiosa Recommendação

O conceituado clinico Sr. Dr. Araujo Filho, estabelecido em Anta, Estado de Rio do Janeiro, recommenda pela eloquente fórma o apreciadissimo medicamento rio-grandense Peitoral de Cambará:

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. Dr. J. Alvares de Souza Soares, nos casos de molestias broncho pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

« Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir o efficacia d'esse medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade — Dr. *J. de Araujo Filho.* »

(A firma está reconhecida.)

O Peitoral de Cambará vende-se 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios neste Estado

Francisco M. da Silva & C.

23--Rua Marquez de Olinda--23

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo
E DA QUEDA DO PELLO

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras,** novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

MARCA DE FABRICA

35 Annos de Exito
SEM RIVAL

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito,** os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia,** etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em **3 minutos,** *sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.*

Deposito em **Paris** : Pharmacia **GÉNEAU,** Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de curai-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em PERNAMBUCO

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marques de Olinda n. 1

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de curai-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

Compram-se patacões

portuguezes e hespanhóes: a tratar na rua da Imperatriz n. 2, paga-se bem

Aluga-se

A loja e 3° andar do sobrado á rua estreita do Rosario n. 2, a loja está livre de impostos, o 3° andar está limpo, caiado e pintado de novo; e o 3° andar e sotão do sobrado á rua do Cabugá n. 16, está limpo e tem bonita vista; a tratar na rua Barão da Victoria n. 9.

VENDAS

— ALFAFA em fardos a 60 réis o kilo e solta a 30 réis. Vende-se qualquer porção.—Rua da Madre de Deus n. 16.

— Vende-se uma taverna para principiante e bem afreguezada, tem alguns commodos; na rua de Bemfica n. 4: a tratar na mesma.

Vende-se

O acreditado estabelecimento de fazendas denominado a Revolução, sito á rua Duque de Caxias n. 48, o motivo da venda é o seu proprietario querer retirar se; a tratar na mesma casa

Manteiga superior

Manteiga ingleza em latas, 1.ª qualidade, vinagre portuguez especial, em garrafas, preço sem igual; na rua do Crespo n. 11, loja do Povo.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Brindes para o Natal

Os proprietarios do **Armazem do Lima**, avisam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que em seu estabelecimento, se acha em exposição um lindo e variado sortimento em presentes para o Natal taes como:

Lindas caixas enfeitadas com
Confeitos, Licores, Amendoas
Pastilhas de Chocolat
Doces Crystalisados
Marmelada em Ladrilhos
Rainha Claudia
Passas finas
Tamaras do Egypto
Figos inglezes
Cartões de Ameixas
Variedades em Biscoutos de Vienna d'Austria e de Huntley & Palmers.

Rua do Barão da Victoria n. 9.
Telephone 323

Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal.

O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra.

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças de todas as qualidades.

AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio e um litro.

Em bebidas finas, como sejam: champagne, cidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chambertim, licores de diversas qualidades, não tem rival.

Queijos de todas as qualidades e o apreciado requeijão em latas.

Emfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e a preços sem competencia

Rua estreita do Rosario numero 9
Poças Mendes & C.
Teephone—247

CIMENTO

A preço sem competencia vendem Parente Vianna & C.

Especialidade
EM
VINHOS

Acaba de chegar para **Guimarães & Valente**, o muito conhecido e especial, **Vinho do Porto Adriano** o melhor que vem a este mercado e proprio para convalecenças, e bem assim a não menos acreditada marca **Adéga de Frade** que se recommenda pela sua pureza.

UNICO DEPOSITO
6 ---- Corpo Santo ---- 6
Guimarães & Valente

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

Vende-se barato

Feijão novo a 520 rs. a cuia, no largo do Mercado numero 12.

Lopes & Araujo

Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

Vende-se

Um hotel bem apropriado para principiante, por ter pouco capital, e o motivo dessa venda é ter o proprietario estabelecido outro negocio; a tratar na rua da Roda n. 39.

Vende-se

Preço resumido

Vinhos de pasto e finos do Porto, garantidos, inclusive Moscatel e Madeira secco em barris de quinto, decimo e caixas de duzia.
Cal nova de Lisboa, por preço commodo.
Arroz com casca.
Milho novo.
Feijão mulatinho.
Farello.

34—Madre de Deus—34
Cunha Irmãos & C.

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.

Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Cromos de seda e de oleographis.
Caixas de musica com manivella para 1$, 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500.
Um grande sortimento de porta-tranças para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000.
Bandeiras de lã dos Estados-Unidos do Brasil a 1$500, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de pelucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.
Idem para cromos, poesias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com massa propria para affiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
O Cabelleira engenheiro invento a 500 rés.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.
Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolças para menino de eschola a 2$000
Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.103

Medeiros & C.

Participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de livros, papelaria, typographia e pautação, denominado Livraria e Papelaria Parisiense, para a rua do Imperador n. 79, onde esperam continuar a receber suas ordens.

TINTURA INDIANA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENT BARBA E OS CABELLOS

Esta preparação que acaba de ser reformada pelo seu autor e hoje a mais perfeita que se póde desejar para dar aos cabellos e á barba uma bonita côr preta ou castanho.

E' de um emprego facil, completamente inoffensivel e não altera o brilho dos cabellos.

VENDE SE
BOTICA FRANCEZA
ROUQUAYROL FRERES & C.
22-Rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) 22

Cortinados de cores

Cortinados de filó e crochet, ultima novidade, a 8$000 um par, são de 20$.
Robs de cambraia bordados para senhora, a 3$000 um.
Chales de casemira, lisos, a 1$500 um.
Na rua do Crespo n. 21, loja do Campos.

Livraria Industrial

N. 7—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N 7

Neste estabelecimento vende se o seguinte:
Obras de Castro Nunes, annotadas por José Martiniano de Souza.
Grammatica.
Arithmetica.
Doutrina.

Variado sortimento de papel.
Tinta para impressão e para carimbos de borracha e metal.
Livros de instrucção primaria e secundaria.
Grande sortimento de chromos.
Vistas para cosmoramas.
Artigos para escriptorio.

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

Superior a cal de Lisboa e potassa
Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente
6—Corpo Santo—6

Relojoaria David

Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Assimcomo relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.

Convidam-se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.

Rua do Cabugá n. 14

Está aberta
A MARAVILHA

Nova loja de miudezas e perfumarias
A rua Duque Caxias n. 67

RODOLPHO, ANTUNES & C. desejosos de concorrer com os seus serviços ao publico d'esta cidade, veem fazer o seu manifesto, pedindo todo auxilio e protecção as Exmas. familias e illustres cavalheiros, para o estabelecimento acima denominado, comprometendo se desde já a venderem pelo menor preço possivel, e dispensar todo cavalheirismo, ficando penhoradissimos a todos que lhes derem preferencia.

Ligeiramente damos noticia de alguns artigos que compõem parte do sortimento da MARAVILHA.

Finas meias para senhora, homens e crianças.
Agradaveis perfumarias dos melhores fabricantes.
Sortimento de punhos e collarinhos para homens.
Completo sortimento de fitas, todas as côres.
Commodos suspensorios para homens e crianças.
Grande variedade em bordados, toda as larguras.
Novidades em artigos para presentes.
Elegantes e commodos espartilhos para senhoras e meninas.
Enxovaes para baptisados.
Interessantes bonecas e calungas.
Bonitas caixas com papel e enveloppes de phantasia.
Finas cutelarias.
Elegantes e finas camisas para senhoras.

E um completo sortimento de todos os artigos que fazem parte da officina de trabalho de qualquer Exma. que não precisamos dizer que vendemos por menos.

67—RUA DUQUE DE CAXIAS - 67
A MARAVILHA

VINHO PURO DE AMARANTE

Em decimos e quintos vendem
GUIMARÃES & VALENTE
6—Corpo Santo—6

ENOCH MORGAN'S SONS & C.

SAPOLIO

Sabão maravilhoso para limparem taes de todas as qualidades, marmores, madeiras, trens de cosinha, soalhos, paredes, pinturas, etc., etc.

Sabão indispensavel em casa de familia; poupa tempo e trabalho.

SAPOLIO

Não se usa para lavar a roupa.

Vende-se em todas as casas de drogas, perfumarias, ferragens, armazens e boticas.

DEPOSITO GERAL EM CASA DE
HENRY FORSTER & C.

Os Barateiros!!

E' só neste estabelecimento que pódemos encontrar fazendas finas de gostos lindissimos por preços rasoaveis, como sejam:

Voiles de lã, padrões inteiramunte novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.

Cambraias da China, idem catitas, idem com salpicos e lisas, Victoria e transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes

Crepe da China, inteira novidade.

Etamines de cores, lisos e rendados.

Fustões brancos. Linons com barra, o que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos a phantasia.

Lãs de quadros a 200 rs.

Merinós idem, fazenda de 800 rs., por 240.

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado.

Zephyros de cores a 320 rs. o covado.

Merinós de uma largura a 280 rs. o covado.

Baptista republicana a 200 rs. o covado.

Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.

Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot, padrões exquisitos. Idem voiles, gostos inteiramente novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas para rosto e banho, brancas e de cores. Grande sortimento de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

Para homens

Grande sortimento de camisas de flanella, linho e algodão.

Idem de collarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam-se as de 7$000 o corte, para costumes.

Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimento de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

E' só nos barateiros!!
A' RUA 1º DE MARÇO N. 1
Bernardino Campos & C.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

CIDADÃOS

MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre!

Nas grandes merciarias, nas casas de refeições, nas tabacrias, nos salões de cabelleireiros, vende-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança
Rua larga do Rosario n. 21 A
Teolphone 191.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

GUIMARÃES & VALENTE

Vendem a preços sem competencia os artigos abaixo declarados:

Farello, feijão, milho, arroz de casca, alfafa e areia.

6—Corpo Santo—6

BIBELOTS

Sendo nos impossivel descrever os

Objectos de phantasia

para presentes que hoje expomos em nosso estabelecimento, pedimos a todas as pessoas que nos honram com a sua amisade, o excelso favor de nos visitarem, seguras de que na exposição de

BIBELOTS

que fazemos, apresentamos tudo o que demais artistico e

MIGNON

havia na Europa, em bronzes d'arte, porcelanas de Sévres e Satzuma, pinturas a oleo, leques e ventarolas do extremo Oriente, quadros Japonezes bordados a ouro para almofadas, objectos de charão, de nikel, de crystal, de pellucia, de vine, de setim e finalmente tudo o que de mais bello e original existia nas capitaes do bom gosto.

Para verificar-se o que deixamos dito pedimos uma visita

Au Paradis des Dames
38—RUA BARÃO DA VICTORIA—38

Vende-se

Vende-se madeira de sicupira em pranchões de diversas grossuras; no caes do Capibaribe n. 14 A.

Boas festas

E' na Livraria Contemporanea onde as Exmas. Sras. e distinctos cavalheiros do mais aprimorado gosto desta capital encontrarão delicadissima escolha de

OBJECTOS DE PHANTASIA

apropriados para presentes.

Palpitantes surprezas, riquissima collecção de cartões de

FELICITAÇÃO

proprios para os proximos dias festivos.

A' Livraria Contemporanea
2—Rua 1.º de Março—2

Boa acquisição

Vende-se um grande e importante sitio, que outr'ora foi do major Antunes, em Beberibe, com grande casa de moradia, e depedencias, com diversas casas de taipa, para moradores, e bastante terreno para solta de gado, muito apropriado para grande fabrica, por ter além do exposto, um riacho com agua.

A tratar no largo da antiga Assembléa, armazem de assucar n. 21.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —
Obteve as mais altas recompensas. —
Deposito em todas as Pharmacias.

O FUMO

Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição chimica e nociva.

E' escolhido das melhores qualidades de fumo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

Fabrica Minha Esperança
— Rua largado Rozario — 21
Telephone 119

FOLHETIM

AGENCIA GOBERTIN & C.

POR

LOUP BERTROZ

PRIMEIRA PARTE

Uma mulher nas nuvens

(Continuação do n. 289)

VI

EM CASA DA CORTEZÃ

— Oh! não, disse a velha, isso nunca; esse velho quadro não sahirá d'aqui! Poderemos ficar sem uma cadeira, mas esse quadro não sahe! E' uma recordação que me pertence, quero conserval-o até o meu ultimo alento.

— Mas, minha querida mãi, quem lhe falla em vendel-o e desfazer-se d'elle? Disse apenas que essa senhora poderia vel-o, se desejasse!

— Pois que venha cá! O quadro não sahe d'aqui.

Emmanuel comprehendeu que com a idade e os soffrimentos o genio de sua mãi poderia azedar se; censurou a primeiro por chorar e augmentar assim os seus soffrimentos; depois abraçou-a, consolou-a, tambem com as suas lagrimas, mas lagrimas de alegria, dizendo lhe:

— Olhe, minha bôa mãi, emquanto este coração bater e correr sangue n'estas veias, hei de ter esperança. Vamos nos servir do jantar e não fallemos mais de miserias.

E a velha enxugou os olhos e trouxe em seguida a magra sopa, que constituia a frugal refeição da tarde.

— Quando me lembro, disse ella, que recebendo essa carta, fui ver o meu belchior para lhe vender um aparador e que elle não o quiz comprar!..

— Então, não acabamos com isso? perguntou Emmanuel. Peço-lhe que não se inquite com os meus utensilios: tenho amigos; um pouco de um, um pouco de outro, e arranjarei tudo quanto preciso. São serviços que todos prestam, no fim de contas; se eu estivesse no lugar d'elles, talvez fizesse muito mais.

Esta discussão, que os leitores acabam de ouvir, foi a mais séria que em qualquer tempo se deu na agua furtada. Os animos não estavam, porém, muito excitados, e por isso de commum accôrdo, antes de começarem a comer, fizeram as pazes.

E emquanto o filho, beijando a mãi, lhe dizia:—Tem paciencia; as tuas magoas em breve se dissiparão; a mãi pelo seu lado repetia: Pobre filho, fui talvez muito severa para comtigo nas minhas reflexões; tu és tão bom!

E a noite dormiram tranquillos sem pensar em quem no dia seguinte traria o seu contingente de contrariedades e aborrecimentos.

VII

UM MODELO

Marguita por seu lado não tinha perdido tempo. Tinha arranjado todos os preparativos para a sessão que tinha promettido. Quando se tratava de dar provas de dedicação, não se demorava, não tinha hesitações, mettia immediatamente mãos á obra.

Durante a noite não fechou os olhos.

A sua imaginação tinha-a levado atravez d'aquelles bairros desertos da rua Saint Maur, tinha visto a agua furtada do sexto andar de Emmanuel. Paredes frias e nuas, duas enxergas, duas cadeiras e uma mesa, um fogão apagado, e, no silencio na noite, muitas vezes perturbado n'aquelles lugares pelos ebrios ou vagabundos, ouvio a respiração entrecortada pelas lagrimas d'aquelles dous entes, que o infortunio feria cruelmente, tal era o quadro que se apresentava a seus olhos.

Emmanuel tambem não dormio toda a noite. O seu quadro era a sua consolação, a sua esperança, o seu Deus: via-o no *Salon*, depois em sua casa, porque elle, quando a bôa mamã, já não existisse, tinha o seu lugar marcado ao lado do velho quadro dourado: podia morrer junto d'elles, mas esses quadros não seriam vendidos.

N'essas horas de mortal angustia, em que o homem, lutando com a existencia, está prestes a succumbir, Emmanuel, junto d'aquelles quadros encontraria apoio, força e coragem. Se não tinha podido possuir aquella mulher, se o acaso, que os tinha reunido, viesse um dia a separal-os elle teria n'aquella imagem uma recordação eterna do seu primeiro amor; conversaria com elle; estaria alli a seu lado inspirando-o no seu trabalho; consolando-o no seu soffrimento, continuando, por assim dizer, as suas palestras tão agradaveis, tão meigas, em que o artista estasiando se a deixava fallar horas inteiras.

Emmanuel tinha afastado do seu espirito a idéa, a alegria de entrar no *Salon*, de obter talvez uma recompensa.

Que valia uma sentença do jury, ao lado da ventura de possuir Marguita em sua casa?

A mais bella das recompensas não estaria n'esse retrato mesmo?

Além d'esso, as primeiras illusões sobre a sentença do jury desappareciam com a recordação da «Festa Parisiense,» que tinha soffrido um medonho revez. Segundo uma testemunha, por occasião do exame das telas não houve um momento de hesitação; um dos membros do jury exclamou:

— Creio que não ha necessidade de perdermos tempo com esta caricatura!

Portanto, no fundo, se o nosso Emmanuel tinha invocado junto de Marguita o exito que poderia obter no *Salon*, com o seu retrato, se fez brilhar a seus olhos a fama que o acompanharia á sahida do Palacio da Industria, foi antes para fazer vibrar n'ella uma corda sentimental, foi para a vencer em nome do amor que tinha por sua mãi, o da compaixão que lhe inspirava uma familia na miseria, e que ella podia salvar com tanta felicidade.

A ambição que elle tinha de descer á arena dos Campos Elysios, era portanto um estratagema de guerra. E como vimos, o triumpho foi completo.

Por outro lado comprehende-se que ha muito elle tinha a idéa de reproduzir as feições da sua bem amada. Isso permittia lhe fazer as suas visitas com mais frequencia, creando de alguma sorte uma intimidade que não existia ainda. Procurava por este meio as relações que existem entre o modelo e o artista.

Escusado é dizer que todo o seu talento, toda a sua alma de artista se reproduziam n'aquelle quadro, que era um bom triumpho no seu jogo, talvez mesmo uma probabilidade quasi certa do exito.

Era com estas disposições de espirito que ia começar o seu trabalho, e que no dia seguinte se dirigio á avenida Montaigne, onde chegou perto das dez horas da manhã. Havia pensado nos accessorios que lhe faltavam, mas, com os diabos! contava a sua posição; não ha deshonra em ser pobre, e, demais, não o sabia ella?

Alguns minutos de espera e Marguita apprreceu.

— Muito bem! é pontual, disse ella estendendo-lhe a mão.

— No trabalho, a pontualidade é a primeira condição.

— Recebeu a minha carta?

— Recebi; minha senhora-

— Ha de receber outra.

— Communicando-me?...

— Pouco lhe importa; tem muita pressa em conhecer o seu conteúdo?

— E então?

— Está entendido; aos olhos de sua mãi, não se mostre admirado, as minhas condições serão as suas; imponho as, e razoavelmente estará ao corrente de tudo.

— Não posso recusar lhe cousa alguma, disse Emmanuel, que nunca achou Marguita tão amavel,

— Está decidido, visto que o tempo urge, que trabalhará todos os dias, a começar de hoje, de agora mesmo.

— São esses os meus maiores desejos, replicou o artista, mas não tenho ..

Ella não lhe deixou acabar a phrase.

— Não lhe pergunto o que não têm? Depois, chamando a criada, disse lhe:

— Não estou hoje em casa para ninguem; não venha sem que eu a chame.

E voltando se para Emmanuel:

— Peço lhe que tenha a bondade de acompanhar-me.

O artista, perguntando a si mesmo aonde ella o levava, acompanhou-a. Tomaram pelo corredor que ia ter á escada principal, subiram ao segundo andar, e, depois de atravessarem duas salas ricamente mobiliadas, Marguita, afastando o reposteiro de uma porta, disse: «Terá a bondade de me dizer se o aposento lhe convém.»

Abrio a porta e entrou com Emmanuel.

O pintor julgou que estava sonhando.

— Se este aposento me agrada! se me convém! repetio elle muitas vezes. Oh! minha senhora, que bondade, que generosidade. Quanto lhe agradeço esta sorpresa! esta delicada attenção.

E, sem esperar a resposta de Marguita, sem mesmo olhar para ella, percorreu aquelle amplo salão illuminado por duas bellas janellas que davam para o jardim do palacete, aquecido pelas chammas de um magnifico fogão a Luiz XIV, que projectavam sobre o grande tapete vermelho raios de luz, que se reproduziam nos espelhos.

A' direita, entrando-se, ao lado de um cavallete de ebano, estavam em cima de uma mesa todos os pertences de um atelier de artista. As cousas tinham sido feitas a grande, com um gosto, uma precisão, que denotavam a intervenção de um profissional na escolha.

— Minha senhora, disse elle após aquelle rapido exame, estou confuso, não sei como agradecer-lhe. Oh! se me fosse permittido... não é! estou louco!

— Não percamos tempo; quer principiar?

— Estou á sua disposição, minha senhora

Marguita deixou Emmanuel só por um instante, para ir vestir a sua roupa de malha. Durante esse tempo o pintor começou a inspecção d'aquelle atelier improvisado, e dispoz as palhetas e pinceis a seu gosto.

O artista da rua Saint Maur não tinha ainda comprehendido aquella mulher que elle amava.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 62.